

RELATÓRIO
E CONTAS
ANNUAL
REPORT

20
16



NOSSA
SEGUROS



HORÁCIO DÁ MESQUITA

Horácio Dá Mesquita nasceu em Benguela a 26 de Dezembro de 1953.

Na sua obra destaca-se 20 anos de filatelia, com a elaboração de 250 selos, os primeiros cartões telefónicos da operadora de telecomunicações do Estado (telecartofilia), uma série de quatro cartões de uma operadora de telecomunicações (aerofones), 30 anos de notafilia, com a autoria da série antiga de notas de 500, 1000, 2000 e 10000 Kwanzas, e também, a actual série de notas e moedas (notafilia e numismática).

A obra aqui reproduzida no Relatório & Contas 2016 da NOSSA Seguros, faz parte de um conjunto de 12 exemplares denominados "Janelas de Luanda". Os desenhos originais foram executados com a técnica de aguarela.

Este trabalho é um registo arquitetónico e histórico da Luanda do século XIX e XX, onde, infelizmente, a maior parte das janelas captadas já não existem. A obra deixa um legado emocional e simultaneamente, nostálgico.

Janelas de Luanda
(Aguarelas)

Horácio Dá Mesquita was born in Benguela on 26 December 1953.

His many works include 20 years of philately, with the design of 250 stamps, the first phonecards of the State-owned telecommunications operator (fusilately), a series of four cards for a telecommunications operator (aerophones), 30 years of notaphily, having designed the old series of 500, 1000, 2000 e 10000 Kwanza notes, as well as the current series of notes and coins (notaphily and numismatics).

The work reproduced in NOSSA Seguros' 2016 Annual Report is part of a set of 12 reproductions called "Windows of Luanda". The original drawings were executed in watercolour.

This work is an architectural and historic record of Luanda in the 19th and 20th centuries where, unfortunately, most of the windows in the drawings no longer exist. The work is an emotional and nostalgic trip down memory lane.

Windows of Luanda
(Watercolour)

RELATÓRIO
E CONTAS
ANNUAL
REPORT

20
16



Horacio
COQUETTES
GRANDE HOTEL

SENHORES ACCIONISTAS,

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016.

TO THE SHAREHOLDERS,

Pursuant to the provisions of Articles 70 and 71 of the Angolan Company Law (Lei das Sociedades Comerciais), the Board of Directors of NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submits for your consideration this Management Report as well as the company's Balance Sheet for the year ended 31 December, the Profit and Loss Statement and other financial statements pertaining to the 2016 financial year.



Horacio
COQUEIROS
GRANDE HOTEL

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CHAIRMAN'S MESSAGE

◀ Coqueiros – Grande Hotel



MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S MESSAGE

O ano de 2016 foi um ano de transformação para a NOSSA. Além da eleição dos novos órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019, (introdução de um novo modelo de governo) destaca-se a definição e início de implementação do Plano Estratégico, o ON2020, assente em quatro pilares basilares da nossa actividade:

- (1) Clientes, definindo uma experiência Cliente que dê resposta às suas necessidades;
- (2) Produtos, através da auscultação do mercado e adequação contínua da oferta;
- (3) Cobertura Geográfica, assegurando a estratégia de presença em todo o território nacional e a proximidade física junto dos nossos clientes; e
- (4) Canais de Distribuição, garantir a disponibilidade do produto atingindo os clientes de maneira mais precisa.

Apostamos no reforço das operações internas de Co-Seguro como forma de aumentar a retenção em Angola e gerindo de forma mais eficiente eventuais faltas de liquidez cambial na economia.

Verificamos uma melhoria no Resultado Técnico impulsionada pelo crescimento dos prémios brutos emitidos em cerca 7% e de uma gestão muito rigorosa ao nível dos sinistros o que permitiu, num contexto de elevada inflação, uma redução dos custos com sinistros na ordem dos 17%.

O desempenho na componente de investimentos teve um papel fundamental no crescimento do Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em 826 937 Milhares AOA. Os rendimentos financeiros de investimentos representam 11% dos prémios brutos emitidos no ano e cresceram, em relação a 2015, 68%.

Esta abordagem permitiu consolidarmos a nossa operação e os indicadores de solidez e solvência da empresa, como se pode verificar pela cobertura de 195% da margem de solvência, não considerando a proposta de distribuição de dividendos, e de um ROE de 31%.

Foi também um ano de importantes realizações. Iniciámos o processo de revisão da nossa oferta, incluindo a comercialização de Fundos de Pensões Fechados e a construção de modelos tarifários mais flexíveis. Mantivemos o foco na optimização de procedimentos internos, operacionais e de suporte, de forma a melhorar a qualidade do nosso serviço e a adequação das políticas internas de Capital Humano, de salvaguardando os nossos colaboradores do contexto económico adverso que se verificou.

Destacamos também em 2016, a manutenção do nosso rating internacional IFS pela Fitch Ratings em “B” com um Outlook Negativo, acompanhando assim, o rating soberano. Mais importante que o resultado obtido, o rating exprime a nossa disciplina financeira e de transparência o que reforça a nossa credibilidade.

Em 2017, queremos ser mais competitivos, estar preparados e aptos para os grandes desafios do mercado, reforçando os propósitos de criação de valor da NOSSA Seguros.

The year 2016 has been a year of change for NOSSA. Not only have we elected new committees for the four-year period 2016-2019 (introduction of a new governance model) but we have also outlined and started implementing ON2020, a strategic plan based on four key pillars of our activity:

- (1) Clients, offering a client experience to meet their needs;
- (2) Products, by listening to the market and continuously improving our product offer;
- (3) Geographical cover, implementing our strategy to be present throughout the country and in physical proximity to our clients; and
- (4) Distribution channels, ensuring that our products reach our clients in a more targeted fashion.

We have focused on strengthening our internal co-insurance operations as a way of increasing retention levels in Angola and ensuring a more efficient management of any lack of foreign currency in the economy.

The Technical Results for the year have improved, bolstered by a growth in gross premiums of around 7% and a very strict claims management system which, in a context of high inflation, contributed to the reduction of costs with claims of 17%.

The performance of the investment component played a critical role in the increase of the Net Profit for the year, totalling 826 937 Thousand AOA. Investment incomes represented 11% of gross premiums issued during the year and grew by 68% in relation to 2015.

This approach allowed us to consolidate our operations and our solvency ratios, as reflected by the 195% solvency margin before the distribution of dividends and a ROE of 31%.

This has also been a year of significant achievements. We started reviewing our product offer, including marketing of Closed Pension Funds and the development of more flexible pricing models. We maintained our focus on optimising internal, operational and support procedures with a view to improving service quality, whilst ensuring that our internal Human Capital policies safeguarded our staff under the adverse economic climate we experienced.

Furthermore, we would like to stress that in 2016, Fitch Ratings kept our international IFS rating at “B” with a Negative Outlook, in line with the country’s rating. More important than the results obtained, the rating is proof of our financial discipline and transparency, which underpins our credibility.

In 2017 we aspire to be more competitive, be prepared and in a position to take on the significant challenges of the market, supported by NOSSA Seguros’ value creation purposes.

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

José Massano

Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Committee

Carlos Duarte

ÍNDICE INDEX

RELATÓRIO DE GESTÃO		MANAGEMENT REPORT	
GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	15	CORPORATE GOVERNANCE	15
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO FINANCEIRO	21	MACROECONOMIC AND FINANCIAL CLIMATE	21
SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS	27	THE INSURANCE SECTOR AND NOSSA SEGUROS	27
ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2016	29	NOSSA SEGUROS' OPERATIONS IN 2016	29
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	34	ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS	34
PERSPECTIVAS PARA 2017	42	OUTLOOK FOR 2017	42
RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO	43	PROFITS AND PROPOSED APPLICATION	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44	FINAL CONSIDERATIONS	44
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47	FINANCIAL STATEMENTS	47
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57	NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS	57
PARECER DO CONSELHO FISCAL	97	OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	97
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	103	EXTERNAL AUDITOR'S REPORT	103



Forrest
Rosed
Landscape

RELATÓRIO DE GESTÃO

MANAGEMENT REPORT

◀ Museu Antropologia



RELATÓRIO DE GESTÃO MANAGEMENT REPORT

I.

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

A Nossa Seguros está sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. Esta entidade emana diversas normas que orientam e regulam a actividade das seguradoras, o seu comportamento, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

A entidade reguladora estabelece, além da existência de um modelo de governação corporativa adequado, uma margem de solvência mínima e as regras para constituição de provisões para responder ao cumprimento das responsabilidades assumidas pela empresa. Estas provisões devem ser representadas por activos cuja natureza obedece igualmente a limites regulamentares de diversificação prudencial.

A NOSSA Seguros assegura, de forma regular, a formalização e comunicação das normas e regulamentos internos que orientam e definem os principais processos de autoridade, delegação de competências, entre outros.

A. ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNO



B. ESTRUTURA ACCIONISTA

O capital da Sociedade tem o montante em Kwanzas (AOA) equivalente a USD 10 000 000 (Dez Milhões de Dólares Americanos), encontrando-se registado com o contravalor de AOA 1 000 000 000 (Mil Milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2 000 000 (Dois Milhões) de acções, cada uma com o valor nominal em Kwanzas equivalente a USD 5 com o contravalor de AOA 500. O capital social é representado por acções nominativas. A 31 de Dezembro de 2016, os principais accionistas da NOSSA Seguros eram:

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS – 72,24%
MATEBA – COMÉRCIO E TRANSPORTES LDA. – 5,00%
MRN – MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL LDA. – 3,50%

O capital da Sociedade pode ser aumentado por novas entradas de dinheiro e/ou por incorporação de reservas, mediante deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração.

No caso do aumento do capital se realizar por novas entradas de dinheiro, os actuais accionistas gozam de direito de preferência na aquisição das novas acções.

As transmissões de acções a favor de outros accionistas e/ou de terceiros estão sujeitas ao consentimento do Conselho de Administração.

I.

CORPORATE GOVERNANCE

Nossa Seguros is regulated by ARSEG, the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority, which issues standards aimed at guiding and regulating the operations of the insurance industry, its behaviour, financial guarantees and solvency criteria.

Besides requiring the establishment of an appropriate corporate governance structure, the regulatory authority also requires a minimum solvency ratio and establishes the rules for the constitution of sufficient provisions in line with the company's liabilities. These provisions must be leveraged by assets which must also comply with regulatory requirements concerning prudential diversification.

NOSSA Seguros regularly formalises and reports on the internal standards and regulations which guide and define key procedures for the granting of authorities and the delegation of powers, among others.

A. GOVERNANCE MODEL STRUCTURE

B. SHAREHOLDING STRUCTURE

The company's share capital is the Kwanza (AOA) equivalent of USD 10 000 000 (Ten Million United States Dollars), with a current counter-value of AOA 1 000 000 000 (One Billion Kwanzas), fully paid up in cash, divided into and represented by 2 000 000 (Two Million) shares, each with a par value of a Kwanza equivalent of USD 5, with a counter-value of AOA 500. The share capital is comprised of nominative shares. As at 31 December 2016, NOSSA Seguros' main shareholders were:

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS – 72,24%
MATEBA – COMÉRCIO E TRANSPORTES LDA. – 5,00%
MRN – MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL LDA. – 3,50%

The Company's capital may be increased by cash contributions and/or the incorporation of reserves by resolution of the General Meeting upon a proposal of the Board of Directors.

Upon an increase in capital by cash contributions, current shareholders have the right of first refusal in subscribing to the new shares.

The transfer of shares to other shareholders/third parties requires the approval of the Board.

C. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia geral é composta por um Presidente e por um Secretário. Na Assembleia Geral realizada a 10 de Março de 2016, foram nomeados os membros da mesa da Assembleia Geral para o quadriénio 2016/2019. São eles:

PRESIDENTE – Mário Alberto dos Santos Barber
SECRETÁRIO – Ulanga de Jesus Gaspar Martins

A Assembleia Geral tem competência para deliberar sobre as matérias que lhe sejam exclusivamente atribuídas por lei ou pelos estatutos. Entre elas destacam-se as competências para deliberar sobre alterações na composição dos membros do Conselho Fiscal, sobre aumentos de capital, eleger e destituir os membros do Conselho de Administração, aprovar o relatório de gestão e contas e deliberar sobre a aplicação de resultados.

Reúne-se ordinariamente uma vez por ano, nos primeiros três meses, depois de findo o exercício anterior. Sempre que necessário serão convocadas Reuniões extraordinárias, por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou de um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital social.

Os Estatutos da NOSSA Seguros não estabelecem qualquer percentagem para o exercício do direito de voto, pelo que a cada acção corresponde um voto.

A Assembleia Geral poderá deliberar validamente em primeira convocatória se estiverem presentes ou representados accionistas que representem mais de 50% do capital social e em segunda convocatória desde que esteja representado 40% do capital social. Em qualquer uma das situações, é necessário que se obtenha a maioria absoluta dos votos correspondentes ao capital social.

Os accionistas individuais e as pessoas colectivas podem fazer-se representar nas reuniões da Assembleia Geral, mediante carta de representação dirigida ao Presidente da Mesa.

D. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da sociedade, é composto por 3 (três) membros efectivos e por 2 (dois) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral por períodos de 4 (quatro) anos. Actualmente integram o Conselho Fiscal os seguintes elementos:

PRESIDENTE – João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca
VOGAL – Victor Manuel Ribeiro do Couto
VOGAL – Ebb Rosa Conde Lopes Col soul
SUPLENTE – Helga Sofia de Sousa Santos
SUPLENTE – Juvelino da Costa Domingos

Ao Conselho Fiscal compete a inspecção da actividade, operações e contas da NOSSA Seguros, bem como as demais matérias definidas por lei. Esse órgão reúne pelo menos uma vez por trimestre, sendo que as suas deliberações tomadas por maioria simples dos votos.

Esse órgão responde perante a Assembleia Geral relativamente aos assuntos da sua responsabilidade e opina sobre todos os assuntos que lhe forem colocados pela Assembleia Geral.

C. GENERAL MEETING

The officers of the General Meeting are the Chairman and the Secretary. At the General Meeting held on 10 March 2016, the officers of the General Meeting were appointed for the 2016-2019 four-year period, namely:

CHAIRMAN – Mário Alberto dos Santos Barber
SECRETARY – Ulanga de Jesus Gaspar Martins

The General Meeting is responsible for deciding on matters which are specifically assigned to it by law or the articles of association. Amongst these are the duty to decide on changes to the composition of the members of the Supervisory Committee, the increase in share capital, elect and remove members of the Board, approve the annual report and decide on the application of results.

An Ordinary General Meeting is held once a year, within three months after the end of the previous financial year. Extraordinary meetings may be called whenever deemed necessary, upon the decision of the Chairman or at the request of the Board, the Supervisory Committee or one or more Shareholders holding at least 5% of the share capital.

NOSSA Seguros' articles of association do not specify any percentage to exercise voting rights, so each share is entitled to one vote.

The General Meeting is deemed to be duly constituted if shareholders representing 50% of the share capital and an absolute majority of the votes are present or represented. A postponed General Meeting is deemed to be duly constituted if shareholders representing 40% of the share capital are present or represented. In either case, resolutions require an absolute majority of votes in relation to the share capital.

Individual shareholders and legal persons may be represented at General Meetings by a proxy letter addressed to the Chairman.

D. SUPERVISORY COMMITTEE

The company's Supervisory Committee is made up of 3 (three) permanent members and 2 (two) substitutes appointed at a General Meeting for a 4 (four) year term. The current members of the Supervisory Committee are:

CHAIRMAN – João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca
MEMBER – Victor Manuel Ribeiro do Couto
MEMBER – Ebb Rosa Conde Lopes Col soul
SUBSTITUTE – Helga Sofia de Sousa Santos
SUBSTITUTE – Juvelino da Costa Domingos

The Supervisory Committee is responsible for reviewing the activities, operations and accounts of NOSSA Seguros and for dealing with any other matters required by law. This Committee meets at least once every quarter and its resolutions are taken by a simple majority of votes.

This Committee reports to the General Meeting on the matters under its purview and provides an opinion on all issues referred to it by the General Meeting.

E. COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO

A Comissão de Remuneração é responsável pela implementação e revisão da política de remuneração dos membros dos órgãos sociais. É composta por 3 membros, um presidente e dois vogais, eleitos por 4 anos, sendo que os seus mandatos coincidem com o mandato dos órgãos sociais. Para o quadriénio 2016/2019 foram eleitos os seguintes membros:

PRESIDENTE – Luis Lélis
VOGAL – Tavares Cristóvão
VOGAL – Andry Sousa

F. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Sociedade. Os seus membros são eleitos pelos accionistas em Assembleia Geral, por um período de 4 anos e por maioria dos votos. É composto por cinco Administradores, sendo três executivos e dois não executivos, a saber:

E. REMUNERATION COMMITTEE

The Remuneration Committee is responsible for implementing and reviewing the remuneration policy pertaining to office-bearers. It consists of 3 (three) members, one of whom is the chairman, elected for a 4 (four) year term. Their term of office coincides with the terms of office of the governance structures. The following members were elected for the four-year period 2016-2019:

CHAIRMAN – Luis Lélis
MEMBER – Tavares Cristóvão
MEMBER – Andry Sousa

F. BOARD OF DIRECTORS

The Board of Directors (the Board) is responsible for the running of the Company. Its members are elected by the shareholders at a General Meeting on a majority of votes for a four-year term. It is comprised of five Directors, three of which are executive directors and two are non-executive directors, namely:

PRESIDENTE



José de Lima Massano

- Tem um mestrado em Contabilidade e Finanças da London City University e uma licenciatura em Contabilidade e Finanças pela Salford University;
- A sua carreira começou na SONANGOL EP em 1997, no Departamento de Contabilidade;
- Em 1999 foi nomeado Administrador do BPC em Angola;
- Em 2006 assumiu o cargo de Presidente da Comissão Executiva do BAI, que ocupou até 2010;
- Em 2010 José de Lima Massano foi nomeado Governador do BNA, Banco Central de Angola;
- Em 2015 voltou ao BAI como Presidente da Comissão Executiva, cargo que exerce actualmente até o dia de hoje.

CHAIRMAN

- José de Lima Massano holds a Masters in Accounting and Finance from London City University and a degree in Accounting and Finance from Salford University;
- His career started at SONANGOL EP in 1997 in the Accounting Department;
- In 1999, he was appointed Director of BPC Bank in Angola;
- In 2006, he became Chairman of the Executive Committee of BAI Bank, a position he held until 2010;
- In 2010 José de Lima Massano was appointed Governor of the BNA (the Central Bank of Angola);
- In 2015, he returned to BAI Bank as Chairman of the Executive Committee, a position he still holds.

ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Carlos Arménio de Almeida Duarte

- Formado em Relações Internacionais e Pós-Graduado em Marketing e Negócios Internacionais pelo INDEG/ISCTE;
- A sua carreira começou no Departamento de Consultoria da Coopers & Lybrand em 1995, tendo sido posteriormente transferido para a KPMG Angola;
- Ingressou no Banco BAI em 2001 onde desempenhou funções como Director de Banca Corporativa.
- Em 2005 foi nomeado Administrador do Standard Bank Angola, encarregue de abrir um escritório de representação e liderar o processo de negociação com o governo angolano e investidores locais, a fim de obter a licença bancária;
- Em 2009 retorna ao Banco BAI onde foi Administrador Não Executivo entre 2011 e 2015;
- É Administrador Executivo da NOSSA Seguros desde 2010, tendo liderado o processo de compra de acções através do qual o BAI adquiriu o controlo accionista da companhia;
- Assumiu a presidência do Conselho de Administração da NOSSA Seguros no mandato entre 2012 e 2016.

EXECUTIVE DIRECTOR

- Carlos Arménio de Almeida Duarte holds a Degree in International Relations and a Post-Graduate Degree in Marketing and International Business from INDEG/ISCTE;
- His career started with the Consulting Department of Coopers & Lybrand in 1995, after which he was transferred to KPMG Angola;
- He joined BAI Bank in 2001 as Director: Corporate Banking
- In 2005, he was appointed Director of Standard Bank Angola, charged with opening a representative office and lead the negotiation process with the Angolan government and local investors to obtain a banking licence;
- In 2009, he returned to BAI Bank where he held the position of Non-Executive Director from 2011 to 2015;
- He has been Executive Director of NOSSA Seguros since 2010, and led the share purchase process by which BAI acquired a controlling interest in the company;
- Carlos Arménio de Almeida Duarte was the Chairman of the Board of NOSSA Seguros for the period 2012-2016.

ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira

- Tem um mestrado em Finanças pela Strathclyde University no Reino Unido;
- É licenciado em Economia e Relações Internacionais pela Boston University, EUA;
- De 2002 a 2006 foi Economista na TOTAL E & P Angola;
- Ingressou no Banco BAI como analista de planeamento estratégico em 2006. Assumiu a liderança desta área do Banco BAI entre 2007 e 2012;
- Foi Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros de 2009 a 2014;
- Em 2011, foi nomeado Director da Banca de Investimento do Banco BAI. Entre 2012 e 2014 assumiu o cargo de Director de Mercados Financeiros;
- Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2014.

EXECUTIVE DIRECTOR

- Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira holds a Masters in Finance from Strathclyde University in the United Kingdom;
- He holds a degree in Economics and International Relations from Boston University, USA;
- From 2002 to 2006 he was an Economist at TOTAL E & P Angola;
- He joined BAI Bank in 2006 as strategic planning analyst and headed this area at BAI Bank between 2007 and 2012;
- He was Non-Executive Director of NOSSA Seguros from 2009 to 2014;
- In 2011, he was appointed Head of Investment Banking at BAI Bank and Head of Financial Markets between 2012 and 2014;
- He was appointed Executive Director of NOSSA Seguros in 2014.

ADMINISTRADOR EXECUTIVO



Ildo Mateus do Nascimento

- Ildo Nascimento é licenciado em Gestão e Contabilidade pela Universidade Lusíada de Angola;
- Entre 1997 e 2004 colaborou com empresas de auditoria, trabalhando principalmente na indústria bancária, mineira e industrial, tanto em Angola como em Moçambique;
- Posteriormente exerceu funções nas áreas contabilísticas e financeiras em empresas do sector privado e público;
- Integrou a NOSSA Seguros em 2010 como Director de Contabilidade e Finanças e no decorrer do seu percurso profissional desempenhou ainda funções como Director de Auditoria Interna e Director de Resseguro.
- Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2016.

EXECUTIVE DIRECTOR

- Ildo Mateus do Nascimento holds a degree in Management and Accounting from Universidade Lusíada de Angola;
- Between 1997 and 2004 he worked in audit firms, mainly in the banking, mining and industrial sectors, both in Angola and in Mozambique;
- He then held accounting and finance positions in companies in the private and public sectors;
- He joined NOSSA Seguros in 2010 as Head: Accounts and Finance and during his tenure he held the positions of Head: Internal Audit and Head: Reinsurance.
- He was appointed Executive Director at NOSSA Seguros in 2016.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



Jorge Manuel da Silva e Almeida

- Licenciado em Engenharia Química pela Universidade Técnica de Lisboa e licenciado em Gestão pela Universidade Internacional de Lisboa;
- A sua carreira no sector financeiro teve início em 2003 como técnico de crédito no BFA;
- Em 2005 ingressou na Direcção de Gestão de Crédito do BAI.
- Em 2006 assumiu a Direcção Institucional e Corporate, em 2009 assumiu a Direcção de Banca de Retalho;
- Foi nomeado Administrador Executivo da GRINER em 2008;
- Entre 2011 e 2014, foi Administrador Executivo do BAI Cabo Verde e Não Executivo durante 2015;
- Desde 2015 assume funções de Administrador Não Executivo da SÓPROS;
- É Director Coordenador no BAI desde 2014;
- Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2016.§

NON-EXECUTIVE DIRECTOR

- Jorge Manuel da Silva e Almeida holds an Engineering Degree from Universidade Técnica de Lisboa and a Degree in Management from Universidade Internacional de Lisboa;
- His career in the financial sector started in 2003 in the loans department of BFA Bank;
- In 2005, he joined BAI's Credit Management Department
- In 2006, he became Head: Corporate and in 2009 he became Head: Retail Banking;
- He was appointed Executive Director of GRINER in 2008;
- Between 2011 and 2014 he was Executive Director of BAI Cape Verde and Non-Executive Director in 2015;
- Jorge Manuel da Silva e Almeida has been Non-Executive Director of SÓPROS since 2015;
- He has been Head: Coordination at BAI since 2014;
- He was appointed Non-Executive Director of NOSSA Seguros in 2016.

O actual Conselho de Administração foi nomeado em Assembleia Geral realizada a 10 de Março de 2016, para o quadriénio 2016/2019.

Nos termos dos estatutos da NOSSA Seguros, o Conselho de Administração terá todas as competências que não estejam expressas e explicitamente atribuídas, em exclusivo, à Assembleia Geral, pela lei ou pelos estatutos. Destacamos, entre outras, as competências para dirigir e representar a Sociedade perante as autoridades competentes e zelar pelo estrito cumprimento das disposições legais vigentes em Angola, elaborar a estratégia geral da Nossa Seguros, bem como o seu plano de acção e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, se versar sobre matérias sujeitas a deliberação daquele órgão, assegurar a gestão corrente, elaborar os relatórios e contas anuais, constituir procuradores, etc.

The current Board was appointed for the four-year period 2016-2019 at a General Meeting held on 10 March 2016.

In terms of NOSSA Seguros' Articles of Association, the Board of Directors shall perform all the powers and duties not expressly or explicitly granted to the General Meeting by law or the Articles of Association. Amongst other powers, it leads and represents the Company before the competent authorities and ensures strict compliance with legal requirements in Angola, prepares Nossa Seguros' overall strategy and action plan and submits them to the General Meeting should they deal with matters requiring a resolution of the General Meeting, sees to the day-to-day running of the Company, prepares the annual reports, appoints proxies, etc.

O CA reúne-se ordinariamente pelo menos 4 (quatro) vezes por ano – devendo procurar reunir, pelo menos uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo P.C.A., por iniciativa deste ou a pedido de qualquer outro Administrador, por 2 (dois) ou mais administradores ou pelo Conselho Fiscal. As reuniões do CA possuem uma agenda definida e de acordo com os tópicos podem ser convidados directores ou outras pessoas para participarem nas respectivas reuniões, onde normalmente se inclui o ponto de situação dos principais projectos e actividades e a análise dos resultados financeiros versus plano.

Os Administradores que não possam estar presentes numa reunião devidamente convocada, devem o justificar a ausência de forma sumária e mediante comunicação escrita e, sempre que possível, delegar num outro Administrador poderes de representação com o sentido de voto em relação às matérias da ordem de trabalhos.

A NOSSA Seguros obriga-se perante terceiros pela assinatura de 2 (dois) administradores, pela assinatura de um administrador no âmbito de poderes delegados por deliberação do Conselho de Administração, pela assinatura de um mandatário constituído por procuração, no âmbito dos poderes conferidos.

De acordo com previsto no n.º 4 do artigo 17, n.º 2 do artigo 18.º dos Estatutos da NOSSA Seguros, bem como no artigo 13.º e seguintes do Regulamento do Conselho de Administração, para o mandato correspondente ao quadriénio 2016/2019, o Conselho de Administração delegou poderes relativos à gestão corrente da Sociedade numa Comissão Executiva.

G. COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva foi criada pelo Conselho de Administração em reunião realizada aos 24 de Março 2016. É constituída pelos seguintes membros:

PRESIDENTE – Carlos Arménio de Almeida Duarte
VOGAL – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
VOGAL – Ildo Mateus do Nascimento

A essa comissão compete, entre outras responsabilidades, proceder à implementação do plano estratégico e financeiro, à gestão de assuntos relacionados com a estrutura organizacional e desenvolvimento de negócio, à delegação de poderes ao longo da cadeia hierárquica da NOSSA, exercer o poder disciplinar e fazer cessar os respectivos vínculos contratuais, preparar a documentação referente aos relatórios e contas anuais, decidir sobre a aquisição, alienação, oneração e arrendamento de coisas imóveis, contratar empréstimos e a prestação de caução ou de garantias pessoais ou reais pela Sociedade, relativamente a todos os aspectos que não estiverem expressamente previstos no Regulamento do Conselho de Administração e decidir sobre a criação de outros cargos e comissões internas de apoio à Comissão Executiva, designadamente Comitês de Apoio.

As reuniões da Comissão Executiva realizam-se, ordinariamente, uma vez a cada período de 15 (quinze) dias e serão convocadas e dirigidas pelo respectivo Presidente. A Comissão Executiva reúne-se extraordinariamente sempre que for convocada pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido de quaisquer outros 2 (dois) dos seus membros.

De forma a apoiar a Comissão Executiva na gestão corrente da NOSSA Seguros foi criado o Comité de Gestão e Estratégia, cuja função é definir e acompanhar as iniciativas estratégicas, bem como garantir a qualidade dos projectos estratégicos e transversais. Adicionalmente existem as unidades de estrutura e de suporte.

The Board meets at least 4 (four) times a year but must try to meet at least once every quarter. Extraordinary meetings may be held whenever called by the Board Chairman on his own initiative or at the request of another Director, by 2 (two) or more Directors or by the Supervisory Committee. The Board's meetings follow a pre-established agenda and, depending on the issues to be discussed, managers or other people may be invited to attend the meeting. Normally, progress of the key projects and activities is reported, and the financial results are compared to forecasts.

Directors who are unable to attend a duly called meeting must provide a brief reason and must, in writing and whenever possible, delegate powers of representation to another Director with an indication as to how they should vote in relation to matters contained in the agenda.

NOSSA Seguros binds itself before third parties by the signature of 2 (two) directors, the signature of one director acting in terms of the powers delegated by the Board, or by the signature of a proxy acting within the powers conferred on him by a power of attorney.

In terms of Article 17 (4) and Article 18 (2) of the Articles of Association of NOSSA Seguros as well as Article 13 and thereafter of the Rules of Procedure of the Board for the four-year period 2016-2019, the Board of Directors has delegated the day-to-day running of the Company to an Executive Committee.

G. EXECUTIVE COMMITTEE

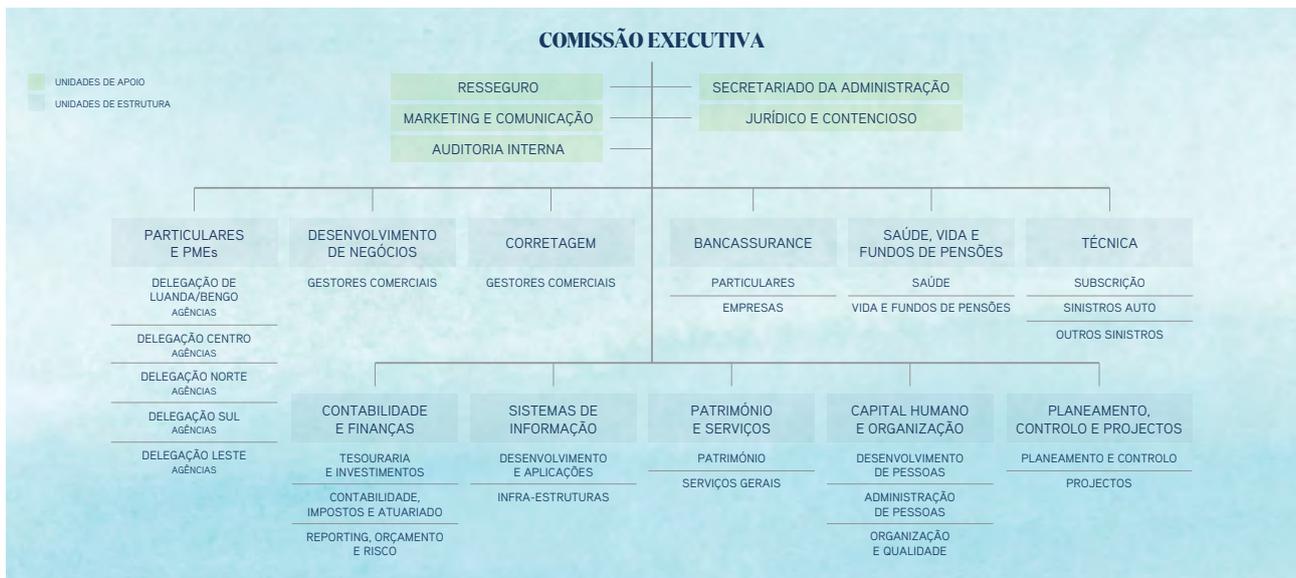
The Executive Committee was established by the Board of Directors at a meeting held on 24 March 2016. It consists of the following members:

CHAIRMAN – Carlos Arménio de Almeida Duarte
MEMBER – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
MEMBER – Ildo Mateus do Nascimento

The duties of this committee are, among other things, to implement the strategic and financial plan, manage matters related to the organisational structure and business development, delegate powers along NOSSA's chain of command, exercise disciplinary powers and terminate contractual arrangements, prepare the documentation related to the annual report, decide on the purchase, alienation, encumbering and lease of fixed assets, take out loans and provide collateral, personal guarantees or security by the Company on all matters not expressly specified in the Rules of Procedure of the Board and decide on the establishment of other posts and internal committees to support the Executive Committee, namely Support Committees.

Ordinary meetings of the Executive Committee must be held once every two weeks and are called and chaired by the respective Chairman. The Executive Committee may hold extraordinary meetings whenever called by the Chairman on his own initiative or at the request of any other 2 (two) members.

A Management and Strategy Committee was established to support the Executive Committee with the day-to-day running of NOSSA Seguros. The functions of this Committee include developing and monitoring all strategic initiatives, and ensure the quality of strategic and cross-cutting projects. There are also structural and support units.



Aos membros da Comissão Executiva foram atribuídas Áreas de Actuação (Pelouros), passando os mesmos a assumir, relativamente a tais áreas a responsabilidade de assegurar a respectiva gestão diária e estratégica, nos seguintes termos:

The members of the Executive Committee have been allocated Areas of Responsibility, in respect of which they must ensure the day-to-day running and strategic direction, as follows:

ADMINISTRADOR	PELOUROS
CARLOS DUARTE	Auditoria Interna; Bancassurance; Capital Humano e Organização; Contabilidade e Finanças; Corretagem; Desenvolvimento de Negócios; Marketing e Comunicação; Particulares e PMEs.
ALEXANDRE CARREIRA	Património e Serviços; Planeamento, Controlo e Projectos; Saúde, Vida e Fundos de Pensões; Sistemas de Informação.
ILDO NASCIMENTO	Jurídico e Contencioso; Resseguro; Secretariado da Administração; Técnica.

DIRECTOR	AREAS OF RESPONSABILITY
CARLOS DUARTE	Internal Audit; Bancassurance; Human Capital and Organisation; Accounting and Finance; Brokerage; Corporate; Marketing e Communications; Retail.
ALEXANDRE CARREIRA	General Services; Planning, Controlling and Projects; Health, Life and Pension Funds; IT.
ILDO NASCIMENTO	Legal; Reinsurance; Board Secretariat; Technical.

2.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

O crescimento de 2016 foi o mais lento desde a crise financeira global de 2008. Durante o ano, os mercados financeiros suportaram taxas de juro negativas, assistiu-se ao colapso e ao retorno do preço das commodities e registaram-se flutuações nos mercados de acções. A vitória em Novembro de Donald Trump nas eleições presidenciais nos EUA deu origem a uma apreciação do Dólar, ao aumento das yields de longo prazo e motivou a subida do nível dos índices bolsistas.

As estimativas do FMI apontam para um crescimento da economia mundial de 3,1%, ligeiramente inferior aos 3,2% registados em 2015. As economias avançadas terão crescido 1,6% contra 2,1% em 2015. As economias emergentes e desenvolvimento, por seu turno, mantiveram um crescimento idêntico ao do ano anterior situando-se em 4,1%.

Dentre as grandes economias avançadas apenas o Canadá terá apresentado uma taxa de crescimento superior à apresentada no ano anterior, com 1,3% em 2016 contra 0,9% em 2015. Espanha terá mantido a taxa de crescimento registada no ano anterior, nomeadamente 3,2%, tendo as outras grandes economias avançadas registado desacelerações em 2016.

Dentre os BRICS voltaram a destacar-se a China e a Índia com crescimentos de 6,7% e 6,6% respectivamente. Esses crescimentos estão abaixo dos registados em 2015. A Rússia e o Brasil apresentaram crescimentos negativos de -0,6% e -3,5%, respectivamente. Durante o ano, no entanto, houve sinais de melhorias das condições necessárias para a alteração do quadro de depressão nesses dois países. A África do Sul apresentou um crescimento marginal de apenas 0,3%.

I. EUA

Estima-se que o PIB dos EUA tenha expandido à taxa de 1,9% durante o ano de 2016, a mesma registada no ano anterior. O consumo continuou a crescer suportado pelos aumentos nos rendimentos, ganhos no valor de activos financeiros e imobiliários, níveis favoráveis de confiança dos consumidores e baixas taxas de juro. O investimento empresarial foi moderado, ao passo que a produção industrial abrandou devido ao fraco crescimento internacional e à apreciação do Dólar.

Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos sendo que a sua vitória em Novembro motivou a apreciação do Dólar e uma onda de vendas de títulos governamentais, enquanto os mercados de acções atingiram novos máximos.

Em Dezembro de 2016 a FED aumentou a taxa oficial de juro de curto prazo em 25 pontos base para um intervalo de 0,50% a 0,75%, tendo em consideração os progressos registados na economia. Esta acção foi largamente esperada pelo mercado, sendo apenas a segunda vez que o fez após a crise financeira. A primeira vez que a FED subiu a taxa de juro após 2006 aconteceu em Dezembro de 2015. O aumento da taxa de juro de 2016 reflectiu a visão da FED de que a economia estava próxima do máximo nível de emprego e de que a inflação estava a mover-se em direcção ao objectivo. O desemprego abaixo dos 5% encontra-se aproximadamente onde se situava antes da recessão.

2.

MACROECONOMIC AND FINANCIAL CLIMATE

A. INTERNACIONAL CONTEXT

In 2016, growth was the slowest since the 2008 global financial crisis. The year was characterised by negative interest rates in financial markets, the collapse and rebound of commodity prices, and fluctuations in equity markets. Donald Trump's winning of the US presidential elections in November 2016 prompted the strengthening of the US Dollar, the rise of long term yields and an upsurge in equity indices.

IMF estimates a global economic growth of 3.1%, slightly below the 3.2% recorded in 2015. Advanced economies are expected to have grown by 1.6%, down from 2.1% in 2015. Growth in emerging and developing economies, at 4.1%, was identical to the previous year,

Among the developed countries with large economies, only Canada's growth levels exceeded those of the previous year, with 1.3% in 2016 against 0.9% in 2015. Spain's growth remained unchanged from the previous year at 3.2%, while the other large advanced economies slowed down in 2016.

Among the BRICS countries, China and India are again the most noteworthy with growth rates of 6.7% and 6.6%, respectively. These growth rates are below those recorded in 2015. Russia and Brazil posted negative growth rates of -0.6% and -3.5%, respectively. However, there have been signs of improvement in the conditions required to change the negative outlook in these two countries. South Africa recorded a marginal growth rate of only 0.3%.

I. USA

The USA's GDP is estimated to have expanded by 1.9% in 2016, unchanged from the previous year. Consumption continued to grow, supported by increases in income, gains in financial and property equities, favourable consumer trust levels and low interest rates. Corporate investment was moderate and industrial production slowed down because of weak growth in international markets and the strengthening of the US Dollar.

Donald Trump was elected president of the United States. His victory in November prompted the strengthening of the US Dollar and a wave of government bond sales, while the equities markets reached new highs.

In December 2016, the Federal Reserve (FED) raised its short-term reference rate by 25 basis points from 0.50% to 0.75% on the back of a stronger economy. This has been generally expected by the market and was only the second time it happened after the financial crisis. The first time the FED hiked the interest rate after 2006 was in December 2015. The increase in the interest rate in 2016 reflected the FED's vision that the economy was nearing maximum employment levels and that inflation was moving towards the target. The unemployment level, at below 5%, is close to the levels recorded during the recession.

2. ZONA EURO

Em 2016 a Zona Euro mostrou resiliência, apesar das incertezas de natureza económica e política. A zona Euro apresentou um crescimento de 1,7%, inferior ao de 2% registado no ano anterior. As estatísticas mostraram ganhos importantes ao nível da produção industrial não só na Alemanha como também em França e Espanha. O Euro fraco e os baixos preços do petróleo têm beneficiado o bom momento da economia. No geral a política fiscal tornou-se menos restritiva e observou-se uma melhoria gradual da oferta de financiamentos tanto a particulares como a empresas, suportando maior consumo e investimentos.

A inflação tem estado a aumentar gradualmente, sendo que a recuperação tem sido bastante influenciada pelos estímulos utilizados pelo Banco Central Europeu (BCE). Suportada pelo aumento dos preços da energia, a taxa de inflação situou-se em 1,1%, o nível mais alto em mais de três anos. Ainda assim a taxa manteve-se longe da meta desejada pelo BCE de 2%.

A taxa de desemprego na Zona Euro situou-se em 9,8% em Novembro de 2016, registando assim a taxa mais baixa desde Julho de 2009. Apesar do progresso na redução do desemprego no geral, os ganhos não foram transversais a todos os países e a taxa de desemprego dos jovens não reduziu.

O PIB da Alemanha cresceu 1,9% em 2016, o crescimento mais elevado em 5 anos. Esse crescimento robusto foi fortemente influenciado pelo aumento do consumo privado e dos gastos do governo com refugiados, compensando uma contribuição mais fraca do comércio externo. A economia francesa terminou o ano de 2016 com uma aceleração do crescimento, impulsionada pelos maiores gastos dos consumidores. A economia cresceu 1,1% em 2016, ligeiramente abaixo do crescimento de 2015 que se fixou em 1,3%.

3. CHINA

Durante o ano a China deparou-se com pressões descendentes e dificuldades, tais como riscos financeiros e capacidade industrial excedentária. A economia chinesa, no entanto, mostrou resiliência após um início de ano marcado por perdas no mercado de acções e na taxa de câmbio do Renminbi, com impacto nos mercados globais.

No ano de 2016 a economia chinesa cresceu 6,7%, ligeiramente abaixo da taxa de 6,9% registada em 2015. O ano de 2016 foi o ano de crescimento mais lento desde 1990. O consumo contribuiu para 71% do crescimento económico e estima-se que o PIB do país tenha aumentado em EUR 685 000 Milhões em 2016. Os analistas são da opinião de que o aumento dos preços no mercado imobiliário terá impulsionado o crescimento. O crédito bancário e a despesa pública dinamizaram o sector imobiliário e de infra-estruturas, apesar da forte desaceleração do investimento privado.

Durante o ano ficaram patentes os riscos de dependência da economia relativamente ao modelo de crescimento com base no crédito, observando-se o crescimento do rácio de alavancagem. Os analistas demonstram preocupação com o aumento significativo dos empréstimos hipotecários nos balanços dos bancos e continuaram a alertar relativamente aos altos níveis de endividamento das empresas públicas. É notório o facto de o governo ter levado a cabo acções no sentido de conter o aumento do preço do imobiliário, que na realidade foi uma importante alavanca para o crescimento da economia.

O ano também foi marcado pela forte diminuição das reservas internacionais da China. Após a sexta queda mensal consecutiva, as reservas da China em Dezembro atingiram o menor nível desde Março de 2011. As autoridades conseguiram, no entanto, manter as reservas acima do nível psicológico de 3 triliões. Ficaram assim patentes os desafios com que a China se depara para conter as fortes pressões de saída de fluxos de capital devido à falta de confiança na moeda.

2. EURO ZONE

In 2016, The Euro Zone showed resilience despite economic and political uncertainties. Growth in the Euro Zone was 1.7%, below the 2% recorded the previous year. Statistics reveal significant improvements in industrial production not only in Germany but also in France and Spain. A weaker Euro and the low oil prices have had a positive effect on the economy. Generally, fiscal policy has become less restrictive and there has been a gradual improvement in financing opportunities both for the private and the corporate sectors, thus stimulating consumption and investment.

Inflation has been rising gradually. Recovery has been largely influenced by incentives applied by the European Central Bank (ECB). Supported by the increase in energy prices, the inflation rate stood at 1.1%, the highest in over three years. Even so, the rate was far below the BCE's desired level of 2%.

The unemployment rate in the Euro Zone stood at 9.8% in November 2016, the lowest since July 2009. Despite the improvement in general unemployment levels, the gains were not felt across all countries and youth unemployment levels did not drop.

Germany's GDP grew by 1.9% in 2016, the highest in five years. This robust growth was strongly influenced by the increase in private consumption and government expenditure with refugees, offsetting the weaker contribution from foreign trade. The French economy ended 2016 with higher growth, prompted by higher consumer spending. The economy grew 1.1% in 2016, slightly below the 1.3% recorded in 2015.

3. CHINA

During the year, China experienced downward pressure and difficulties, such as financial risks and excess industrial capacity. However, the Chinese economy has remained resilient despite the year having started with stock market losses and a devaluation of the Renminbi, which impacted on global markets.

In 2016, the Chinese economy grew 6.7%, slightly below the 6.9% recorded in 2015. The year 2016 was marked by the slowest growth since 1990. Consumption contributed to 71% of the economic growth and it is estimated that the country's GDP increased by EUR 685 000 million in 2016. Analysts believe that growth was stimulated by the rise in property market prices. Bank finance and public debt stimulated the property and infrastructure sectors, despite the strong slow-down in private investment.

During the year, the risks of the economy's dependence on the credit based growth model became clear with a higher gearing ratio. Analysts have expressed concern with the steep increase in mortgage loans on banks' balance sheets and continue to warn against the high debt levels of state-owned companies. It is well known that the government took measures to contain property prices which has been a strong leverage for the growth of the economy.

The year was also marked by a steep decline in China's foreign reserves. After the sixth consecutive monthly decline, in December China's reserves were at their lowest since March 2011, although the authorities managed to keep reserves above the psychological level of USD 3 trillion. It is obvious that China is facing challenges in containing the strong pressures of capital outflows owing to the lack of trust in the currency.

4. EQUITY AND DEBT MARKETS

Markets were strongly affected by the normalisation of the FED's monetary policy back in December 2015, the interest rate increase and

4. MERCADOS DE DÍVIDA E DE AÇÕES

Os mercados foram fortemente afectados pelo início da normalização da política monetária da FED ainda em Dezembro de 2015, com o aumento das taxas de juro, e as eleições nos EUA. A divergência entre as políticas monetárias da FED e do BCE teve também enorme impacto no mercado. Com efeito, o nível do spread entre as yields das obrigações a 10 anos de dívida pública alemãs e dos EUA atingiram durante o ano de 2016 o seu nível mais alto desde o ano de 1989.

Durante o ano de 2016 viu-se a taxa Libor a aumentar devido às reformas que afectaram os fundos do mercado monetário, bem como ao aumento da taxa de referência Fed Funds em Dezembro de 2016.

Programas em larga escala de compra de títulos e taxas de juro negativas introduzidas pelos bancos centrais da Europa e do Japão tiveram impacto na diminuição dos custos de financiamento de governos, tornando negativas inclusive a yield de títulos em valor superior a 13 trilhões de Dólares. O volume de títulos com yields negativas, no entanto reduziu no final do ano devido aos novos sentimentos relativamente à economia americana. Os aumentos das yields nos EUA como resultado das eleições nos EUA deram lugar ao aumento das yields ao nível global.

Os investidores antecipam que a administração de Donald Trump utilize estímulos fiscais substanciais, dando lugar a uma maior demanda, acarretando maior pressão inflacionária e uma normalização de política monetária menos gradual, implicando uma postura tendente a aumentos de taxas de juro. As taxas de juro nominais e reais de longo prazo subiram substancialmente no segundo semestre em particular no Reino Unido e nos EUA.

O início de 2016 foi particularmente difícil para o mercado de ações. Foram factores dominantes os receios relativos à recuperação da economia americana, ao crescimento da economia Chinesa, bem como a redução do preço do petróleo. Esses factores impeliram os investidores para activos de refúgio tais como o ouro, títulos de dívida dos EUA e Alemã ou simplesmente converteram ações em numerário. Ao longo do ano os receios sobre as economias americana e chinesa dissiparam-se gradualmente e foi-se observando uma recuperação lenta do preço do petróleo o que contribuiu para a retoma dos mercados bolsistas.

A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA em Novembro foi um importante catalisador da recuperação do mercado de ações americano por via das expectativas criadas pelos investidores de maiores gastos públicos, redução de impostos e menor regulamentação que resultarão em maior crescimento económico, inflação e mais lucros para as empresas.

5. MERCADO CAMBIAL

Dólar dos EUA em 2016 apreciou-se de forma significativa sobretudo desde as eleições de 8 de Novembro nos EUA que impulsionou a moeda americana na direcção de atingir valores mais elevados em 13 anos com base nas promessas do candidato presidencial de investir em infra-estruturas, diminuir impostos, o que aumentaria o crescimento económico e o ritmo de elevação das taxas de juro. Nesse contexto, o Euro perdeu 4% do seu valor relativamente ao Dólar em 2016.

O Yen também foi fortemente abalado pelo resultado das eleições nos EUA. Até ao mês de Outubro o Yen demonstrou um percurso de valorização relativamente ao Dólar que foi revertido com a eleição de Donald Trump.

O resultado do referendo Brexit que ocorreu a 23 Junho teve forte impacto na Libra Esterlina. Com efeito, em 2016 a Libra depreciou-se em 16% relativamente ao Dólar dos EUA. Essa forte depreciação ocorreu não

the outcome of the US elections. The discrepancy between the monetary policies applied by the Federal Reserve and the ECB also had a strong impact on the market. Effectively, in 2016, the spread between German and US ten-year bonds reached the highest level since 1989.

The Libor rate increased in 2016 following reforms which affected money market funds and the raising of the FED Funds rate in December 2016.

Large-scale securities purchase schemes and the negative interest rates applied by European and Japanese central banks led to a drop in the cost of credit for governments with negative interest rates, including negative yields on securities with a value above 13 trillion United States Dollars. However, the volume of negative yielding bonds dropped towards the end of the year owing to new sentiments on the American economy. Yield increases in the USA after the elections gave rise to higher yields globally.

Investors expect Donald Trump's administration to implement major tax incentives, which in turn should lead to higher demand, thus increasing inflationary pressures and consequent less gradual normalisation of monetary policy, implying interest rate increases. Long term nominal and real interest rates rose significantly in the second half of the year, particularly in the United Kingdom and the USA.

The start of 2016 was particularly difficult for the stocks market, marked by concerns around the recovery of the US economy, the growth of the Chinese economy and the drop in the oil price. These factors prompted investors to take refuge in assets such as gold, US and German debt securities or simply converting stocks into cash.

Concerns about the American and Chinese economies dissipated gradually during the year and the oil price recovered somewhat, which contributed to an upturn in the stock markets.

Donald Trump's victory in the US Presidential elections in November was a strong catalyst for the recovery of the American equities market by way of a rise in expectations amongst investors of an increase in government expenditure, lower taxes and less regulation, which should boost economic growth, inflation and corporate profits.

5. CURRENCY MARKET

The US Dollar strengthened significantly in 2016, particularly since the US elections on 8 November. The US currency rose to 13-year highs on the back of the presidential candidate's promises to invest in infrastructure and reduce taxes, which should boost economic growth and increase interest rates. Against this background, the Euro lost 4% of its value against the Dollar in 2016.

The Yen was also hard-hit by the election outcome in the USA. Until October, the Yen had been strengthening against the Dollar but this trend was reversed with Donald Trump's election.

The outcome of the Brexit referendum on 23 June had a strong impact on the British Pound. In 2016, the Pound weakened by 16% against the US Dollar. This steep depreciation occurred despite the British economy's high levels of resilience the during the year.

The Renminbi depreciated by 7% against the USD in 2016, the steepest drop since 1994. The steep depreciation of the Chinese currency occurred despite the interventions of the Chinese central bank. China's foreign reserves dropped to close to \$3 trillion, in a year characterised by an evident loss of trust in the Chinese currency.

obstante a forte resiliência demonstrada pela economia britânica durante o ano.

O Renminbi depreciou-se em 7% contra o USD no ano de 2016, a quebra mais acentuada desde 1994. A forte depreciação da moeda chinesa ocorreu apesar das intervenções do banco central chinês. As reservas internacionais da China desceram para próximo dos \$3 trilhões, num ano em que a falta de confiança na moeda chinesa foi evidente.

6. PETRÓLEO

Em termos anuais o preço do Brent registou um valor médio de \$45,13/b, situando-se 16% abaixo do valor registado em 2015 e no seu nível mais baixo desde o ano de 2004. Após ter atingido um preço inferior a \$30/b em Janeiro, o Brent fechou o ano com um valor acima dos \$50/b.

Foi fundamental para a subida do preço do petróleo nos últimos meses do ano os acordos firmados entre países produtores para diminuir a produção. Ao longo do ano cortes involuntários de produção também tiveram o seu impacto na subida dos preços. Com efeito, nos últimos meses de 2016, 24 produtores mundiais, membros e não membros da OPEC, acordaram remover cerca de 1,8 Milhões de barris/dia do mercado a partir de 2017.

O princípio do acordo está ligado a intenção de se diminuir o excesso de produção e diminuir a acumulação de stocks, bem como dar lugar aos investimentos necessários para o futuro do sector. Estima-se que serão necessários investimentos em capacidade de produção de cerca de 25 trilhões de Dólares nos próximos 25 anos.

Estimativas preliminares da OPEC apontam para uma oferta mundial de petróleo em Dezembro, em termos médios, de 96,92 mb/d, tendo a produção desse cartel se situado em cerca de 34,1% do total. A procura global, por seu turno, ter-se-á situado em apenas 94,44 mb/d.

B. CONTEXTO NACIONAL

O ano de 2016 ficou marcado pelo agravamento do ambiente macroeconómico no seguimento do colapso do preço do petróleo no mercado internacional a partir da segunda metade de 2014. A dependência da economia relativamente ao sector petrolífero ficou evidenciada pelo crescimento baixo, inflação elevada, moeda fraca e contas fiscais e externas frágeis.

I. CRESCIMENTO

As projecções mais recentes do governo para o fecho do ano 2016 apontam para um crescimento global de 1% explicado por um crescimento do sector não-petrolífero na ordem dos 1,2%, combinado com um crescimento de 0,5% do sector petrolífero. As estimativas do FMI, contrastando com as do governo, apontam para uma estagnação em 2016. Note-se que o PIB do país registou taxas de crescimento real na ordem de 0,9% no ano de 2015 e de 4,1% em 2014.

No sector não petrolífero destacaram-se os sectores da energia (19,9%) e da agricultura (6,7%) que apresentaram um desempenho positivo. Os sectores da indústria transformadora, dos serviços e dos diamantes apresentaram um desempenho fraco e o da construção esteve longe do seu potencial produtivo. A falta de liquidez afectou negativamente o sector não-petrolífero. No sector industrial o potencial de produção de produtos que substituem as importações foi afectado pela disponibilidade limitada de divisas para aquisição de insumos.

6. OIL

During the year, Brent crude was traded at an average USD 45,13/b, or 16% below 2015 prices – the lowest since 2004. After having dropped below \$30/b in January, Brent closed the year at above \$50/b.

The agreements signed by producing countries to reduce production were critical to the rise in the oil price in the last few months of the year. During the year, forced cuts in production also impacted on the price increase. In effect, in the latter part of 2016, 24 world producers, of which some were OPEC members and others not, agreed to remove about 1.8 million barrels/day from the market as from 2017.

In principle, the agreement's intention is to cut excess production and reduce accumulated stocks as well as to ensure the investment required for the future of the sector. It is estimated that about USD 25 trillion will be required to increase production capacity in the next 25 years.

OPEC preliminary estimates point to an average global oil supply of 96,92 mb/d in December, of which OPEC-member countries account for 34.1%. However, global demand was around 94,44 mb/d.

B. LOCAL CONTEXT

The year 2016 was marked by the deterioration of the macroeconomic climate following the collapse of oil price in the international market as from the second half of 2014. The economy's dependence on the oil sector was evidenced by the low growth, high inflation, weak currency and fragile fiscal and external accounts.

I. GROWTH

The government's most recent projections for the end of 2016 point to an overall growth of 1%, sustained by non-oil sector growth of around 1.2% and a 0.5% growth in the oil sector. Contrary to the government's estimates, the IMF's estimates point to stagnation in 2016. The country's GDP grew in real terms by 0.9% in 2015 and 4.1% in 2014.

In the non-oil sector, especially noteworthy is the positive performance of the energy (19.9%) and the agricultural (6.7%) sectors. The processing, services and diamond sectors recorded a weak performance and the construction sector was far below its potential. The lack of liquidity negatively affected the non-oil sector. In the industrial sector, the potential for manufacturing products to replace imports was affected by the limited availability of foreign currency to purchase inputs.

The oil sector contracted in 2016. It is estimated to have grown 0.5%, down from 6.5% in 2015. During the year, the oil sector suffered technical and operational problems, with a negative impact on the production levels of some blocks. The start-up of some projects was delayed and investments were reduced in the sector. Crude production was estimated at 1.789m b/d at an average price of US\$40,5/b.

2. INFLATION AND INFLATION CONTROL MEASURES

Consumer Price Index (CPI) inflation stood at 41.95% in December 2016, against 14.27% in 2015 and 7.48% in 2014. In 2016, inflation was the highest in the last 13 years, exceeding the government's target (38.5% in the revised 2016 budget).

The rise in inflation was a reflection of the weakening of the Kwanza against the US Dollar, which had a significant impact on the prices of imported goods and services. The successive reduction of oil subsidies

O sector petrolífero terá desacelerado em 2016. Estima-se que tenha crescido 0,5%, contra os 6,5% verificados em 2015. Durante o ano o sector petrolífero apresentou problemas técnico-operacionais com impacto negativo na produção de alguns blocos. Verificaram-se igualmente atrasos no arranque de alguns projectos e a redução de investimentos realizados no sector. Estima-se que a produção de petróleo bruto tenha atingido 1.789m b/d a um preço médio de US\$40,5/b.

2. INFLAÇÃO E AS MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

A inflação medida pelo índice de preços ao consumidor (IPC) situou-se em Dezembro de 2016 nos 41,95%, o que compara com a taxa de 14,27% em 2015 e 7,48% em 2014. Com efeito, a inflação em 2016 foi a mais alta dos últimos 13 anos, situando-se acima da meta do governo (38,5% no OGE 2016 revisto).

O aumento da inflação reflectiu a depreciação do Kwanza relativamente ao Dólar dos EUA que teve um impacto significativo no preço dos produtos e serviços importados. As pressões inflacionárias também tiveram origem nas sucessivas reduções de subsídios aos combustíveis verificadas em 2015 e no início de 2016. Outros factores têm sido apontados como influenciadores da inflação observada ao longo do ano. Inclui-se nessa categoria os custos de acesso às divisas, os custos logísticos adicionais causados pelas alterações que se vão verificando na cadeia de importações e de produção, os custos de financiamento e as dificuldades no acesso ao financiamento, bem como a antecipação no aumento dos preços devido a expectativas de inflação continuada.

Durante o ano, o governo e o banco central tomaram várias medidas no sentido de controlar a inflação. A Taxa Básica do BNA foi aumentada para os 16%, representando um aumento substancial de 500 pontos base em 2016. A facilidade de absorção permanente de liquidez apresentou uma taxa de 7,25% no final do ano, o que se compara com uma taxa de 1,75% no início do ano. As divisas foram vendidas pelo BNA a uma taxa de câmbio controlada e o BNA retomou as operações de mercado aberto, por forma a dosear a liquidez do sistema bancário. A Taxa da Facilidade de Cedência de Liquidez foi aumentada de 14% para 20%, bem como foram aumentados os requisitos de reservas obrigatórias. Em paralelo, o Governo introduziu medidas de controlo de preços de alguns produtos, nomeadamente aqueles que compõem a cesta básica.

3. SECTOR EXTERNO

A deterioração das contas externas reflectiu os grandes desafios enfrentados pela economia em 2016, nomeadamente o da queda do preço do petróleo no mercado internacional iniciada em meados de 2014 e a dependência da economia relativamente ao sector petrolífero.

As estimativas do FMI apontam para uma diminuição do défice da conta corrente de 10% em 2015 para 4% do PIB em 2016. O défice da conta corrente reflecte um saldo positivo da balança comercial que não é suficientemente elevado para contrabalançar os saldos negativos das contas de serviços e de rendimentos.

A conta de Capital e Financeira terá tido um impacto marginal no saldo global da balança de pagamentos e estima-se que a balança de pagamentos apresente um saldo global negativo na ordem dos USD 3 850 milhões, financiado pela diminuição das reservas internacionais líquidas da autoridade monetária.

As Reservas Internacionais Brutas estimadas pelo FMI cifram-se em USD 22 4438 milhões, correspondentes a cerca de 8,1 meses de importação de bens e serviços. Por seu turno, de acordo com os dados preliminares do BNA as reservas internacionais líquidas de Angola situaram-se em

in 2015 and the start of 2016 also contributed to inflationary pressures. Other factors have been identified as having impacted on inflation during the year. These include the cost of accessing foreign currency, additional logistical costs caused by progressive changes in the import and production chains and difficulties in accessing credit, as well as premature price increases owing to expectations of sustained inflation.

During the year, the government and the central bank (BNA) took several inflation control measures. The BNA's base rate was raised to 16%, representing a significant increase of 500 basis points in 2016. The permanent liquidity and absorption facility rate was 7.25% at the end of the year, as compared to 1.75% at the start of the year. Foreign currency was sold by the BNA at a controlled exchange rate and the BNA resumed open market operations as a way of controlling liquidity in the banking system. The Liquidity Provision Facility Rate was raised from 14% to 20%, as were the obligatory reserve requirements. In parallel, the Government introduced price control measures on certain goods, particularly those included in the basic food basket.

3. EXTERNAL SECTOR

The deterioration of the external accounts reflected the significant challenges faced by the economy in 2016, namely the fall of the oil price in the international market since mid-2014 and the dependence of the economy on the oil sector.

IMF estimates a 10% drop in the current account deficit in 2015 to 4% of GDP in 2016. The current account deficit shows a positive trade balance which is not sufficiently high to offset the negative balances of the services and revenues accounts.

The Capital and Financial Account would have marginally impacted the overall balance of payments. The balance of payments is expected to present a negative balance in the order of USD 3.850 million, owing to the drop in net international reserves of the monetary authority.

IMF estimates put gross international reserves at USD 22 4438 million, or 8.1 months of goods and services exports. In turn, preliminary figures issued by the BNA put Angola's net international reserves at USD 21 billion at the end of December 2016 (USD 24 billion in December 2015).

4. CURRENCY MARKET

In December 2015, Kwanza was being sold at a rate of AOA135.99:USD in the primary market. In December 2016 it was being transacted at AOA166.73:USD. The exchange rate depreciation in the primary market in December 2016 (18.44%) was below that of the same period in 2015 (24.15%).

The exchange rate in the informal market was more than double that of the rate applied in the formal market. During the year, the exchange rate in the informal market reached AOA600:USD. The difference between the formal and informal exchange rates is indicative of a significant imbalance in the currency market. This has led to expectations that the central bank would be devaluing the Kwanza even more. However, this did not happen.

The BNA dealt with the excess demand for foreign currency through targeted sales and managed exchange rates with a view to containing inflation. This currency placement model is focussed on the priority needs of families, companies and institutions. In 2016, the central bank sold EUR 9 262 million and USD 832 million as against to USD 17 484 million in 2015.

USD 21 mil milhões no final de Dezembro de 2016 (USD 24 mil milhões em Dezembro de 2015).

4. MERCADO CAMBIAL

Em Dezembro de 2015 o Kwanza era vendido à taxa AOA135,99:US\$ no mercado primário ao passo que em Dezembro de 2016 era transaccionado à taxa de AOA166,73:US\$. A depreciação cambial observada no mercado primário em Dezembro de 2016 (18,44%) situou-se abaixo da observada no período homólogo de 2015 (24,15%).

No mercado informal a taxa de câmbio situou-se acima do dobro da taxa praticada no mercado formal. Durante o ano a taxa de câmbio no mercado informal chegou a atingir os AOA600:US\$. O diferencial registado entre as taxas do mercado formal e informal indicam um desequilíbrio significativo no mercado cambial e alimentou expectativas de que o banco central iria depreciar o Kwanza para níveis superiores. Contudo, tal não aconteceu.

O BNA fez face ao excesso de demanda de divisas através de vendas dirigidas e sujeitas a um câmbio gerido com o intuito de conter a inflação. Esse modelo de colocação de divisas é focado nas necessidades prioritárias das famílias e das empresas e instituições. Em 2016 o banco central vendeu EUR 9 262 milhões e USD 832 milhões ao passo que em 2015 vendeu USD 17 484 milhões.

5. FINANÇAS PÚBLICAS

Tal como em 2015, em 2016 as contas fiscais foram largamente influenciadas por uma receita de produção petrolífera que comparativamente à do passado recente é considerada baixa. O Ministério das Finanças estima para 2016 um défice global anual de cerca de 5,9% do PIB (ou 1000 Biliões AOA), o que contrasta com o défice de 3,9% do PIB em 2015 (ou 476,6 Biliões AOA). Estima-se que a despesa pública aumente em 16% face a 2015, ao passo que a receita deverá ter aumentado apenas 3% no mesmo período.

A receita não petrolífera terá aumentado em 34%, evidenciando o sucesso das reformas fiscais estruturais em curso. Estima-se, no entanto, que a receita petrolífera baixe em 19%.

De acordo com declarações de quadros seniores do FMI, a orientação de política orçamental para 2016 permaneceu restritiva. Esses responsáveis notam que o orçamento revisto para 2016 reduziu as despesas públicas (de 24,5% para 20,9% do PIB) e foram implementadas medidas de redução do défice, em particular, a eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis e a racionalização das despesas recorrentes, principalmente salários e bens e serviços.

O OGE revisto estipula um financiamento do défice sobretudo com base em dívida externa (4,8% do PIB) complementado por dívida interna (1,1% do PIB). O Governo estima um stock de dívida pública de 52,47% do PIB em 2016. O FMI por sua vez estima que a dívida pública bruta de Angola (incluindo a dívida da Sonangol e da Taag) tenha atingido os 71,5% do PIB (dos quais 19% do PIB correspondem à dívida da Sonangol).

5. PUBLIC FINANCE

As in 2015, in 2016, the fiscal accounts were significantly influenced by oil production revenues far below those of the recent past. The Ministry of Finance estimates an annual total deficit of about 5.9% of GDP in 2016 (or 1000 Billion AOA), up from a deficit of 3.9% of GDP in 2015 (or 476,6 Billion AOA). Public expenditure is expected to increase by 16% in relation to 2015, whereas revenue will have increased by only 3% in the same period.

Non-oil revenues will have increased by 34%, owing to the success of the structural fiscal reforms in progress. However, oil revenues are expected to shrink by 19%.

According to statements by IMF senior executives, the budgetary policy direction for 2016 was restrictive. They noted that the 2016 revised budget reduced public expenditure (from 24.5% to 20.9% of GDP) and implemented deficit cutting measures, in particular, the gradual elimination of fuel subsidies and cuts in current expenditure, mainly salaries, and goods and services.

The revised budget foresees the funding of the deficit with external debt (4.8% of GDP) complemented by internal debt (1.1% of GDP). Government estimates point to a public debt level of 52.47% of GDP in 2016. In turn, the IMF estimates that Angola's public debt (including Sonangol and TAAG debt) stands at 71.5% of GDP (just Sonangol's debt is equivalent to 19% of GDP).

3.

SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

A. SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

Apesar do contexto económico pouco favorável e das previsões pouco optimistas, 2016 foi um ano de crescimento no sector segurador. Este facto aliado ao elevado número de seguradoras, estima-se que existam 18 seguradoras a actuar no mercado, foi um desafio adicional em termos de capacidade de subscrição, incluindo resseguro, e de conhecimento técnico.

A reacção do sector foi positiva e levou a que as seguradoras iniciassem processos de adaptação tanto ao nível da oferta como da abordagem ao mercado. Isto teve um impacto positivo no mercado que se materializou em mais valias para os clientes através da adaptação da oferta às necessidades reais e da introdução de produtos e/ou coberturas inovadoras no mercado.

Apesar das evoluções verificadas em 2016, o ramo “não vida” representa mais de 90% do mercado segurador sendo que é na sua maioria composto por seguros obrigatórios, co-seguro e petroquímico. O produto de Saúde tem vindo a ganhar importância nos últimos anos tendo sido em 2016 o principal vector de crescimento do mercado.

O número de entidades de mediação e corretagem não aumentou em 2016 ao nível dos anos anteriores, no entanto existe mercado para a entrada de novos participantes principalmente se possuírem conhecimentos técnicos que os diferenciem no mercado. As actuais estimativas apontam para 51 entidades de mediação e corretagem e 399 mediadores singulares.

A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros tem vindo a exercer as suas funções no sentido de normalizar o mercado e assegurar uma concorrência dentro das normas do sector. O cumprimento transversal no sector e o próximo acompanhamento da ARSEG relativamente às regras concorrenciais, técnicas, de garantias financeiras e solvência são fundamentais para a sustentabilidade do sector e para a segurança dos segurados.

O reduzido índice de penetração dos seguros, cerca de 1%, torna Angola um dos mercados com maior potencial de crescimento da África Subsariana. No entanto uma das principais diferenças prende-se com a relevância do ramo Vida, que é bastante reduzida em Angola.

Estas constatações vêm reforçar a importância de se associar ao crescimento económico nacional e ao aumento do rendimento disponível da população, o desenvolvimento da literacia financeira com enfoque na compreensão dos benefícios dos seguros e na criação de uma cultura de poupança e salvaguarda do futuro.

Na perspectiva da NOSSA Seguros o crescimento sustentado do sector segurador irá assentar em iniciativas que visem, (1) o reforço do quadro regulamentar da actividade, (2) cumprimento pelas seguradoras das normas prudenciais e incremento das acções de supervisão, (3) o desenvolvimento do seguro inclusivo para grupos populacionais mais amplos, e (4) o desenvolvimento de soluções específicas para o sector da agricultura. Estas medidas poderão ser complementadas com o fortalecimento dos seguros obrigatórios.

Relativamente à afirmação e desenvolvimento dos Fundos de Pensões é basilar a revisão e actualização do quadro jurídico regulamentar e tributário complementado com a sensibilização do mercado para este tipo de produtos.

3.

THE INSURANCE SECTOR AND NOSSA SEGUROS

A. THE ANGOLAN INSURANCE SECTOR

Despite the unfavourable economic environment and low expectations, 2016 was a year of growth in the insurance sector. This, together with the high number of insurance companies (it is estimated that 18 insurance companies operate in the market) posed an additional challenge in terms of insurance and reinsurance subscription capacity, and technical know-how.

The industry reacted positively. Insurance companies initiated adaptation processes, both in terms of product offer and market approach. This had a positive impact on the market, with added value for clients as products were adapted to better suit to their real needs, and the introduction of innovative products and/or covers in the market.

Despite the changes in 2016, the non-life sector makes up 90% of the insurance market, which is constituted mainly of compulsory insurance products, co-insurance and petrochemical insurances. Healthcare has gained ground recently, being the product which recorded the greatest growth in 2016.

The number of intermediary and brokerage companies did not increase as much in 2016 as in previous years, although there is still space for other players in the market, particularly those who possess market-related technical know-how. Current estimates reveal that there are 51 intermediary and brokerage companies and 399 individual mediators.

The Angolan insurance regulator, the Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG has, as part of his functions, been trying to normalise the market and ensure competition in compliance with industry standards. Sector-wide compliance and ARSEG's close monitoring of competition as well as technical, financial and solvency regulations are fundamental for the sustainability of the sector and the security of insurance holders.

The low level of penetration of insurances in GDP, about 1%, makes Angola a market with enormous growth potential in sub-Saharan Africa. However, one of the main differences is the relevance of the Life sector, the uptake of which is very low in Angola.

These factors underpin the importance of taking advantage of the country's economic development and increase in the disposable income of the population, the deepening of financial literacy, focussing on an understanding of the benefits of insurance and the growth of a culture of savings and safeguarding the future.

For NOSSA Seguros, sustained growth will be anchored on initiatives geared towards (1) strengthening the regulatory framework of the industry, (2) compliance by insurance companies of the prudential standards and strengthened supervision, (3) the development of inclusive insurance to cover a wider range of population groups, and (4) the development of specific solutions for the agricultural sector. These measures may be complemented by a strengthening of compulsory insurance.

As concerns the entrenchment and development of Pension Funds, the review of the legal regulatory and tax framework, complemented by awareness raising in the market for these type of products, is essential.

B. NOSSA SEGUROS 2013 - 2015

Os anos de 2013 a 2015 foram de transformação e consolidação da NOSSA Seguros assentes na implementação de um plano estratégico que teve como principais vectores de acção:

- **Excelência comercial** através da expansão da rede de distribuição própria, a optimização dos canais de venda, retalho, corretagem e corporate, o lançamento do Bancassurance e a revisão da marca e da estratégia de comunicação;
- **Alargamento da oferta** com o lançamento de um novo produto de saúde e o início da gestão de fundos de pensões;
- **Organização e processos** com a adequação da estrutura, revisão dos processos e procedimentos operacionais e de suporte e o seu reflexo nos sistemas de informação e ferramentas tecnológicas.

A NOSSA Seguros tornou-se em 2015 a única companhia de seguros angolana a sujeitar-se a um processo de notação de risco e a ser avaliada numa escala que permite comparações a nível mundial, classificação de Insurance Financial Strength pela Fitch Ratings. Este é um marco importante pois reflecte bem o percurso de disciplina financeira e de transparência da companhia.

Como resultado da estratégia seguida a NOSSA Seguros apresenta um nível de solvência confortável no triénio de 2013 a 2015 e tem vindo a melhorar de forma consistente a cobertura das suas responsabilidades. Ao cumprimento das obrigações de solvência e robustez estão associados níveis de ROE elevados que representam um crescimento real do valor da empresa.

Estes resultados são em grande parte sustentados por uma elevada rentabilidade técnica dos produtos que assenta numa política equilibrada de resseguro e no controlo da sinistralidade. Adicionalmente o nível de desempenho dos investimentos tem impulsionado os resultados da NOSSA Seguros.

O volume de prémios cresceu de forma consistente no triénio atingindo um nível de crescimento acumulado de 31%. De salientar que a NOSSA Seguros tem uma rede de distribuição própria que cobre a quase totalidade das províncias de Angola. Esta rede é complementada pelo canal bancário e pela rede de parceiros.

O volume de indemnizações cresceu no triénio 2013 – 2015 de forma alinhada com o perfil de risco do negócio da NOSSA Seguros, mas mantendo níveis de sinistralidade que permitem elevadas rentabilidades técnica. Este facto deriva da implementação de processos e procedimentos rigorosos na gestão dos sinistros e dos seus custos.

A situação financeira estável e sustentada permitiu ajustar os programas de resseguro tendo o rácio de cedência vindo a reduzir de forma consistente desde 2013.

O volume de despesas de operação reflecte a aposta na rede de distribuição própria e os investimentos efectuados ao nível das operações de negócio e de suporte.

A NOSSA Seguros tem pautado a sua operação por um foco no cumprimento de todos os requisitos legais, desde as regras de provisionamento aos requisitos de capital, na rentabilidade da operação e consequente criação de valor accionista e no crescimento sustentado sem prejuízo da qualidade do serviço ao cliente.

B. NOSSA SEGUROS 2013 - 2015

The period 2013 - 2015 saw the transformation and consolidation of NOSSA Seguros, with the implementation of its strategic plan, the main pillars of which are:

- **Business excellence** based on the expansion of the company's own distribution network, the optimisation of the marketing, retail, brokerage and corporate channels, the launch of Bancassurance and the review of the brand and the communication channel;
- **Expansion of product offer** with the launch of a new healthcare product and the start of pension funds management operations;
- **Organisation and processes** with restructuring, review of operations and support processes and associated information systems and IT tools.

In 2015, NOSSA Seguros was the only Angolan insurance company to undergo a risk rating process and to be assessed on its Insurance Financial Strength by Fitch Ratings, thus allowing for global comparisons. This is an important milestone, as it is a good reflection of the company's financial discipline and transparency.

Because of the strategy followed, NOSSA Seguros presented a comfortable solvency level during the 2013-2015 three-year period and a constant improvement of its liability cover. Its solvency and financial strength is associated high ROE levels, which represent a real growth in the company's value.

These results are sustained to a large extent by the high profitability levels of its products, which is leveraged by a policy of balancing reinsurance requirements and claims management. Additionally, the performance of its investments has boosted NOSSA Seguros' results.

Premium volumes have grown consistently during the three-year period, having attained a cumulative growth of 31%. Of importance is the fact that NOSSA Seguros enjoys its own distribution channel covering almost all provinces in Angola. This network is complemented by its partners' banking channels.

The volume of claims grew during the 2013-2015 three-year period, in line with NOSSA Seguros' business risk profile, although maintaining claims levels that allow for high profitability. This was ensured by the implementation of strict claims and cost management processes and procedures.

The stable and sustained financial position enabled the reinsurance programmes to be adjusted, with a consistent drop in outward reinsurance since 2013.

The volume of operating costs reflects the company's focus on the own distribution network and the investment in business and support operations.

In its operations, NOSSA Seguros has been focussing on complying with all legal requirements, from provisioning rules to capital requirements, the profitability of its operations and consequent value addition for its shareholders, as well as sustained growth without compromising the quality of the service offered to its clients.

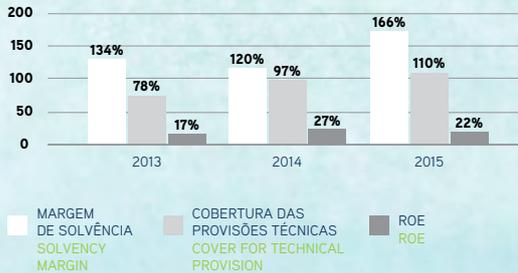
CUSTOS COM SINISTROS CLAIMS COSTS



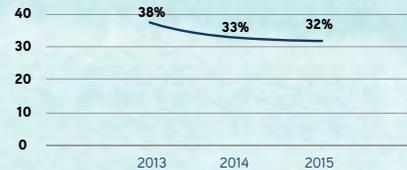
RESULTADO E MARGEM TÉCNICA PROFIT AND TECHNICAL MARGIN



SOLVÊNCIA E ROE SOLVENCY AND ROE



RÁCIO DE CEDÊNCIA CESSION RATIO



4.

ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2016

A. MERCADO E OFERTA

2016 foi um ano desafiante em termos económicos e sociais para Angola em geral e para a NOSSA Seguros por, além do contexto onde opera, ter iniciado um novo ciclo com a nomeação de novos órgãos sociais.

Nesse sentido o ano de 2016 ficou também marcado pela definição de um novo plano estratégico, o ON2020, com metas e objectivos bem definidos para a actividade da NOSSA Seguros.

4.

NOSSA SEGUROS' OPERATIONS IN 2016

A. MARKET AND SUPPLY

2016 was a challenging year in economic and social terms for Angola in general and for NOSSA Seguros in particular. Despite the context in which it operates, it started a new cycle following the appointment of new committee members.

The year 2016 was also marked by the development of a new strategic plan, ON2020, which contains well-defined targets and outcomes for NOSSA Seguros' operations.



O plano estratégico ON2020 assenta em quatro vectores essenciais almejando a melhoria contínua da oferta de produtos e a manutenção do cliente como o centro da atenção da NOSSA Seguros elevando o serviço prestado.

No âmbito da estratégia adoptada, foram desenvolvidos vários estudos de mercado que nos permitem conhecer melhor os clientes e assim adequar a carteira de produtos ao mercado, propondo novos planos e coberturas, e oferecendo ao consumidor preços mais competitivos e ajustados à realidade.

Esta visão teve o seu primeiro reflexo no mercado com o início da comercialização de Fundos de Pensões Fechados, que marcou o princípio de uma série de inovações na oferta e iniciativas previstas para os próximos anos.

A estratégia de inovação da NOSSA Seguros prevê, além do reforço da sua posição nos actuais segmentos e produtos, ter um impacto positivo sobre a segurança de grupos populacionais mais amplos com produtos de seguros adequados às famílias de renda mais baixa.

Complementarmente a NOSSA Seguros levou a cabo a terceira edição da campanha de responsabilidade civil automóvel (SORCA), tendo tido uma especial preocupação em utilizar a sua rede de distribuição própria, complementada com a rede BAI, para responder às necessidades dos seus clientes em todo o território nacional.

Na área comercial iniciaram-se diversas iniciativas que visam o reajustamento do canal directo em termos organizacionais, agências Nossa Seguros, a implementação de novas políticas comerciais e a formação de novos agentes para o reforço da rede de angariadores.

O canal de Bancassurance tem uma importância primordial na actividade comercial pelo que têm sido desenvolvidas acções específicas, nas áreas de marketing e na oferta, orientadas para os clientes do sector bancário.

Adicionalmente, associada a algumas entidades competentes, participou em actividades com o objectivo de sensibilizar a população para as vantagens e benefícios dos seguros, dando especial enfoque, aos obrigatórios por lei.

Consciente do seu sentido de responsabilidade na sociedade angolana, e alinhada com os seus valores de conduta, a NOSSA Seguros efectuou, entre outras acções, apoios a hospitais com graves carências de materiais. Estando atenta às necessidades das províncias angolanas mais longínquas, efectuou acções de caridade na Província do Cunene, onde uma comitiva destacada para o efeito, doou vários bens, como alimentos, vestuário e medicamentos.

A política de patrocínios pautou-se por um forte apoio à classe cultural e artística angolana, ajudando a promover artistas emergentes e de renome, de várias áreas, e as suas respectivas obras junto da sociedade. Patrocinou também outras entidades angolanas e suas iniciativas, com objectivos e âmbitos diversos, do qual destacamos o patrocínio ao evento internacional, a regata "Cape – Rio".

The ON2020 strategic plan is based on four key pillars aimed at the constant improvement of products based on a client-centred approach, thus improving NOSSA Seguros' service levels.

As part of this strategy, several market surveys were conducted to enable us to know our clients better and adapt our product range to the market by proposing new plans and covers and offering the consumer more competitive and realistic prices.

The first outcome of this vision was the launch of Closed Pension Funds in the market, the start of a series of innovative products and initiatives planned for the years to come.

Besides entrenching its position in current segments and products, NOSSA Seguros' innovation strategy is expected to have a positive impact on the security of all population groups with insurance products designed for lower income families.

In addition, NOSSA Seguros carried out its third edition of the third-party civil liability campaign (SORCA), taking special care to use its own distribution channel, complemented by the BAI network, to meet the needs of its clients throughout the country.

Several initiatives have been launched in the business area to restructure the direct channel as well as Nossa Seguros branches, implement new business policies and train new agents to broaden its existing pool.

The Bancassurance channel is deemed to be of utmost importance to our business. As such, specific marketing and product-related activities have been carried out aimed at bank clients.

Additionally, jointly with some competent authorities, it has participated in activities to sensitise the population as to the advantages and benefits of insurance, with a special focus on those products which are compulsory by law.

Aware of its social responsibility in the country and in line with its ethical values, NOSSA Seguros has, amongst others, supported hospitals constrained by a serious lack of materials. Aware of the needs of the more remote Angolan provinces, the company deployed a team to carry out charity activities such as the distribution of food, clothes and medicines.

Its sponsorship policy was focused mainly on Angolan cultural and artistic activities, thus assisting with the promotion of emerging and well-known artists in several fields and their work amongst the public. It also sponsored other Angolan entities and their initiatives, with the most diverse goals and scope, with particular focus on the Cape to Rio Regatta.

COBERTURA GEOGRÁFICA GEOGRAPHIC COVERAGE



B. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Apesar da crise económica que Angola tem vindo a atravessar, ser o reflexo de um contexto complicado e de difícil gestão, a NOSSA Seguros, como lhe é característico, encara a actualidade e o futuro com optimismo e resiliência.

Assim sendo, voltou-se para dentro e fortaleceu-se, ou seja, avaliou a sua situação actual com pragmatismo, redefiniu a sua estratégia, afinou o seu foco e capacitou a sua equipa.

Durante o primeiro trimestre, focou-se no futuro e com séria convicção empenhou as equipas num trabalho de profunda transformação que se consubstanciou no Plano Estratégico ON2020.

No início do ano, atenta ao seu Capital Humano e à realidade económica que se vive, assumiu a legítima preocupação com a perda de poder de compra e procedeu a uma actualização salarial, o que proporcionou maior conforto à vida dos seus colaboradores.

O Conselho de Administração apostou na manutenção e preservação dos postos de trabalho, optando por ajustar a sua estrutura de custos agindo em benefícios e regalias dos quadros de gestão, implementando uma política de proporcionalidade inversa.

Houve uma aposta clara na formação interna, de forma a garantir a preservação do capital intelectual da companhia. A preparação de materiais pedagógicos e conteúdos técnicos, em paralelo, com o estabelecimento de parcerias com entidades credenciadas de formação permitiram-nos desenvolver as competências comportamentais e técnicas necessárias ao desenvolvimento da operação de negócio e melhorar a qualidade do serviço prestado.

A NOSSA Seguros tem apostado na definição, comunicação e acompanhamento dos objectivos e resultados, tornando assim o processo de avaliação mais transparente, justo e eficaz. Como resultado desta abordagem, foram criadas as bases para investir, com confiança, em recrutamentos internos para funções de gestão e direcção.

Em 2016, a NOSSA Seguros deu primazia ao recrutamento interno, apostando em colaboradores com carreira desenvolvida na companhia, com know how técnico e comportamental para assumir os desafios de gestão, dentro da sua área de responsabilidade. Os colaboradores sentiram esta alteração na metodologia de recrutamento, tendo contribuído fortemente para a retenção e motivação dos quadros.

B. INTERNAL STRUCTURE

Although the country's economic crisis is a reflection of a complex context which is difficult to manage, NOSSA Seguros, as is characteristic, faces the present and the future with optimism and resilience.

As such, it has turned inward and became stronger. It has assessed its current situation with pragmatism, redefined its strategy, refined its focus and upskilled its team.

During the first quarter, it focused on the future, and with deep conviction involved its teams in a profound transformation process in line with its Strategic Plan ON2020.

At the beginning of the year, aware of its Human Capital, the current economic realities and its concern for the loss of purchasing power, it adjusted its salaries for the greater comfort of its staff.

The Board focused on maintaining and retaining jobs and opted for adjusting its costs structure acting on senior staff benefits, thus implementing an inverse proportionality policy.

There was a clear emphasis on internal training to ensure the retention of the company's intellectual capital. The preparation of training materials and technical content, in parallel with the establishment of partnerships with accredited training establishments, allowed us to develop the soft and hard skills required to develop business operations and improve our service.

By focusing on the establishment, dissemination and monitoring of targets and outcomes, NOSSA Seguros rendered the assessment process more transparent, fair and efficient. This approach has made it possible to invest with confidence in the internal recruitment for senior and managerial positions.

In 2016, NOSSA Seguros gave priority to internal recruitment, particularly among the staff who have progressed through the company and have displayed the technical and behavioural skills to take on the challenge of a managerial position within their area of responsibility. This change in recruitment method was acknowledged by the staff and contributed strongly to staff retention and motivation.

Additionally, some specialised staff was recruited externally to strengthen NOSSA Seguros' team in areas which have been identified as requiring consolidation.

Adicionalmente ocorreram recrutamentos externos cirúrgicos, que permitiram fortalecer a equipa da NOSSA Seguros em áreas identificadas como necessitando de reforço.

As medidas de capacitação, fomento da comunicação e de oportunidades de carreira, a atenção com a manutenção dos postos de trabalho mantendo a qualidade de vida dos seus colaboradores, entre outros, permitiram a retenção dos quadros.

Neste alinhamento foi iniciado, por parte das diversas direcções, um processo de revisão dos processos e procedimentos de forma a melhor se adequar à nova realidade, aprimorando o nosso modelo operativo. Assim, o departamento de Organização e Qualidade, apoiou na elaboração, publicação e implementação das nossas regras e normas, reforçando a nossa posição de líderes quanto ao rigor, compliance, cumprimento dos procedimentos operacionais e administrativos.

A melhoria do modelo operativo inclui o suporte informático aos processos e procedimentos da NOSSA Seguros, sejam eles de negócio ou de suporte, pelo que os sistemas de informação têm sido um pilar essencial no desenvolvimento e na definição e implementação da visão do plano estratégico ON2020.

De forma a melhor responder às exigências e desafios dos clientes do canal bancário, a NOSSA Seguros efectuou uma revisão global ao modelo de governo do Bancassurance e ao suporte informático a esta operação visando o alargamento da oferta disponível e melhorias na eficiência dos processos.

Este foco na satisfação do cliente e no aumento da eficiência não se limitou aos parceiros existentes no canal bancário tendo iniciado a definição e implementação de modelos para outros parceiros em áreas de negócio distintas.

Com o objectivo de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e do mercado em geral, efectuaram-se adaptações, em termos técnicos e nos respectivos suportes tecnológicos, à oferta de Saúde e construíram-se novos modelos de tarifação para a restante oferta.

Em 2016 a NOSSA Seguros manteve a sua abordagem de incremento do modelo de controlo interno. Na vertente tecnológica esta abordagem reflecte-se na gestão próxima dos perfis de acesso ao sistema, com ênfase na alteração do sistema para eliminar a necessidade de privilégios alargados no sistema AS400, revisão e monitorização dos parâmetros de segurança do sistema, monitorizações às tentativas de violações do sistema core e no processo de gestão de alterações.

Ainda nesta vertente, foi efectuada a segmentação da rede corporativa e implementação de um sistema de autenticação dos postos de trabalho por segmento, foi implementado um novo modelo de acesso à rede corporativa e adaptaram-se os protocolos de segurança aos equipamentos de rede e servidores de e-mail. Adicionalmente foi reforçada a autonomia do sistema de UPS.

Seguindo o foco na melhoria da eficácia e eficiência das nossas operações, foram revistos os contratos de assistência técnica, definiram-se novos modelos de gestão do suporte aplicacional e implementaram-se sistemas redundantes de ligação de dados e Internet.

Complementarmente ao modelo operativo, a NOSSA Seguros definiu um novo modelo de reporting da actividade e reforçou o seu compromisso com os requisitos e exigências internacionais através da implementação de uma política de Combate ao Terrorismo e Branqueamento de Capitais.

Activities concentrating on capacity-building, dissemination and promoting career opportunities, and attention towards maintaining jobs while ensuring the quality of life of its staff, among others, have contributed to staff retention.

As part of this, several departments have started to review their processes and procedures in line with current realities and with a view to improving our operating model. Thus, the Organisation and Quality Department has lent its support to publishing and implementing our rules and standards, strengthening our leading position when it comes to rigour, compliance, and adherence to operational and administrative procedures.

The improvement of the operating model also entails IT support to NOSSA Seguros' business and support processes and procedures. IT has been an essential pillar in the development, definition and implementation of the vision embraced by the strategic plan, ON2020.

To better deal with banking clients' demands and challenges, NOSSA Seguros has reviewed its Bancassurance governance model as a whole, as well as the business' IT support processes, so as to widen its product offer and improve process efficiencies.

This focus on client satisfaction and improved efficiency was not limited to existing banking clients. We have also started establishing and implementing models for other partners in different business areas.

With a view to satisfying the needs of our clients and of the market in general, technical and IT support adjustments have been made to the Healthcare products and new pricing models have been developed for the remaining products.

In 2016, NOSSA Seguros maintained its approach of strengthening internal controls. From an IT perspective, this approach entails a strict management of the system access profile, with an emphasis on changing the system to eradicate the need for extended privileges on the AS400 system, review and monitoring of the system's security settings, monitoring attempts to hack the core system as well as strict control of the change management system.

This also entailed the segmentation of the company's network and the implementation for an authentication system of jobs per segment. A new model for accessing the company's system was introduced and changes were made to the security protocols on the network and e-mail servers. Additionally, the stand-alone capacity of the UPS was also improved.

In line with the focus on improving the efficiency and effectiveness of our operations, the technical assistance agreements were reviewed, new models of application support management were defined and redundant data and Internet connection systems were implemented.

In addition to the operations model, NOSSA Seguros introduced a new reporting model and strengthened its compliance with international requirements and demands through the implementation of an Anti-Terrorism and Money Laundering policy.

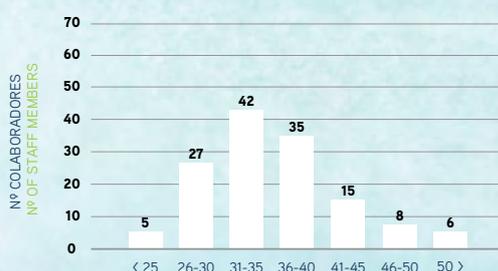
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO GENDER DISTRIBUTION



HABILITAÇÕES LITERÁRIAS ACADEMIC QUALIFICATIONS



FAIXAS ETÁRIAS AGE



FAMÍLIA FUNCIONAL FUNCTIONAL GROUP



C. FUNDOS DE PENSÕES

Adicionalmente à sua actividade de seguros a NOSSA Seguros gere desde 2013 o Fundo de Pensões BAI. Trata-se de um fundo fechado de contribuição definida que é financiado pela Associada Fundadora e pelos Colaboradores do BAI.

O Fundo de Pensões BAI registou 1.592 Participantes a 31 de Dezembro de 2016. No decurso do ano de 2016 o Fundo incorreu em pagamentos de Subsídios por Morte no valor de 2 039 Milhares AOA e 20 741 Milhares AOA relativo a Pensões. O valor das contribuições totalizou 212 835 Milhares AOA.

O crescimento registado nos activos sob gestão teve como principais contribuições o aumento de 65% dos rendimentos financeiros totalizando 260 754 Milhares AOA e a valorização das obrigações do tesouro indexadas ao Dólar Americano no montante de 301 130 Milhares AOA, como consequência da estratégia de investimentos adoptada pela empresa. De forma a diversificarmos a nossa carteira de investimentos foram adquiridos este ano 2 imóveis.

O fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2016 o valor de 3 174 736 Milhares AOA contra 2 738 910 Milhares AOA em 2015 registando um crescimento de 16%.

D. GESTÃO DE RISCO

A implementação da política de risco da NOSSA Seguros encontra-se em curso estando actualmente na fase final a criação de unidades de risco e identificação dos "proprietários" das referidas unidades. Adicionalmente, está em curso a auto-avaliação dos riscos de cada unidade organizacional e a definição da matriz e do processo de gestão de risco, incluindo a identificação de eventos de risco e as suas métricas.

C. PENSION FUNDS

Besides its insurance business, NOSSA Seguros has been managing BAI's Pension Fund since 2013. It is a closed, defined contributions fund, funded by the Founding Associate Company and BAI staff.

The BAI Pension Fund had 1.592 members on 31 December 2016. During 2016, the Fund paid out Death Benefits totalling 2 039 Thousand AOA and Pension Benefits to the sum of AOA 20 741 000. Contributions amounted to 212 835 Thousand AOA.

The growth in managed assets is accredited mainly to the 65% increase in financial returns amounting to 260 754 Thousand AOA and the appreciation of Dollar indexed Treasury Bonds to the sum of 301 130 Thousand AOA, as a consequence of the investment strategy adopted by the company. As a way of diversifying our investment portfolio, two buildings were purchased this year.

As at 31 December de 2016, the Fund was valued at 3 174 736 Thousand AOA, up from 2 738 910 Thousand AOA in 2015, equivalent to a 16% growth.

D. RISK MANAGEMENT

NOSSA Seguros is in the process of implementing its risk management policy. It is in the final phase of establishing risk units and identifying 'owners' for each unit. Additionally, it is also conducting a self-assessment of risks in each organisational unit and defining the risk management process model, including the identification of risk events and respective metrics.

As categorias de risco identificadas são:

RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respectiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades, e à gestão dos sinistros e do resseguro;

RISCO DE MERCADO está relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário. O risco de mercado está fortemente relacionado com o mismatching entre activos e responsabilidades;

RISCO DE CRÉDITO consiste numa categoria de riscos derivados de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes de valores mobiliários aos quais estamos expostos, bem como dos devedores, prestatários, mediadores, tomadores do seguro e resseguradores;

RISCO DE LIQUIDEZ advém de a possibilidade dos activos não terem liquidez suficiente para suportar os pagamentos a que estamos obrigados em face dos vencimentos, das responsabilidades assumidas com os tomadores do seguro e outros credores;

RISCO OPERACIONAL resulta da inadequação ou falhas nos nossos processos, sistemas, de erros humanos. Incluem-se também os riscos resultantes de eventos externos. Estes riscos estão subdivididos em grupos e subgrupos de risco.

The categories of identified risks are:

SPECIFIC INSURANCE RISK, being the risk attached to the sale of insurance contracts, associated with product design and pricing, the process of subscription and provisioning of liabilities and the management of claims and reinsurance;

MARKET RISK, which is related to drops in the value of the insurance company's assets related to capital or money market variations, interest rate deviations and in the value of fixed assets. Market risk is strongly related to mismatching between assets and liabilities;

CREDIT RISK is a category of risk arising from non-compliance or changes in the credit rating of securities issuers to which we are exposed, as well as debtors, service providers, agents, policy holders and reinsurers;

LIQUIDITY RISK arises from the probability of liquidity levels being insufficient to cover payment undertakings with our earnings, liabilities assumed with our policy holders and creditors;

OPERATIONAL RISK arises from incompatibilities or failures in our processes, systems and human errors. It also includes risks from external events. These risks are subdivided into risk groups and subgroups.

5.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. SÍNTESE DE INDICADORES

Apesar do contexto desafiante onde a NOSSA Seguros opera, o ano de 2016 foi um ano de reforço da actividade e posição no mercado segurador angolano e de consolidação da sua robusta posição financeira.

5.

ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS

A. SUMMARY OF INDICATORS

Despite the challenging environment in which NOSSA Seguros operates, 2016 was a year for strengthening its operations and position in the Angolan insurance market and for consolidating its strong financial standing.

	2013	2014	2015	2016
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO	4 230 112	5 383 738	5 544 225	5 958 834
VIDA	170 162	317 010	317 718	422 351
NÃO VIDA	4 059 950	5 066 728	5 226 507	5 536 483
TAXA DE CRESCIMENTO PRÉMIOS	29%	27%	3%	7%
MARGEM TÉCNICA	1 552 676	2 002 380	2 316 037	3 312 169
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	161 673	296 979	340 355	826 937
BALANÇO				
CAPITAIS PRÓPRIOS	1 469 545	1 803 497	2 177 225	3 104 701
ACTIVO LÍQUIDO	8 035 724	9 466 048	11 027 848	12 268 585
ACTIVOS A REPRESENTAR	3 799 874	5 118 328	6 035 482	8 138 180
PROVISÕES TÉCNICAS	3 573 767	4 779 947	5 225 042	5 286 229

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

RÁCIOS

Eficiência (Sobre Prêmios Brutos Emitidos)

	2013	2014	2015	2016
RÁCIO DE SINISTRALIDADE	34%	28%	45%	35%
RÁCIO DE COMISSIONAMENTO	3%	3%	4%	4%
RÁCIO DE DESPESAS	44%	39%	44%	44%
RÁCIO COMBINADO	81%	70%	94%	83%
MARGEM DE SUBSCRIÇÃO	19%	30%	6%	17%

Rentabilidade

MARGEM TÉCNICA/PBE	37%	37%	37%	43%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PBE	4%	6%	6%	14%
RESULTADO LÍQUIDO/ACTIVO LÍQUIDO	2%	3%	3%	7%
ROE	12%	18%	18%	31%

Solvabilidade

MARGEM DE SOLVÊNCIA	132%	120%	166%	195%
CAPITAIS PRÓPRIOS/ACTIVO LÍQUIDO	18%	19%	21%	25%
COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS	134%	134%	150%	186%
NÚMERO DE COLABORADORES	99	137	139	138
NÚMERO DE AGÊNCIAS	17	21	24	26

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

PROFIT & LOSS

	2013	2014	2015	2016
DIRECT INSURANCE PREMIUMS	4 230 112	5 383 738	5 544 225	5 958 834
LIFE	170 162	317 010	317 718	422 351
NON LIFE	4 059 950	5 066 728	5 226 507	5 536 483
GROWTH RATE	29%	27%	3%	7%
TECHNICAL MARGIN - DIRECT INSURANCE	1 552 676	2 002 380	2 316 037	3 312 169
NET RESULT	161 673	296 979	340 355	826 937

BALANCE SHEET

SHAREHOLDERS' EQUITY	1 469 545	1 803 497	2 177 225	3 104 701
NET ASSETS	8 035 724	9 466 048	11 027 848	12 268 585
ASSETS TO BE ALLOCATED	3 799 874	5 118 328	6 035 482	8 138 180
TECHNICAL PROVISIONS	3 573 767	4 779 947	5 225 042	5 286 229

RATIOS

Efficiency (Related to Gross Written Premiums)

CLAIMS RATIO	34%	28%	45%	35%
COMMISSIONING RATIO	3%	3%	4%	4%
EXPENSE RATIO	44%	39%	44%	44%
COMBINED RATIO	81%	70%	94%	83%
SUBSCRIPTION MARGIN	19%	30%	6%	17%

Profitability

TECHNICAL MARGIN / GWP	37%	37%	37%	43%
NET RESULT FOR THE YEAR / GWP	4%	6%	6%	14%
NET RESULT / NET ASSETS	2%	3%	3%	7%
ROE	12%	18%	18%	31%

Solvency

SOLVENCY MARGIN	132%	120%	166%	195%
EQUITY/NET ASSETS	18%	19%	21%	25%
COVER FOR NET TECHNICAL PROVISIONS	134%	134%	150%	186%
NUMBER OF STAFF	99	137	139	138
NUMBER OF BRANCHES	17	21	24	26

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

A Nossa Seguros reforçou significativamente a sua solvência como consequência do crescimento em 143% do resultado líquido de 2016 enquanto as exigências de capital se mantiveram estáveis.

Este reforço garante as condições necessárias para prosseguir a estratégia de crescimento e simultaneamente acomodar factores adversos que possam surgir nomeadamente a nível do contexto económico.

É igualmente de destacar o incremento da taxa de cobertura das nossas responsabilidades técnicas líquidas de resseguro passando de 150% em 2015 para 186% em 2016.

B. PRÉMIOS

Globalmente o volume de prémios brutos emitidos cresceu 7% sendo que o ramo Doenças foi o que mais contribuiu com um crescimento de 92% fruto da consolidação no mercado do seguro de saúde lançado em 2015.

Nossa Seguros significantly strengthened its solvency ratio following the 143% growth in net income in 2016, while capital requirements remained stable.

This strengthening ensures the necessary conditions to pursue our growth strategy while simultaneously accommodating adverse factors possibly arising from the economic environment.

Particularly noteworthy is the coverage levels of our net technical reinsurance liabilities, which increased from 150% in 2015 to 186% in 2016.

B. PREMIUMS

Globally, the volume of gross premiums written grew by 7%. The Healthcare segment contributed the most, with a 92% growth, as a result of the consolidation of the Health insurance market which started in 2015.

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS POR RAMO

	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variação
VIDA	422 351	317 718	33%
ACIDENTES DE TRABALHO	773 809	949 392	-18%
DOENÇAS	1 190 061	620 621	92%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	63 942	57 965	10%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	14 849	5 913	151%
OUTROS DANOS EM COISAS	904 426	807 354	12%
AUTOMÓVEIS	2 455 033	2 739 437	-10%
TRANSPORTES	102 057	7 637	1236%
PETROQUÍMICA	0	0	-
R. C. GERAL	28 087	38 188	-26%
DIVERSOS	4 220	0	100%
TOTAL DA RECEITA	5 958 834	5 544 225	7%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

GROSS PREMIUMS WRITTEN BY SEGMENT

	December 2016	December 2015	Variation
LIFE	422 351	317 718	33%
WORKMEN'S COMPENSATION	773 809	949 392	-18%
HEALTH	1 190 061	620 621	92%
OTHER ACCIDENT AND TRAVEL	63 942	57 965	10%
FIRE AND NATURAL DISASTERS	14 849	5 913	151%
OTHER MATERIAL DAMAGES	904 426	807 354	12%
AUTO	2 455 033	2 739 437	-10%
TRANSPORT	102 057	7 637	1236%
PETROCHEMICALS	0	0	-
GENERAL THIRD PARTY LIABILITY	28 087	38 188	-26%
OTHER	4 220	0	100%
TOTAL INCOME	5 958 834	5 544 225	7%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

Os ramos tradicionais, Automóvel e Acidentes de Trabalho registaram uma quebra de 10 e 18% respectivamente, penalizados pelo contexto económico.

A variação negativa das linhas de negócio Automóvel e Acidentes de Trabalho foi compensada pelo crescimento nos restantes ramos com particular destaque para o Doenças.

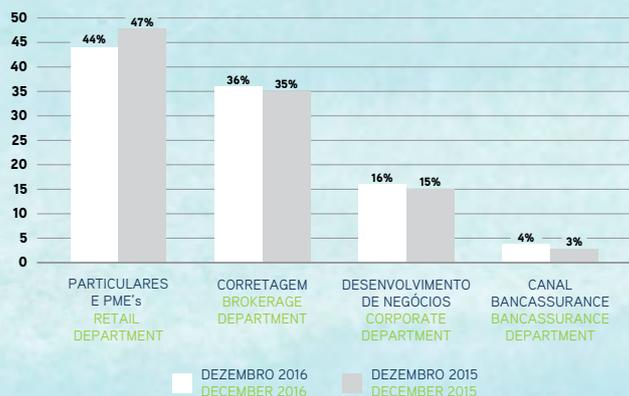
A evolução dos diversos ramos teve impacto na distribuição da receita por ramo, tornando a carteira mais equilibrada.

The traditional segment, namely Auto and Workmen's Compensation insurance dropped by 10% and 18% respectively as a result of the economic environment.

The drop in the Auto and Workmen's Compensation insurance segments was offset by the growth in other sectors, particularly Health.

The evolution of the various segments also impacted on the distribution of income per sector, thus balancing out the portfolio.

RECEITA (PBE) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO INCOME (GWP) BY DISTRIBUTION CHANNEL



A estrutura ao nível dos canais de distribuição mantém-se diversificada e equilibrada.

De realçar que o canal de Particulares e PME's representa mais de 65% das apólices em vigor e 50% da carteira. O canal de Desenvolvimento de Negócios tem um comportamento inverso representado 14% da carteira com apenas 4% das apólices em vigor.

Em termos de segmento de clientes não se registaram alterações relevantes, sendo que os particulares representam 24% dos prémios contra 76% do segmento de empresas. Esta distribuição reflecte em certa medida a reduzida cultura de seguros que ainda existe no mercado, com maior incidência no segmento de particulares.

C. SINISTROS

Em 2016 verificou-se um decréscimo significativo nos custos com sinistros motivado pela aplicação contínua de políticas de selecção e gestão de carteira e melhoria na gestão das operações de sinistros em 2015 e 2016. Estas medidas originaram um comportamento bastante positivo nos ramos acidentes de trabalho e automóvel que registaram uma diminuição dos custos de 19 e 58% respectivamente.

The structure of the distribution channels remains diversified and balanced.

Of particular relevance is the fact that Individuals and SMEs constitute more than 65% of current policies and 50% of the portfolio. The trend is inverted in the Business Development channel, comprising 14% of the portfolio with only 4% of current policies.

No major changes have been recorded in the client segments. Individuals comprise 24% of the premiums as against the business segment with 76%. To some extent, this distribution is a reflection of the low insurance culture which still prevails in the market, particularly amongst individuals.

C. CLAIMS

The cost of claims dropped significantly in 2016 thanks to the continuous application of selection and portfolio management policies as well as an improved management of claims in 2015 and 2016. These measures gave rise to positive behaviour patterns in the Auto and Workmen's Compensation segments with associated cost reductions of 19 and 58% respectively.

CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO

	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variação
VIDA	3 253	592	449%
ACIDENTES DE TRABALHO	293 097	697 823	-58%
DOENÇAS	741 859	648 125	14%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	1 655	500	231%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	1 500	0	100%
OUTROS DANOS EM COISAS	207 135	134 744	54%
AUTOMÓVEIS	828 272	1 023 040	-19%
TRANSPORTES	-3 500	0	-
PETROQUÍMICA	0	0	-
R. C. GERAL	11 687	4 478	161%
DIVERSOS	10 000	0	100%
TOTAL DOS CUSTOS COM SINISTROS	2 094 957	2 509 302	-17%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

CLAIMS COSTS BY SEGMENT

	December 2016	December 2015	Variation
LIFE	3 253	592	449%
WORKMEN'S COMPENSATION	293 097	697 823	-58%
HEALTH	741 859	648 125	14%
OTHER ACCIDENT AND TRAVEL	1 655	500	231%
FIRE AND NATURAL DISASTERS	1 500	0	100%
OTHER MATERIAL DAMAGES	207 135	134 744	54%
AUTO	828 272	1 023 040	-19%
TRANSPORT	-3 500	0	-
PETROCHEMICALS	0	0	-
GENERAL THIRD PARTY LIABILITY	11 687	4 478	161%
OTHER	10 000	0	100%
TOTAL INCOME	2 094 957	2 509 302	-17%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

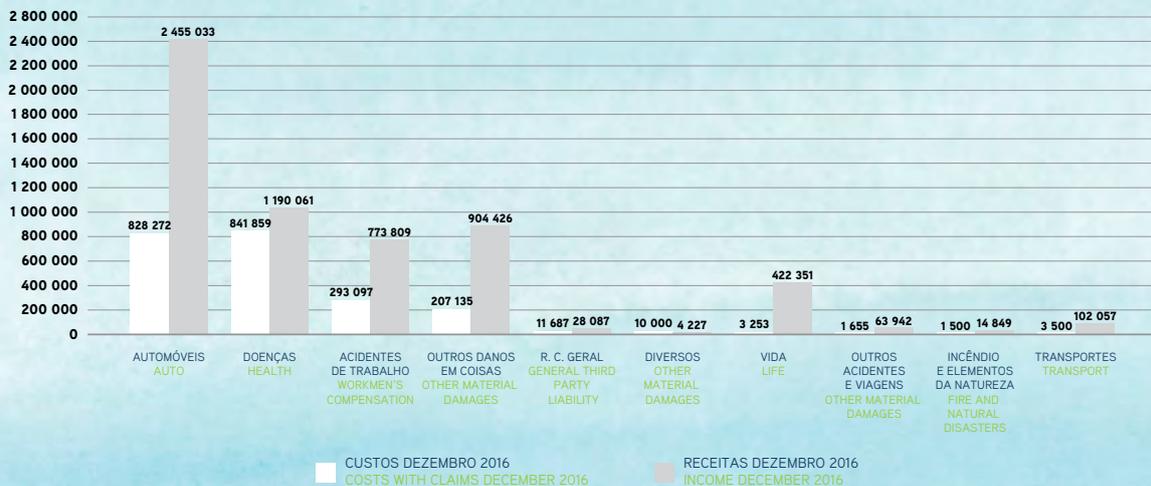
O ramo Doenças, apesar de representar a taxa de sinistralidade mais elevada da carteira da NOSSA Seguros, teve uma excepcional variação homóloga passando de uma taxa de sinistralidade de 104% para 62%. Este facto é explicado em parte por 2015 ter sido o ano de início de comercialização do novo produto, mas também pelo aumento significativo da carteira que implicou uma redução na frequência, de 27% em 2015 para 4% em 2016, e no custo médio que reduziu 25%.

Como consequência da redução dos custos com sinistros, em especial nos acidentes de trabalho e o forte crescimento do negócio do ramo de doença, assistiu-se a uma diminuição no rácio de sinistralidade face ao ano anterior de 45% para 35%.

Although Health has the highest claim rate in the NOSSA Seguros portfolio, an exceptional drop in the claims rate has been recorder - from 104% to 62%. This fact is explained in part by the fact that 2015 was the year in which the new product started to be marketed as well as the fact that there was a significant increase in the portfolio, with a subsequent reduction in the frequency from 27% in 2015 to 4% in 2016, as well as a 25% reduction in the average cost.

Because of the reduction of costs with claims, particularly Workmen's Compensation, and the strong growth in the health, the claims ratio fell from 45% the previous year to 35% this year.

CUSTOS E RECEITAS (PBE) COM SINISTROS POR RAMO COSTS WITH CLAIMS AND INCOME (GWP) BY SEGMENT



(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAqZ) / (Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

A componente de sinistros não é isenta dos efeitos da pressão inflacionária que se vive em Angola. A NOSSA Seguros implementou diversas medidas de prevenção, controlo e acompanhamento da sinistralidade o que permitiu que o aumento do custo médio ficasse claramente abaixo da inflação verificada em 2016.

D. RESSEGURO

A NOSSA Seguros tem vindo, ao longo dos últimos anos, a efectuar um aumento gradual da sua retenção de forma a melhorar a margem técnica do negócio, mas garantindo sempre a estabilidade financeira e uma protecção adequada de risco.

The claims component is not exempt from the effects of inflationary pressures in Angola. NOSSA Seguros has implemented several claims prevention, control and monitoring measures, which have helped to ensure that the average cost increase remained clearly below inflation in 2016.

D. REINSURANCE

Over the years, NOSSA Seguros has been gradually improving its retention levels with a view to improving the business' technical margins whilst ensuring financial stability and adequate risk protection.

OPERAÇÃO DE RESSEGURO

	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variação
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	1 373 948	1 759 170	-22%
COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	117 605	383 896	-69%
INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	464 500	948 869	-51%
PROVISÕES DE RISCOS EM CURSO DE RESSEGURO CEDIDO	-183 142	-92 455	-98%
RESULTADO DE RESSEGURO	-974 985	-518 860	-88%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

REINSURANCE OPERATION

	December 2016	December 2015	Variation
CEDED PREMIUMS	1 373 948	1 759 170	-22%
CEDED REINSURANCE COMMISSIONS	117 605	383 896	-69%
CEDED REINSURANCE CLAIMS	464 500	948 869	-51%
CEDED REINSURANCE TECHNICAL PROVISIONS	-183 142	-92 455	-98%
REINSURANCE RESULTS	-974 985	-518 860	-88%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

Nesse sentido a Taxa de Cedência de prémios mantém a sua tendência decrescente passando de 32% em 2015 para 23% em 2016.

A não ocorrência em 2016 de sinistros de ponta justificam a redução do montante de indemnizações a ser suportado pelo resseguro.

E. CONTA TÉCNICA

O Resultado Técnico apresenta uma melhoria de 13% face a 2015 assente no crescimento dos prémios e na redução dos custos com sinistros.

A taxa de cobrança dos prémios emitidos no ano de 2016 cifrou-se nos 76% que resulta da conjugação de uma taxa de 98% na produção nova e de 68% nos continuados.

A rentabilidade técnica global da NOSSA Seguros é de 44%. De destacar o desempenho técnico do Vida, Automóvel e Acidentes de Trabalho com rentabilidades técnicas de 58%, 59% e 41% respectivamente.

Nos ramos mais significativos ao nível da produção é de salientar ainda o desempenho dos Outros Danos em Coisas com rentabilidade técnica de 35% e do Doenças com 21%.

In this respect, outward premiums have maintained their downward trend, having decreased from 32% in 2015 to 23% in 2016.

In 2016, the absence of large claims was the reason for the drop in the number of claims borne by reinsurance.

E. TECHNICAL ACCOUNT

The Technical Result has grown by 13% in relation to 2015 owing to an increase in premiums and the decrease in costs with claims.

The premiums collection rate in 2016 was 76%, a combination of a rate of 98% in respect of new policies and 68% in respect of existing policies.

Overall, NOSSA Seguros' technical margin stand at 44%. Of particular relevance is the technical performance of the Life, Auto and Workmen's Compensation segments, with technical margin levels of 58%, 59% and 41% respectively.

Of the most significant sectors in terms of performance, of particular relevance are Other Material Damages and Healthcare, with technical margin amounting to 35% and 21%, respectively.

CONTA TÉCNICA

	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variação
PRÉMIOS	5 958 834	5 544 225	7%
COMISSÕES	259 558	365 612	-29%
INDEMNIZAÇÕES	2 094 957	2 509 302	-17%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DE SEGURO	3 604 319	2 669 311	35%
PROVISÕES RISCOS EM CURSO SD	-2 347	304 817	100%
PROVISÕES MATEMÁTICAS SD	-88 954	-165 085	-46%
PROVISÃO INC. TEMP. ACID. TRAB.	43 896	-119 674	-137%
PROVISÃO PARA DESVIO DE SINISTRALIDADE	0	0	-
RESULTADO SEGURO DIRECTO	3 556 914	2 689 369	32%
PRÉMIOS RESSEGURO CEDIDO	1 373 948	1 759 170	-22%
COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	117 605	383 896	-69%
INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	464 500	948 869	-51%
PROVISÕES RISCOS EM CURSO RC	-183 142	-92 455	98%
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	0	0	-
RESULTADOS RESSEGURO	-974 985	-518 860	88%
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	-32 368	-144 401	-78%
RESULTADO TÉCNICO	2 614 297	2 314 910	13%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

TECHNICAL ACCOUNT	December 2016	December 2015	Variation
PREMIUMS	5 958 834	5 544 225	7%
COMMISSIONS	259 558	365 612	-29%
CLAIMS	2 094 957	2 509 302	-17%
INSURANCE OPERATION RESULT	3 604 319	2 669 311	35%
UNEXPIRED RISK PROVISIONS, DIRECT INSURANCE	-2 347	304 817	100%
MATHEMATICAL PROVISIONS, DIRECT INSURANCE	-88 954	-165 085	-46%
TEMPORARY DISABILITY PROVISIONS, WORKMEN'S COMPENSATION	43 896	-119 674	-137%
PROVISION FOR EQUALISATION RESERVE	0	0	-
DIRECT INSURANCE RESULT	3 556 914	2 689 369	32%
CEDED PREMIUMS	1 373 948	1 759 170	-22%
CEDED REINSURANCE COMMISSIONS	117 605	383 896	-69%
CEDED REINSURANCE CLAIMS	464 500	948 869	-51%
UNEXPIRED RISKS PROVISIONS, CEDED REINSURANCE	-183 142	-92 455	98%
PROFIT SHARING	0	0	-
REINSURANCE RESULTS	-974 985	-518 860	88%
PREMIUMS PENDING COLLECTION PROVISION	-32 368	-144 401	-78%
TECHNICAL RESULT	2 614 297	2 314 910	13%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

F. DESPESAS DE OPERAÇÕES

Apesar do contexto inflacionário e das medidas tomadas para salvaguardar o poder de compra dos colaboradores da NOSSA Seguros, verifica-se que o crescimento homólogo de 6% das despesas de operação fica significativamente abaixo da inflação.

F. OPERATING COSTS

Despite the inflationary environment and the measures taken to safeguard the purchasing power of NOSSA Seguros' staff, the 6% increase in operating costs is still significantly below inflation.

TIPOLOGIA DE DESPESA	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variação
CUSTOS COM PESSOAL	1 204 138	1 025 635	17%
OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS	1 097 480	1 069 871	3%
IMPOSTOS E TAXAS	142 616	117 390	21%
AMORTIZAÇÕES	173 995	252 397	-31%
TOTAL DAS DESPESAS DE OPERAÇÃO	2 618 229	2 465 293	6%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

TYPE OF EXPENDITURE	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Variation
STAFF COSTS	1 204 138	1 025 635	17%
OTHER ADMINISTRATIVE COSTS	1 097 480	1 069 871	3%
TAX AND DUTIES	142 616	117 390	21%
AMORTISATIONS	173 995	252 397	-31%
TOTAL	2 618 229	2 465 293	6%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

O reduzido nível de crescimento das despesas deveu-se ao forte controlo de despesas implementado pela empresa sobretudo na esfera dos fornecimentos e serviços de terceiros e investimentos.

Assistiu-se igualmente a um agravamento na rubrica de impostos derivado da contribuição especial e imposto de capitais pelo incremento dos rendimentos de investimentos.

The low level of operating costs increases was a result of a strict expenditure control measures implemented by the company, particularly in the areas of the supply of goods and services, and investments.

Tax paid has also increased as a result of a special contribution and the capital gains tax due to an increase in income from investments.

G. INVESTIMENTOS (ESTRUTURA E RENDIMENTOS)

A NOSSA Seguros tem vindo a diversificar a sua carteira de investimentos mantendo sempre como princípios orientadores da sua gestão de activos, a diversificação e prudência da carteira bem como a qualidade dos activos.

Complementarmente a NOSSA Seguros mantém uma rigorosa gestão de "Activos vs Passivos" (ALM) de forma a garantir uma adequada cobertura das suas responsabilidades e simultaneamente maximizar a rentabilidade dos seus investimentos.

G. INVESTMENTS (STRUCTURE AND EARNINGS)

NOSSA Seguros has been diversifying its investment portfolio whilst maintaining, as its asset management guiding principles, the diversification and prudence of its portfolio as well as the quality of the assets.

Also, NOSSA Seguros maintains strict control of its Assets and Liabilities (ALM) to ensure adequate cover for its liabilities whilst simultaneously maximising the profitability of its investments.

A carteira de investimentos registou um crescimento de 35% originado pela reavaliação cambial positiva dos activos denominados ou indexados a divisas e pelo cash flow gerado quer por investimentos quer por negócio.

O reforço da exposição em títulos do estado de 52% para 63%, em detrimento de depósitos a prazo, teve em consideração o exposto anteriormente e a conjuntura de subida de taxas de juro registada nestes activos financeiros no decurso de 2016.

The investment portfolio grew by 35% as a result of the positive revaluation of assets denominated or indexed in foreign currency and the cash flow generated both by investments and by the business.

The greater exposure to government bonds, up from 52% to 63%, to the detriment of fixed deposits was based on the reasons mentioned above and on the rise in interest rates on these financial assets during 2016.

	Dezembro 2016		Dezembro 2015		Varição
PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO					
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1 169 556		1 080 602		88 954
PROVISÃO INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS	193 452		237 348		-43 896
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	2 013 494		2 011 148		2 347
PROVISÃO PARA SINISTROS PEN. SD	1 909 727		1 895 944		13 783
TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS	5 286 229		5 225 042		61 188
PROVISÕES TÉCNICAS RESSEGURO CEDIDO	-916 860		-1 212 505		295 645
TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS	4 369 370		4 012 537		356 833
INVESTIMENTOS AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS SD					
OBRIGAÇÕES DO TESOURO (OTTXC)	1 959 108	24%	762 427	13%	1 196 681
BILHETES DO TESOURO	3 184 064	39%	2 403 001	40%	781 064
OBRIGAÇÕES EMPRESAS	663 600	8%	541 260	9%	122 340
IMÓVEIS	1 022 397	13%	846 620	14%	175 776
DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	780 564	10%	1 199 256	20%	-418 692
CAIXA E DOS	528 447	6%	282 919	5%	245 529
TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO	8 138 180		6 035 482		2 102 698
TAXA DE COBERTURA BRUTA	154%		116%		38%
TAXA DE COBERTURA LÍQUIDA	186%		150%		36%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	December 2016		December 2015		Variation
TECHNICAL PROVISIONS					
MATHEMATICAL PROVISIONS	1 169 556		1 080 602		88 954
PROVISION FOR TEMPORARY DISABILITY	193 452		237 348		-43 896
UNEXPIRED RISK PROVISION	2 013 494		2 011 148		2 347
PROVISIONS FOR OUTSTANDING CLAIMS	1 909 727		1 895 944		13 783
TOTAL GROSS PROVISIONS	5 286 229		5 225 042		61 188
CEDED REINSURANCE TECHNICAL PROVISIONS	-916 860		-1 212 505		295 645
TOTAL NET PROVISIONS	4 369 370		4 012 537		356 833
INVESTMENTS ALLOCATED TO TECHNICAL PROVISIONS					
TREASURY BONDS (OTTXC)	1 959 108	24%	762 427	13%	1 196 681
TREASURY BILLS	3 184 064	39%	2 403 001	40%	781 064
CORPORATE BONDS	663 600	8%	541 260	9%	122 340
LAND AND BUILDINGS	1 022 397	13%	846 620	14%	175 776
FIXED DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS	780 564	10%	1 199 256	20%	-418 692
CASH AND CASH EQUIVALENTS	528 447	6%	282 919	5%	245 529
TOTAL COVERAGE FOR PROVISIONS	8 138 180		6 035 482		2 102 698
GROSS COVERAGE RATIO	154%		116%		38%
NET COVERAGE RATIO	186%		150%		36%

(Values expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

As provisões técnicas mantiveram-se estáveis com excepção da provisão para incapacidades temporárias que sofreu um decréscimo provocado pela redução dos prémios de acidentes de trabalho.

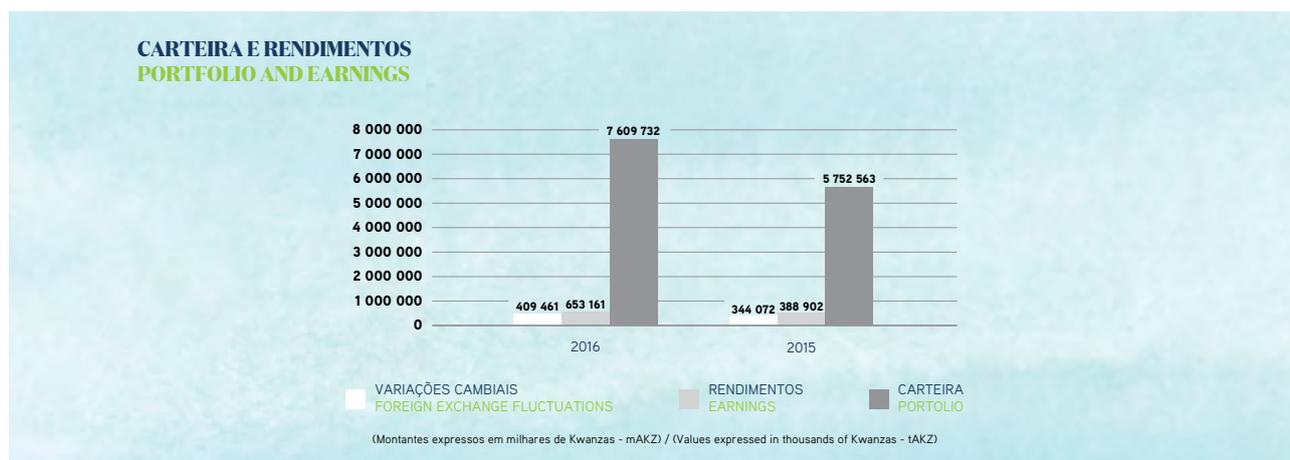
O bom desempenho registado nos investimentos e o modesto crescimento de 1% verificado nas provisões técnicas, permitiu um aumento significativo da margem de cobertura face ao período homólogo, passando de 116% para 154%.

Technical provisions remained stable, except for the provision for temporary disabilities which decreased owing to a reduction in workmen's compensation premiums.

The good performance of investments and the modest 1% growth in technical provisions allowed for a significant increase in the margin of cover in relation to the previous year, from 116% to 154%.

A estratégia de investimentos adoptada originou um crescimento de 68% nos rendimentos financeiros.

The investment strategy adopted gave rise to a 68% growth in financial income.



H. RESULTADO E SOLVÊNCIA

A NOSSA Seguros alcançou em 2016 um resultado líquido de 826 937 Milhares AOA contra 340 355 Milhares AOA no ano anterior. Há a realçar para além dos bons resultados obtidos, quer técnicos quer financeiros, o facto de a taxa efectiva de imposto industrial ter registado um decréscimo de 38% para 17% devido por um lado ao forte contributo dos rendimentos financeiros sujeitos a IAC e por outro porque em 2015 foi registada uma provisão não aceite como custo fiscal.

H. PROFITS AND SOLVENCY

NOSSA Seguros' net profit for 2016 was 826 937 Thousand AOA, an increase from 340 355 Thousand AOA the previous year. Besides the good technical and financial results obtained, of relevance is the decrease in the effective industrial rate from 38% to 17% owing, on the one hand, to the strong contribution of financial income subject to Tax on Capital Investments and, on the other hand, to the fact that a provision was recorded in 2015 which was not accepted as a tax expense.

	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Varição
RESULTADO LÍQUIDO/ CAPITAIS PRÓPRIOS	27%	16%	70%
RESULTADO LÍQUIDO/ ACTIVO LÍQUIDO	7%	3%	133%
RESULTADO LÍQUIDO/ PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	14%	6%	126%

	December 2016	December 2015	Variation
NET PROFIT/ EQUITY	27%	16%	70%
NET PROFIT/ NET ASSETS	7%	3%	133%
NET PROFIT/ NET PREMIUMS WRITTEN	14%	6%	126%

A margem de solvência de 195% não reflecte a proposta de distribuição dos resultados líquidos do exercício.

The 195% solvency ratio does not reflect the proposed distribution of net profits for the year.

Como consequência da melhoria nos resultados técnicos conjugada com um forte crescimento dos resultados financeiros, a NOSSA Seguros atingiu níveis de rentabilidade bastante positivos e deste modo reforça ainda mais a solidez financeira que vem demonstrando nos últimos anos.

The improvement of the technical results, combined with the strong growth in financial results has allowed NOSSA Seguros to attain very positive profit levels and strengthen its financial soundness over the last few years.

6.

PERSPECTIVAS PARA 2017

Prevê-se que em 2017 o país continue a apresentar uma baixa taxa de crescimento da economia. O ritmo de implementação das necessárias melhorias de infra-estruturas físicas do país continuará a ser condicionado pelo preço internacional do petróleo bruto que permanecerá abaixo daqueles registados entre 2011 e 2013.

Num ano de eleições em que o governo poderá ter desafios no controle da despesa, o mercado cambial continuará a apresentar desequilíbrios e espera-se que a inflação diminua apenas ligeiramente. No entanto, a

6.

OUTLOOK FOR 2017

In 2017, economic growth in the country is expected to be low. The rate of implementation of improvements to physical infrastructure in the country will continue to be constrained by the international oil price, which will remain below the 2011 and 2013 prices.

In an election year in which the government may face challenges in controlling expenditure, the currency market will continue to suffer from imbalances and inflation is expected to drop only slightly. However, the implementation of structural reforms is expected to proceed steadily,

implementação de reformas estruturais deverá prosseguir gradualmente, incluindo a melhoria do ambiente de negócios que conduzirá a um maior investimento privado.

Ao nível da banca, o mercado acompanhará com atenção as questões relativas à suspensão das relações de correspondência bancária com os bancos globais e de recapitalização dos bancos em situação de fragilidade.

De modo a fazer face a este contexto, A NOSSA Seguros irá manter-se alinhada com a visão definida no plano ON2020 e respectivas linhas de acção consideradas fundamentais para o desenvolvimento sustentado do negócio.

Em 2017 a NOSSA Seguros irá reforçar a confiança nos canais de distribuição, com um novo fôlego nas parcerias de negócios, com particular ênfase no bancassurance e na rede de agentes que deverão dinamizar o canal de particulares e agências espalhadas pelo país.

A visão de distribuição será complementada com a revisão da oferta, através da sua adequação às necessidades do mercado e com a introdução de produtos inovadores, e com o reforço da marca NOSSA Seguros.

Por último, a eficácia operacional manter-se-á central nas preocupações da NOSSA Seguros com investimentos na capacitação do Capital Humano e nas ferramentas de gestão e suporte ao negócio.

including the improvement of the business environment which should promote private investment.

As concerns the banking sector, the market will keep a close eye on issues related to the suspension of banking correspondence relationships with international banks and the recapitalisation of weak banks.

To deal with this, NOSSA Seguros will continue to pursue the vision set out in the ON2020 strategic plan and respective action lines deemed essential for the sustainable development of the business.

In 2017, NOSSA Seguros will deepen its trust in the distribution channels by enhancing business partnerships, with particular emphasis on Bancassurance and the broker network which should boost individual agents and agencies spread throughout the country.

The distribution vision will be complemented with a review of the product offer in line with market requirements, the introduction of innovative products and the reinforcement of the NOSSA Seguros brand.

Lastly, operating efficiency will continue to top NOSSA Seguros' list of priorities with investment in the upskilling of our Human Capital, business management and support tools.

7.

RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O Resultado Antes de Impostos do exercício de 2016 foi de 993 582 Milhares AOA, que resulta num imposto a pagar sobre o rendimento a entregar ao Estado de 166 646 Milhares AOA.

Nos termos do artigo 71º, nº2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e das alíneas a) e e) do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício no Montante de 826 937 Milhares AOA seja aplicado nos seguintes termos:

Distribuição de Dividendos: 330 775 Milhares AOA
Para Reservas Livres: 496 162 Milhares AOA

A presente proposta de aplicação de resultados tem subjacente por um lado a necessidade de capitalização dos fundos próprios de modo a continuarmos a implementação da estratégia ON2020, onde se antecipam importantes investimentos, e por outro para fazer face a um ano de alguma incerteza no contexto económico nacional e internacional.

7.

PROFITS AND PROPOSED APPLICATION

The Profit Before Tax for the 2016 financial year was 993 582 Thousand AOA. Tax on income payable to the State is 166 646 Thousand AOA.

In terms of Article 71 (2) (f) of the Angolan Companies Act (Lei das Sociedades Comerciais) and Article 25 (a) and (e) of the Articles of Association, the Board of Directors has taken a resolution proposing that the Net Profit of 826 937 Thousand AOA be applied as follows:

Distribution of dividends: 330 775 Thousand AOA
Free reserves: 496 162 Thousand AOA

This proposal for the application of profits is based, on the one hand, on the need to capitalise shareholders' equity so we may continue to implement Strategy ON2020, which provides for important investments and, on the other hand, deal with what is expected to be a year of some uncertainty in the local and international environments.

8.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando:

A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros;

A Associação de Seguradoras Angolanas pela representação das seguradoras associadas em áreas de interesse comum;

A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade, conselhos e orientações;

Os Resseguradores, Corretores e Mediadores pelo apoio e pela confiança depositada na NOSSA Seguros;

Os colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram possível a nossa afirmação e crescimento;

Aos accionistas pela confiança e suporte;

Ao Auditor Externo;

Aos nossos Clientes deixamos aqui um expresso reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente da melhoria da qualidade de serviços.

8.

FINAL CONSIDERATIONS

Finally, the Board of Directors wishes to express its thanks to all who have contributed to the development and standing of the Company, with particular reference to:

The Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros);

The Association of Angolan Insurers (Associação de Seguradoras Angolanas) for representing its members in areas of common interest;

The office-bearers of the General Meeting and the Supervisory Committee for their availability, advice and guidance;

The Reinsurers, Brokers and Intermediaries for their support and trust in NOSSA Seguros;

Our staff who, with professionalism, dedication and competence, have contributed to the company's good standing and growth;

The shareholders for their trust and support;

The External Auditor;

To our clients, we extend a special word of gratitude for choosing NOSSA Seguros and for the permanent encouragement to the improvement of the quality of our services.

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

José Massano

Administrador Executivo
Executive Director

Carlos Duarte

Administrador Executivo
Executive Director

Alexandre Carreira

Administrador Executivo
Executive Director

Ildo Nascimento

Administrador Não Executivo
Non-Executive Director

Jorge Almeida



Harold
AYCUNO
DIAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

◀ Avelino Dias



BALANÇO ACTIVO**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	VIDA	NÃO VIDA	2016		2015	
				CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVOS BRUTO	PROVISÕES E AMORTIZAÇÕES	TOTAIS ACTIVOS LÍQUIDO (mAKZ)
ACTIVO							
INVESTIMENTOS							
Imóveis	9 e 10	-	1022.397	-	1022.397	-	846.620
Títulos de rendimento fixo	4 e 9	-	5806.772	-	5806.772	-	3706.687
Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	780.564	-	780.564	-	1199.256
		-	7 609 733	-	7 609 733	-	5 752 563
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO							
Provisão para Riscos em Curso	11	-	305.830	-	305.830	-	488.972
Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	611.030	-	611.030	-	723.533
		-	916 860	-	916 860	-	1 212 505
PRÉMIOS EM COBRANÇA							
Directa	12	494.485	722.054	-	1216.539	-	1357.619
Indirecta	12	-	788.772	-	788.772	-	795.459
		494 485	1 510 826	-	2 005 311	-	2 153 078
DEVEDORES							
Por Operações de Seguro Directo	13	-	19.088	-	19.088	-	38.674
Por Operações de Resseguro	14	-	204.216	-	204.216	-	273.169
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	3.902	-	3.902	-	-
Outros	16	-	518.177	-	518.177	-	737.577
		-	227 206	-	745 383	-	1 049 420
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO							
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	722.054	430.139	430.139	283.167	212.319
Depósitos Bancários e Caixa	17	-	788.772	528.904	528.904	-	282.919
		-	1 510 826	959 043	959 043	283 167	495 238
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS							
Juros a receber	18	-	-	165.499	165.499	-	104.107
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	23.864	23.864	-	32.266
		-	-	189.363	189.363	-	136.373
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	5	-	-	633.333	633.333	507.274	228.671
TOTAL		494 485	10 264 625	2 299 916	13 059 026	790 441	11 027 848

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

BALANCE SHEET ASSETS

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2016 AND 2015

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

ASSETS	NOTE	2016					TOTAL NET ASSETS (TAKZ)	2015
		LIFE	NON-LIFE	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL GROSS ASSETS	PROVISIONS AND DEPRECIATION		
INVESTMENTS								
Real State Properties	9 e 10	-	1 022 397	-	1 022 397	-	846 620	
Fixed income securities	4 e 9	-	5 806 772	-	5 806 772	-	3 706 687	
Deposits from credit institutions	9	-	780 564	-	780 564	-	1 199 256	
		-	7 609 733	-	7 609 733	-	5 752 563	
TECHNICAL PROVISIONS - REINSURANCE								
Unexpired risk liability provision	11	-	305 830	-	305 830	-	488 972	
Provisions for outstanding claims	11	-	611 030	-	611 030	-	723 533	
		-	916 860	-	916 860	-	1 212 505	
PREMIUMS PENDING COLLECTION (OUTSTANDING PREMIUMS)								
Direct	12	494 485	722 054	-	1 216 539	-	1 357 619	
Indirect	12	-	788 772	-	788 772	-	795 459	
		494 485	1 510 826	-	2 005 311	-	2 153 078	
DEBTORS								
Direct insurance operations	13	-	19 088	-	19 088	-	38 674	
Reinsurance operations	14	-	204 216	-	204 216	-	273 169	
State and other government entities	15	-	3 902	-	3 902	-	-	
Other	16	-	518 177	-	518 177	-	737 577	
		-	227 206	-	745 383	-	1 049 420	
OTHER ASSETS								
Fixed assets and stocks	5	-	722 054	430 139	430 139	283 167	212 319	
Cash and cash equivalents	17	-	788 772	528 904	528 904	-	282 919	
		-	1 510 826	959 043	959 043	283 167	495 238	
ACCRUALS AND DEFERRALS								
Interest receivable	18	-	-	165 499	165 499	-	104 107	
Other accruals and deferrals	18	-	-	23 864	23 864	-	32 266	
		-	-	189 363	189 363	-	136 373	
INTANGIBLE ASSETS	5	-	-	633 333	633 333	507 274	228 671	
TOTAL		494 485	10 264 625	2 299 916	13 059 026	790 441	11 027 848	

The annex is an integral part of these financial statements.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

PASSIVO	NOTAS	2016			2015	
		VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS (MAKZ)	TOTAIS (MAKZ)
PROVISÕES TÉCNICAS						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
De Seguros Directos	11	237 398	-	-	237 398	209 876
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
De Seguros Directos	11	-	932 158	-	932 158	870 726
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
De Seguros Directos	11	-	2 013 494	-	2 013 494	2 011 148
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho						
	11	-	193 452	-	193 452	237 348
Provisão para Sinistros Pendentes						
De Seguros Directos	11	8 787	1 900 940	-	1 909 727	1 895 944
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade						
		-	-	-	-	-
Fundo de Actualização e Regularização						
		-	-	-	-	-
		246 185	5 040 044	-	5 286 229	5 225 042
OUTRAS PROVISÕES						
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	180292	401 723	-	582 015	614 362
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	12	-	444 435	-	444 435	444 435
		180292	846 158	-	1 026 450	1 058 797
CREDORES						
Por Operações de Seguro Directo	13	-	336 662	-	336 662	345 400
Por Operações de Resseguro	14	-	1 041 782	-	1 041 782	1 139 631
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	165376	165 376	135 676
Accionistas	16	-	-	1 496	1 496	1 496
Outros	16	-	-	698 101	698 101	394 987
		-	1 378 444	864 973	2 243 417	2 017 190
ACRÉSCIMOS E PROVISÕES						
	18	-	-	607 787	607 787	549 594
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital	19	-	-	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Reserva Legal	19	-	-	200 000	200 000	200 000
Reservas Livres	19	-	-	848 425	848 425	508 070
Flutuação de Valores						
De Títulos	19	-	-	(27 308)	(27 308)	(27 308)
De Imóveis	6 e 19	-	-	170 888	170 888	70 348
Resultados Transitados	19	-	-	85 760	85 760	85 760
Resultado do Exercício	19	-	-	826 937	826 937	340 355
TOTAL CAPITAL				3 104 702	3 104 702	2 177 225
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		426 477	7 264 646	4 577 462	12 268 585	11 027 848

O anexo faz parte integrantes destas Demonstrações Financeiras

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2016 AND 2015

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

LIABILITIES	NOTE	2016			2015	
		LIFE	NON-LIFE	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL (TAKZ)	TOTAL (TAKZ)
TECHNICAL PROVISIONS						
Mathematical provision for life segment						
Direct insurance	11	237 398	-	-	237 398	209 876
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Mathematical provision for workmen's compensation						
Direct insurance	11	-	932 158	-	932 158	870 726
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Unexpired risk liability provision						
Direct insurance	11	-	2 013 494	-	2 013 494	2 011 148
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Provision for temporary occupational disability	11	-	193 452	-	193 452	237 348
Provision for outstanding claims						
Direct insurance	11	8 787	1 900 940	-	1 909 727	1 895 944
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-
Settlement Fund		-	-	-	-	-
		246 185	5 040 044	-	5 286 229	5 225 042
OTHER PROVISIONS						
Outstanding premiums provision	8 e 12	180 292	401 723	-	582 015	614 362
Provision for doubtful debts	12	-	444 435	-	444 435	444 435
		180 292	846 158	-	1 026 450	1 058 797
CREDITORS						
Direct insurance operations	13	-	336 662	-	336 662	345 400
Reinsurance operations	14	-	1 041 782	-	1 041 782	1 139 631
State and other public entities	15	-	-	165 376	165 376	135 676
Shareholders	16	-	-	1 496	1 496	1 496
Others	16	-	-	698 101	698 101	394 987
		-	1 378 444	864 973	2 243 417	2 017 190
ACCRUALS AND DEFERRALS	18	-	-	607 787	607 787	549 594
EQUITY						
Share Capital	19	-	-	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Legal reserve	19	-	-	200 000	200 000	200 000
Free reserves	19	-	-	848 425	848 425	508 070
Variations						
Securities	19	-	-	(27 308)	(27 308)	(27 308)
Real State Properties	6 e 19	-	-	170 888	170 888	70 348
Retained earnings	19	-	-	85 760	85 760	85 760
Results for the year	19	-	-	826 937	826 937	340 355
TOTAL CAPITAL				3 104 702	3 104 702	2 177 225
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		426 477	7 264 646	4 577 462	12 268 585	11 027 848

The annex is an integral part of these financial statements.

CUSTOS

CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mA.KZ)

	NOTAS	2016										2015		
		VIDA	ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	R.C.GERAL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	TOTALS (MAKZ)	TOTALS (MAKZ)		
DÉBITOS														
PROVISÃO MATEMÁTICA														
De Seguros Directos		27 522	72 278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99 800	175 693
De Resseguros Aceites	11 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos (Diminuição)		27 522	72 278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99 800	175 693
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO														
De Seguros Directos	11 e 21	-	1 764 755	14 888	1132 305	3970 035	150 220	43 225	5 804	-	-	-	7 081 232	7 387 766
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11 e 21	-	297 631	3 880	538 096	491 852	40 446	24 349	1 337	-	-	-	1 397 591	2 774 327
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119 674
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	2 062 386	18 768	1 670 401	4 461 887	190 666	67 574	7 141	-	-	-	8 478 823	10 281 767
PARTIÇÃO NOS RESULTADOS														
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	8 e 12	83 499	(77 519)	(103)	(11 022)	(29 660)	1 783	654	-	-	-	-	(32 368)	(144 401)
INDEMNIZAÇÕES														
De Seguros Directos		-	949 270	1 502	176 500	979 467	1 500	21 814	10 000	-	-	-	2 140 053	2 439 895
Do Exercício	23	3 253	87 339	-	30 635	(151 196)	(5 000)	(10 127)	-	-	-	-	(45 096)	69 407
De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	3 253	1 036 609	1 502	207 135	828 271	(3 500)	11 687	10 000	-	-	-	2 094 957	2 509 302
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMISSÕES														
De Seguros Directos	24	511	107 040	505	54 217	93 180	970	2 506	629	-	-	-	259 558	220 083
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Aquisição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		511	107 040	505	54 217	93 180	970	2 506	629	-	-	-	259 558	220 083
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS														
Prémios	25	74 252	560 239	21 722	542 184	8 598	75 619	89 458	1 876	-	-	-	1 373 948	1 759 170
Juros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		74 252	560 239	21 722	542 184	8 598	75 619	89 458	1 876	-	-	-	1 373 948	1 759 170
PERDAS REALIZADAS EM INVESTIMENTOS														
Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com o Pessoal	26	-	-	-	-	-	-	-	-	1 204 138	-	-	1 204 138	1 025 635
Outros custos Administrativos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	1 097 480	-	-	1 097 480	1 069 871
Impostos e Taxas	26	-	-	-	-	-	-	-	-	142 616	-	-	142 616	117 390
Amortizações	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	173 995	-	-	173 995	252 396
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260 000
Outros Custos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	334 025	-	-	334 025	263 437
Custos e Perdas Excepcionais	27	-	-	-	-	-	-	-	-	18 480	-	-	18 480	30 066
Imposto sobre os lucros do Exercício	15	-	-	-	-	-	-	-	-	166 646	-	-	166 646	129 133
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	826 937	-	-	826 937	340 355
TOTAL		189 037	3 761 033	42 394	2 462 915	5 362 276	2 655 538	171 879	19 646	3 964 317	16 239 035	16 239 035	18 289 897	18 289 897

O anexo faz parte integrante destas Demonstrações Financeiras

COSTS

PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2016 AND 2015

(Amounts in thousands of Kwanzas – TAKZ)

	NOTE	LIFE	2016						2015		
			PERSONAL ACCIDENTS, HEALTH & TRAVEL	FIRE AND DISASTERS	OTHER DAMAGES	AUTO	TRANSPORT	GENERAL THIRD PARTY	SUNDRY	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL (TAKZ)
DEBITS											
MATHEMATICAL PROVISION											
Direct insurance		27 522	72 278	-	-	-	-	-	-	99 800	175 693
Accepted reinsurance	11 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceded reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		27 522	72 278	-	-	-	-	-	-	99 800	175 693
UNEXPIRED RISK PROVISION											
Direct insurance	11 e 21	-	1 764 755	14 888	1 132 305	3 970 035	150 220	43 225	-	7 081 232	7 387 766
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceded reinsurance (Reduction)	11 e 21	-	297 631	3 880	538 096	491 852	40 446	24 349	-	1 397 591	2 774 327
Provision for temporary disability	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119 674
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	2 062 386	18 768	1 670 401	4 461 887	190 666	67 574	-	8 478 823	10 281 767
PARTICIPATION IN PROFIT AND LOSS											
OUTSTANDING PREMIUMS PROVISION	8 e 12	83 499	(77 519)	(103)	(11 022)	(29 660)	1 783	654	-	(32 368)	(144 401)
CLAIMS											
Direct insurance		-	949 270	1 502	176 500	979 467	15 000	21 814	-	2 140 053	2 439 895
For the year	23	3 253	87 339	-	30 635	(151 196)	(5 000)	(10 127)	-	(45 096)	69 407
From previous years (readjustments)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		3 253	1 036 609	1 502	207 135	828 271	(3 500)	11 687	10 000	2 094 957	2 509 302
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMMISSIONS											
Direct insurance	24	511	107 040	505	54 217	93 180	970	2 506	629	259 558	220 083
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acquisition costs		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		511	107 040	505	54 217	93 180	970	2 506	629	259 558	220 083
CHARGES ON CEDED REINSURANCE											
Premiums	25	74 252	560 239	21 722	542 184	85 998	75 619	89 458	1 876	1 373 948	1 759 170
Interest		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		74 252	560 239	21 722	542 184	85 998	75 619	89 458	1 876	1 373 948	1 759 170
PERDAS REALIZADAS EM INVESTIMENTOS											
Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Staff costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	1 204 138	1 025 635
Other administrative costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	1 097 480	1 069 871
Taxes and charges	26	-	-	-	-	-	-	-	-	142 616	117 390
Amortisations	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	173 995	252 396
Provisions for doubtful debt	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260 000
Other costs	27	-	-	-	-	-	-	-	-	334 025	263 437
Non-operating costs and losses	27	-	-	-	-	-	-	-	-	18 480	30 066
Tax on profit for the year	15	-	-	-	-	-	-	-	-	166 646	129 133
Results for the year		-	-	-	-	-	-	-	-	826 937	340 355
TOTAL		189 037	3 761 033	42 394	2 462 915	5 362 276	265 538	171 879	19 646	16 239 035	18 289 897

The annex is an integral part of these financial statements.

PROVEITOS

CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

		2016										2015
	NOTAS	VIDA	ACIDENTES, DOENÇAS E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	R.C.GERAL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	TOTAIS (MAKZ)	TOTAIS (MAKZ)
CRÉDITOS												
PROVISÃO MATEMÁTICA												
De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	-	10 846	-	-	-	-	-	-	-	10 846	10 607
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	10 846	-	-	-	-	-	-	-	10 846	10 607
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO												
De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	-	1 665 763	10 897	1 122 544	4 090 968	136 122	46 788	5 804	-	7 078 886	7 692 583
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	313 588	5 415	576 064	2 444 086	50 839	23 120	1 337	-	12 14 449	2 681 872
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	43 896	-	-	-	-	-	-	-	43 896	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	2 023 247	16 312	1 698 608	4 335 054	186 961	69 908	7 141	-	8 337 231	10 374 455
RESULTADOS DISTRIBUÍDOS												
PRÉMIOS E S/ ADICIONAIS												
De Seguros Directos	28	422 351	2 027 812	14 849	904 426	2 455 033	102 057	28 087	4 219	-	5 958 834	5 544 225
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		422 351	2 027 812	14 849	904 426	2 455 033	102 057	28 087	4 219	-	5 958 834	5 544 225
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS												
Indemnizações		(1 866)	276 176	900	103 260	71 097	(4 971)	13 903	6 000	-	464 499	948 869
Comissões		12 473	19 361	17 924	93 799	(35 170)	3 622	5 034	562	-	117 605	383 896
		10 607	295 537	18 824	197 059	35 927	(1 349)	18 937	6 562	-	582 104	1 332 765
RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS												
De valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	653 161	653 161	388 902
De valores livres	29	-	-	-	-	-	-	-	-	409	409	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	653 570	653 570	388 902
OUTROS PROVEITOS												
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	661 925	661 925	632 426
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS												
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	34 525	34 525	6 517
		-	-	-	-	-	-	-	-	696 450	696 450	638 943
TOTAL		432 958	4 357 442	49 985	2 800 093	6 826 014	287 669	116 932	17 922	1 350 020	16 239 035	18 289 897

INCOME

PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2016 AND 2015

(Amounts in thousands of Kwanzas – TAKZ)

		2016										2015
	NOTE	LIFE	PERSONAL ACCIDENTS, HEALTH & TRAVEL	FIRE AND NATURAL DISASTERS	OTHER MATERIAL DAMAGES	AUTO	TRANSPORT	GENERAL THIRD PARTY	SUNDRY	GENERAL ACCOUNTS	TOTAL (TAKZ)	TOTAL (TAKZ)
CREDITS												
MATHEMATICAL PROVISION												
Direct insurance (Reduction)	11 e 20	-	10.846	-	-	-	-	-	-	-	10.846	10.607
Accepted reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceded reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	10.846	-	-	-	-	-	-	-	10.846	10.607
UNEXPIRED RISK PROVISION												
Direct insurance (Reduction)	11 e 21	-	1.665.763	10.897	1.122.544	4.090.968	136.122	46.788	5.804	-	7.078.886	7.692.583
Accepted reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceded reinsurance	11 e 21	-	313.588	5.415	576.064	2.444.086	50.839	23.120	1.337	-	1.214.449	2.681.872
Temporary occupational disability	11 e 22	-	43.896	-	-	-	-	-	-	-	43.896	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	2.023.247	16.312	1.698.608	4.335.054	186.961	69.908	7.141	-	8.337.231	10.374.455
PROFIT AND LOSS DISTRIBUTED												
PREMIUMS AND ENDORSEMENTS												
Direct insurance	28	422.351	2.027.812	14.849	904.426	2.455.033	102.057	28.087	4.219	-	5.958.834	5.544.225
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		422.351	2.027.812	14.849	904.426	2.455.033	102.057	28.087	4.219	-	5.958.834	5.544.225
REVENUES FROM CEDED REINSURANCE												
Claims	25	(1.866)	276.176	900	103.260	71.097	(4.971)	13.903	6.000	-	464.499	948.869
Fees	25	12.473	19.361	17.924	93.799	(35.170)	3.622	5.034	562	-	117.605	383.896
		10.607	2.95.537	18.824	197.059	35.927	(1.349)	18.937	6.562	-	582.104	1.332.765
INCOME FROM INVESTMENTS												
Amounts allocated to technical provisions	29	-	-	-	-	-	-	-	-	653.161	653.161	388.902
Other	29	-	-	-	-	-	-	-	-	409	409	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	653.570	653.570	388.902
OTHER EARNINGS												
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	661.925	661.925	632.426
NON-OPERATING INCOME AND EXPENSES												
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	34.525	34.525	6.517
		-	-	-	-	-	-	-	-	696.450	696.450	638.943
TOTAL		432.958	4.357.442	49.985	2.800.093	6.826.014	287.669	116.932	17.922	1.350.020	16.239.035	18.289.897

The annex is an integral part of these financial statements.



Horacio
LARGO
UNAF

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

◀ Largo UNAP



**NOTAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**NOTES TO THE
FINANCIAL
STATEMENTS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

No exercício de 2016 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

2.2.1. INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

1. INTRODUCTION

NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as “NOSSA” or “the Company”) has, as its main and sole purpose, to carry on all life and non-life direct insurance and reinsurance business, as well as pension fund management within the scope permitted by law.

NOSSA was incorporated on 6 October 2004 and commenced operations in November 2005.

Notes 1 to 10 to the financial statements in this Annex follow the order of the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros - PCES) pursuant to item 7 of Decree 79-A/02 of 5 December. The remaining notes contain information which is deemed to be of relevance or which pertains to situations worthy of reporting and these follow the order in the financial statements.

2. BASES OF PRESENTATION AND MAIN ACCOUNTING POLICIES

2.1. BASES OF PRESENTATION

The financial statements are based on the Company’s accounting records, which are prepared in accordance with the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (PCES), as approved by Decree 79-A/2002 of 5 December.

The financial statements are prepared in accordance with the historical cost principle, except investments, which are recorded at current value when possible.

The Company’s Balance Sheet and Profit and Loss Account for the years ended 31 December 2016 and 2015 are stated in Kwanzas. Assets and liabilities denominated in other currencies are converted to the national currency at the exchanges rates prevailing on these dates.

The preparation of the financial statements in compliance with the PCES requires the Company to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses.

During the 2016 financial year, there were no changes to the measurement and calculation methods used.

The financial statements for the year ended 31 December 2016 were approved by the Board of Directors, but the approval by the General Meeting of Shareholding is still pending. However, the Board of Directors expects that they will be approved without material changes.

2.2. ACCOUNTING POLICIES

The main criteria and accounting principles used in the preparation of the financial statements are described below:

2.2.1. INVESTMENTS

Investments are recorded using the current value principle.

a) Land and buildings

Land and buildings are valued at the current market value as determined on the valuation date. Where it is impossible to determine the market value of a property, then the purchase price or the production cost principle are used as the current value.

Differences between the purchase price and the value determined in accordance with the above measurement criteria are recorded under the account heading “Value Fluctuations – Land and Buildings”.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de “Ganhos realizados em investimentos” ou “Perdas realizadas em investimentos”.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.2.2. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de novembro:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	TAXAS ANUAIS	TANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%	Office equipment	10.00% to 16.66%
Máquinas e ferramentas	16,66%	Tools and machines	16.66%
Equipamento informático	16,66% a 25%	IT equipment	16.66% to 25%
Equipamento de transporte	33,33%	Transport equipment	33.33%
Instalações interiores	10% a 16,66%	Fixtures and fittings	10% to 16.66%
Outras imobilizações corpóreas	10%	Other tangible assets	10%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	TAXAS ANUAIS	INTANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Imobilizações Incorpóreas	33,33%	Intangible assets	33.33%

2.2.3. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2016, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base na taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de 165 903 AKZ/USD.

b) Financial Investments

Listed financial investments are valued at their market value, being the quoted market price on the date of the balance sheet. Non-listed financial instruments are assessed on a prudent assessment of their probable realisation value, which may not exceed the following:

Shares and quotas: their pro-rata value in relation to the Company’s equity, according to the latest approved financial statements;

Bonds: at cost if issued during the financial year, or at par value if issued during previous financial years.

The difference between the cost and the assessed value in accordance with the above-mentioned criteria is recognised under the account heading “Value Fluctuations – Securities”.

At disposal, the gains or losses are recognised in the financial year in which they occur and are recorded in the profit and loss account as “Realised gains on investments” or “Realised losses on investments”.

c) Earnings

Earnings for the period are recognised on an accruals basis except for earning on shares which are accounted for on the date of receipt.

2.2.2. TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

Tangible and intangible assets are recorded at purchase cost, which is understood to be the purchase price plus the additional expenditure incurred to bring it to a working condition (Note 5).

Depreciation and amortisation are calculated on a straight-line basis at the rates set out in Presidential Decree no. 207/15 of 5 November:

2.2.3. FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS

Foreign currency transactions are recorded using the multi-currency principles according to which each transaction is recorded at the respective transaction currency.

Assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into Kwanzas at the exchange rates prevailing on the balance sheet date. Realised or potential gains or losses arising from exchange differences are recognised in the profit and loss account as “Other losses” and “Other income”.

On 31 December 2016, assets and liabilities recorded in foreign currency were converted to Kwanzas at the official exchange rate published by the Angolan Central Bank (Banco Nacional de Angola - BNA) for this date, being an exchange rate of AKZ/USD 165 903.

2.2.4. PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível

2.2.4. TECHNICAL PROVISIONS

Insurance companies are obliged to constitute and maintain technical provisions to ensure compliance with their obligations pursuant to insurance contracts. The basis of assessment and methodologies used are those set out in Executive Decree no. 06/03 of 24 January.

The Company maintains the following technical provisions:

a) Unexpired risk liability provision

The provision for unexpired risk liability (provision for unearned premiums) is intended to cover for risks and liabilities arising from each of the existing policies, except life policies, for the period from the end of the financial year and the expiry date of the policy. Thus, this provision reflects the portion of the gross premiums written accounted for in the financial year to be allocated to one or several subsequent accounting periods.

This provision is calculated policy by policy by applying the “pro rata temporis”, method on premiums processed net of premium returns and cancellations and is registered under “Technical Provisions” in the balance sheet.

The Company defers the acquisition costs pertaining to commissions to intermediaries incurred with the acquisition of the respective insurance contracts.

b) Mathematical provision for the life insurance

The mathematical provision for life insurance is the difference between the reciprocal current liabilities of the insurer and persons who entered into like insurance contracts, calculated in accordance with the approved technical methods. Life products include risk products and financial products. However, NOSSA only sells risk products, namely an Annual Renewable Term (ART) insurance product.

c) Mathematical provision for workmen's compensation insurance

The mathematical provision for workmen's compensation insurance is the current value of pension liabilities calculated in accordance with approved regulations.

The mathematical provision for workmen's compensation is aimed at recording the liability in respect of:

- Pensions payable on claims which amounts have already been approved;
- Estimates of pension liabilities for claims already incurred but still pending final agreement or approval, referred to as defined pensions;
- Estimated pension liabilities for claims already incurred but the medical reports of which have not been finalised at the reporting date or pension liabilities for claims already incurred but not yet reported, also referred to as presumed pensions.

d) Provision for temporary disability for workmen's compensation

The purpose of temporary disability provisions is to ensure adequate cover for liabilities arising from claims pending a medical report, as concerns salary payments and treatment costs until the date of medical discharge.

The provision for temporary disability for “Workmen's Compensation” policies is the equivalent of 25% of “Workmen's Compensation” policy written premiums net of premium refunds and cancellations for the period.

e) Provisions for outstanding claims

The provision for outstanding claims comprises: (i) an estimate of the ultimate liabilities with claims incurred, but not settled; (ii) claims settled but unpaid at the reporting date; and (iii) the estimated liability on claims incurred, but not yet reported (IBNR).

dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.5. OUTRAS PROVISÕES

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

2.2.6. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.7. RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.2.8. IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2016 e 2015. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

This provision is calculated claim by claim, in relation to the expected value of the claims. The IBNR is estimated on past claims experience, information available and the application of statistical methods.

f) Provisions for ceded reinsurance

Provisions for ceded reinsurance include the actual or estimated amounts which, in terms of the reinsurance agreements, correspond to the reinsurers' portion of the gross technical provisions for direct insurance.

2.2.5. OTHER PROVISIONS

a) Provision for premiums pending collection

Provisions for premiums pending collection are calculated in accordance with the criteria established by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG), as set out in Executive Decree no. 05/03 of 24 January.

b) Provision for bad debts

The provision for bad debts is intended to reduce receivables from direct insurance, reinsurance and other operations except unearned premiums at their expected realisable value applying economic criteria.

2.2.6. ACCRUALS BASIS

Income and expenses are recorded in accounts in the year to which they refer, irrespective of the date of their payment or receipt.

Direct insurance premiums are recognised as income on the date of issue or renewal of the corresponding policy (regardless of when they are received) and claims are recorded when they are reported in accordance with the accrual basis which affects not only "Accruals and deferrals" but also the technical provisions, namely the unexpired risk liability provision and the provision for claims.

Ceded reinsurance premiums are recognised as an expense in the year to which they refer, as are gross premiums, and claims on ceded reinsurance are recognised as income, as are direct insurance claims.

2.2.7. PROVISION FOR ANNUAL LEAVE AND HOLIDAY ALLOWANCES

"Accruals and Deferrals" includes the provision for annual leave and holiday allowances, equivalent to approximately two months' salary and corresponding charges, based on the figures for the year in question. This is intended to recognise legal obligations to employees at the end of each year for services provided prior to that date but which are to be met subsequently.

2.2.8. TAX ON PROFITS

The Company is liable to pay Industrial Tax – Group A. Tax on profits is determined based on self-assessments prepared in accordance with existing tax rules at a nominal tax rate of 30% applicable during the 2016 and 2015 financial years. Assessments are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years.

3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

3. DEROGATIONS FROM MEASUREMENT CRITERIA

The financial statements for the year were prepared, in all materially relevant aspects, in accordance with the provisions of the PCES.

4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica "Títulos de rendimento fixo" apresentava a seguinte composição:

4. INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2016 and 2015, the balance of the heading "Fixed income securities" was made up as follows:

Identificação do título	2016					Valor de balanço	
	Quantidade	Valor nominal (moeda)	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Unitário	Total (mAKZ)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
Divida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 2 anos	4 251	466 449	AKZ	164,67	700 026	207,00	79 952
OTTXC - 3 anos	1 948	1327 274	AKZ	181,11	352 803	207,01	403 256
OTTXC - 4 anos	1 382	343 912	AKZ	173,68	240 025	207,01	286 088
OTTXC - 5 anos	1 624	550 917	AKZ	178,64	290 117	207,01	336 184
OTTXC - 7 anos	259	156 927	AKZ	135,14	35 000	207,01	53 616
Bilhetes do Tesouro	3 483 997	1 000	AKZ	0,91	3 184 064	0,91	3 184 064
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	8 295	663 612
							<u>5 806 772</u>
							5 806 772

Identificação do título	2015					Valor de balanço	
	Quantidade	Valor nominal (moeda)	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Unitário	Total (mAKZ)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
Divida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 2 anos	2 234	134 287	AKZ	134,29	299 998	168,84	377 197
OTTXC - 3 anos	742	139 035	AKZ	139,03	103 164	168,84	125 282
OTTXC - 4 anos	657	136 919	AKZ	136,92	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 5 anos	657	136 919	AKZ	136,92	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 7 anos	259	156 927	AKZ	135,14	35 000	147,05	38 086
Bilhetes do Tesouro	2 545 942	1 000	AKZ	0,94	2 403 002	0,94	2 403 002
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	6 766	541 260
							<u>3 706 687</u>
							3 706 687

Identification of securities	2016					Book value	
	Quantity	Nominal Value (currency)	Currency	Average purchase price	Total Value of acquisition	Unit	Total (tAKZ)
FIXED INCOME SECURITIES							
Public Debt							
Treasury Bonds							
OTTXC - 2 years	4 251	466 449	AKZ	164,67	700 026	207,00	79 952
OTTXC - 3 years	1 948	1327 274	AKZ	181,11	352 803	207,01	403 256
OTTXC - 4 years	1 382	343 912	AKZ	173,68	240 025	207,01	286 088
OTTXC - 5 years	1 624	550 917	AKZ	178,64	290 117	207,01	336 184
OTTXC - 7 years	259	156 927	AKZ	135,14	35 000	207,01	53 616
Treasury Bills	3 483 997	1 000	AKZ	0,91	3 184 064	0,91	3 184 064
From other issuers							
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated Bonds	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	8 295	663 612
							<u>5 806 772</u>
							5 806 772

Identification of securities	2015					Book value	
	Quantity	Nominal Value (currency)	Currency	Average purchase price	Total Value of acquisition	Unit	Total (tAKZ)
FIXED INCOME SECURITIES							
Public Debt							
Treasury Bonds							
OTTXC - 2 years	2 234	134 287	AKZ	134,29	299 998	168,84	377 197
OTTXC - 3 years	742	139 035	AKZ	139,03	103 164	168,84	125 282
OTTXC - 4 years	657	136 919	AKZ	136,92	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 5 years	657	136 919	AKZ	136,92	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 7 years	259	156 927	AKZ	135,14	35 000	147,05	38 086
Treasury Bills	2 545 942	1 000	AKZ	0,94	2 403 002	0,94	2 403 002
From other issuers							
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated Bonds	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	6 766	541 260
							<u>3 706 687</u>
							3 706 687

As obrigações do Tesouro ("OTTXC") referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano. Nos exercícios de 2016 e 2015, a atualização do valor nominal gerou ganhos de aproximadamente 191 190 mAKZ e 144 352 mAKZ, respectivamente (Nota 27).

As obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A. rendem juros à taxa de 9,5% e têm vencimento em Março de 2018.

Treasury bonds ("OTTXC") are bonds issued by the Angolan Treasury indexed at the US Dollar exchange rate. During the 2016 and 2015 financial years, the currency revaluation of the nominal value generated gains of some 191 190 tAKZ and 144 352 tAKZ, respectively (Note 27).

Subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. earn interest at a rate of 9.5% and mature in March 2018.

5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2016 e 2015 foram as seguintes:

5. MOVEMENTS IN TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The variations in tangible and intangible assets for the 2016 and 2015 were as follows:

	Saldo em 31.12.2015			Aquisições	Regularizações	Transferências	Alienações e abates líquidos	Amortizações do Exercício (Nota 26)	Saldo em 31.12.2016		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAKZ)						Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAKZ)
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:											
Despesas de constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 474	1 879	595	-	-	-	-	595	2 474	2 474	-
Despesas em edifícios arrendados	306 873	253 447	53 426	9 957	-	-	-	24 879	316 830	278 326	38 504
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	307 617	134 446	173 171	2 379	-	-	-	92 028	309 996	226 474	83 522
Imobilizações incorpóreas em curso	1 479	-	1 479	2 554	-	-	-	-	4 033	-	4 033
	618 443	389 772	228 671	14 890	-	-	-	117 502	633 333	507 274	126 059
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:											
Equipamento administrativo	83 299	41 375	41 924	-	-	-	-	11 917	83 299	53 292	30 007
Máquinas e ferramentas	9 002	6 487	2 515	1 833	-	-	-	959	10 835	7 446	3 389
Equipamento informático	155 653	122 531	33 122	11 042	-	-	-	26 148	166 695	148 679	18 016
Instalações interiores	2 588	1 678	910	-	-	-	-	121	2 588	1 799	789
Material de transporte	139 965	77 568	62 397	67 988	(2 366)	-	(49 562)	13 615	121 500	56 658	64 842
Equipamento hospitalar	61	35	26	-	-	-	-	6	61	41	20
Outras imobilizações corpóreas	23 365	8 449	14 916	-	-	-	-	2 305	23 365	10 754	12 611
Património artístico	8 220	2 730	5 490	3 060	-	-	-	887	11 280	3 617	7 663
Mobiliário	4 277	346	3 931	-	-	-	-	535	4 277	881	3 396
Salvados	5 519	-	5 519	720	-	-	-	-	6 239	-	6 239
Imobilizações corpóreas em curso	41 569	-	41 569	33 668	-	(75 237)	-	-	-	-	-
	473 518	261 199	212 319	118 311	(2 366)	(75 237)	(49 562)	56 493	430 139	283 167	146 972
	1 091 961	650 971	440 990	133 201	(2 366)	(75 237)	(49 562)	173 995	1 063 472	790 441	273 031

	Saldo em 31.12.2014			Aquisições	Regularizações	Transferências	Alienações e abates líquidos	Amortizações do Exercício (Nota 26)	Saldo em 31.12.2015		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAKZ)						Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAKZ)
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:											
Despesas de constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 474	-	2 474	-	1 054	-	-	825	2 474	1 879	595
Despesas em edifícios arrendados	262 297	176 753	85 544	21 244	-	23 332	-	76 694	306 873	253 447	53 426
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	95 942	43 981	51 961	2 297	-	209 378	-	90 465	307 617	134 446	173 171
Imobilizações incorpóreas em curso	172 167	-	172 167	63 498	-	(232 710)	(1 476)	-	1 479	-	1 479
	532 880	220 734	312 146	87 039	1 054	-	(1 476)	167 984	618 443	389 772	228 671
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:											
Equipamento administrativo	65 714	30 189	35 525	17 585	-	-	-	11 186	83 299	41 375	41 924
Máquinas e ferramentas	8 774	5 350	3 424	228	-	-	-	1 137	9 002	6 487	2 515
Equipamento informático	150 448	88 955	61 493	5 205	-	-	-	33 576	155 653	122 531	33 122
Instalações interiores	2 588	-	2 588	-	1 051	-	-	627	2 588	1 678	910
Material de transporte	100 544	43 140	57 404	39 421	-	-	-	34 428	139 965	77 568	62 397
Equipamento hospitalar	61	-	61	-	29	-	-	6	61	35	26
Outras imobilizações corpóreas	23 365	10 207	13 158	-	(4 082)	-	-	2 324	23 365	8 449	14 916
Património artístico	8 220	-	8 220	-	1 908	-	-	822	8 220	2 730	5 490
Mobiliário	1 520	-	1 520	2 757	40	-	-	306	4 277	346	3 931
Salvados	3 150	-	3 150	2 369	-	-	-	-	5 519	-	5 519
Imobilizações corpóreas em curso	-	-	-	232 969	-	(191 400)	-	-	41 569	-	41 569
	364 384	177 841	186 543	300 534	(1 054)	(191 400)	-	84 412	473 518	261 199	212 319
	897 264	398 575	498 689	387 573	-	(191 400)	(1 476)	252 396	1 091 961	650 971	440 990

	Balance on 31.12.2015							Balance on 31.12.2016			
	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets	Additions	Adjustments	Transfers	Disposal and write-offs	Accumulated Depreciation	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets
	(in tAKZ)							(Note 26)			(in tAKZ)
INTANGIBLE ASSETS											
Incorporation and Start-up Expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Research and development cost	2 474	1 879	595	-	-	-	-	595	2 474	2 474	-
Leasehold Expenses	306 873	253 447	53 426	9 957	-	-	-	24 879	316 830	278 326	38 504
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	307 617	134 446	173 171	2 379	-	-	-	92 028	309 996	226 474	83 522
Intangible assets in progress	1 479	-	1 479	2 554	-	-	-	-	4 033	-	4 033
	<u>618 443</u>	<u>389 772</u>	<u>228 671</u>	<u>14 890</u>				<u>117 502</u>	<u>633 333</u>	<u>507 274</u>	<u>126 059</u>
TANGIBLE ASSETS											
Office equipment	83 299	41 375	41 924	-	-	-	-	11 917	83 299	53 292	30 007
Tools and Machines	9 002	6 487	2 515	1 833	-	-	-	959	10 835	7 446	3 389
IT equipment	155 653	122 531	33 122	11 042	-	-	-	26 148	166 695	148 679	18 016
Fixture and Fittings	2 588	1 678	910	-	-	-	-	121	2 588	1 799	789
Transport equipment	139 965	77 568	62 397	67 988	(2 366)	-	(49 562)	13 615	121 500	56 658	64 842
Hospital equipment	61	35	26	-	-	-	-	6	61	41	20
Other tangible assets	23 365	8 449	14 916	-	-	-	-	2 305	23 365	10 754	12 611
Works of art	8 220	2 730	5 490	3 060	-	-	-	887	11 290	3 617	7 663
Inventory	4 277	346	3 931	-	-	-	-	535	4 277	881	3 396
Salvage	5 519	-	5 519	720	-	-	-	-	6 239	-	6 239
Tangible asset in progress	41 569	-	41 569	33 668	-	(75 237)	-	-	-	-	-
	<u>473 518</u>	<u>261 199</u>	<u>212 319</u>	<u>118 311</u>	<u>(2 366)</u>	<u>(75 237)</u>	<u>(49 562)</u>	<u>56 493</u>	<u>430 139</u>	<u>283 167</u>	<u>146 972</u>
	<u>1 091 961</u>	<u>650 971</u>	<u>440 990</u>	<u>133 201</u>	<u>(2 366)</u>	<u>(75 237)</u>	<u>(49 562)</u>	<u>173 995</u>	<u>1 063 472</u>	<u>790 441</u>	<u>273 031</u>

	Balance on 31.12.2014							Balance on 31.12.2015			
	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets	Additions	Adjustments	Transfers	Disposal and write-offs	Accumulated Depreciation	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets
	(in tAKZ)							(Note 26)			(in tAKZ)
INTANGIBLE ASSETS											
Incorporation and Start-up Expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Research and development cost	2 474	-	2 474	-	1 054	-	-	825	2 474	1 879	595
Leasehold Expenses	262 297	176 753	85 544	21 244	-	23 332	-	76 694	306 873	253 447	53 426
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	95 942	43 981	51 961	2 297	-	209 378	-	90 465	307 617	134 446	173 171
Intangible assets in progress	172 167	-	172 167	63 498	-	(232 710)	(1 476)	-	1 479	-	1 479
	<u>532 880</u>	<u>220 734</u>	<u>312 146</u>	<u>87 039</u>	<u>1 054</u>	<u>-</u>	<u>(1 476)</u>	<u>167 984</u>	<u>618 443</u>	<u>389 772</u>	<u>228 671</u>
TANGIBLE ASSETS											
Office equipment	65 714	30 189	35 525	17 585	-	-	-	11 186	83 299	41 375	41 924
Tools and Machines	8 774	5 350	3 424	228	-	-	-	1 137	9 002	6 487	2 515
IT equipment	150 448	88 955	61 493	5 205	-	-	-	33 576	155 653	122 531	33 122
Fixture and Fittings	2 588	-	2 588	-	1 051	-	-	627	2 588	1 678	910
Transport equipment	100 544	43 140	57 404	39 421	-	-	-	34 428	139 965	77 568	62 397
Hospital equipment	61	-	61	-	29	-	-	6	61	35	26
Other tangible assets	23 365	10 207	13 158	-	(4 082)	-	-	2 324	23 365	8 449	14 916
Works of art	8 220	-	8 220	-	1 908	-	-	822	8 220	2 730	5 490
Inventory	1 520	-	1 520	2 757	40	-	-	306	4 277	346	3 931
Salvage	3 150	-	3 150	2 369	-	-	-	-	5 519	-	5 519
Tangible asset in progress	-	-	-	232 969	-	(191 400)	-	-	41 569	-	41 569
	<u>364 384</u>	<u>177 841</u>	<u>186 543</u>	<u>300 534</u>	<u>(1 054)</u>	<u>(191 400)</u>	<u>-</u>	<u>84 412</u>	<u>473 518</u>	<u>261 199</u>	<u>212 319</u>
	<u>897 264</u>	<u>398 575</u>	<u>498 689</u>	<u>387 573</u>	<u>-</u>	<u>(191 400)</u>	<u>(1 476)</u>	<u>252 396</u>	<u>1 091 961</u>	<u>650 971</u>	<u>440 990</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Despesas em edifícios arrendados” corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Outras imobilizações incorpóreas” respeita a software específico que a Companhia adquiriu para as áreas de suporte à actividade.

Durante o exercício de 2016, a Companhia transferiu para a rubrica de “Imóveis de serviço próprio” o montante de 75 237 mAKZ (Nota 10), correspondente ao custo de aquisição dos imóveis “Agência Dundo” e “Fracção Multicenter Camama”.

Durante o exercício de 2015, a Companhia transferiu para a rubrica de “Investimentos – Imóveis de Rendimento” o montante de 191 400 mAKZ (Nota 10), correspondente a um imóvel adquirido durante o exercício.

COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2016			2015		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	595	-	595
Despesas em edifícios arrendados	38.504	-	38.504	53 426	-	53 426
Outras imobilizações incorpóreas - Software	83.522	-	83.522	173 171	-	173 171
Imobilizações em curso	4.033	-	4.033	1 479	-	1 479
	<u>126 059</u>	<u>-</u>	<u>126 059</u>	<u>228 671</u>	<u>-</u>	<u>228 671</u>

	2016			2015		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Incorporation and start-up expenses	-	-	-	595	-	595
Leasehold expenses	38.504	-	38.504	53 426	-	53 426
Other intangible assets - Software	83.522	-	83.522	173 171	-	173 171
Intangible assets in progress	4.033	-	4.033	1 479	-	1 479
	<u>126 059</u>	<u>-</u>	<u>126 059</u>	<u>228 671</u>	<u>-</u>	<u>228 671</u>

On 31 December 2016 and 2015, the item “Leasehold expenses” includes works carried out in the head office building and in leased branch premises.

On 31 December 2016 and 2015, the item “Other intangible assets” includes dedicated software purchased by the Company for its activities.

During the 2016 financial year, the Company transferred 75 237 tAKZ to “Buildings for own use” (Note 10), being the purchase cost of the buildings “Agência Dundo” and “Fracção Multicenter Camama”.

During the 2015 financial year, the Company transferred 191 400 tAKZ to the item “Investments – Leasehold premises” (Note 10), being a building purchased during the financial year.

COMPOSITION BY MEASUREMENT CRITERIA

As at 31 December 2016 and 2015, intangible assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

As at 31 December 2016 and 2015, tangible fixed assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2016			2015		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Equipamento administrativo	30 007	-	30 007	41 924	-	41 924
Máquinas e ferramentas	3 389	-	3 389	2 515	-	2 515
Equipamento informático	18 016	-	18 016	33 122	-	33 122
Instalações interiores	789	-	789	910	-	910
Material de transporte	64 842	-	64 842	62 397	-	62 397
Equipamento hospitalar	20	-	20	26	-	26
Outras imobilizações corpóreas	12 611	-	12 611	14 916	-	14 916
Património artístico	7 663	-	7 663	5 490	-	5 490
Existências	3 396	-	3 396	3 931	-	3 931
Salvados	6 239	-	6 239	5 519	-	5 519
Imobilizações corpóreas em curso	-	-	-	41 569	-	41 569
	<u>146 972</u>	<u>-</u>	<u>146 972</u>	<u>212 319</u>	<u>-</u>	<u>212 319</u>

	2016			2015		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Office equipment	30 007	-	30 007	41 924	-	41 924
Tools and Machines	3 389	-	3 389	2 515	-	2 515
IT equipment	18 016	-	18 016	33 122	-	33 122
Fixture and Fittings	789	-	789	910	-	910
Transport equipment	64 842	-	64 842	62 397	-	62 397
Hospital equipment	20	-	20	26	-	26
Other tangible assets	12 611	-	12 611	14 916	-	14 916
Works of art	7 663	-	7 663	5 490	-	5 490
Inventory	3 396	-	3 396	3 931	-	3 931
Salvage	6 239	-	6 239	5 519	-	5 519
Tangible asset in progress	-	-	-	41 569	-	41 569
	<u>146 972</u>	<u>-</u>	<u>146 972</u>	<u>212 319</u>	<u>-</u>	<u>212 319</u>

6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

As variações ocorridas durante o exercício de 2016 relativas a reavaliações de imóveis foram as seguintes:

6. MOVEMENTS RELATED TO REVALUATIONS

The variations arising from the revaluation of fixed assets were as follows during the 2016 financial year:

	Imóveis	Real Estate
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		
Início do exercício	<u>70 348</u>	<u>70 348</u>
Aumentos	<u>100 540</u>	<u>100 540</u>
Fim do exercício	<u>170 888</u>	<u>170 888</u>
Custo histórico	<u>851 509</u>	<u>851 509</u>
Reavaliações	<u>170 888</u>	<u>170 888</u>
Valores contabilísticos reavaliados	<u>1 022 397</u>	<u>1 022 397</u>
REVALUATION RESERVE		
Opening balance	<u>70 348</u>	<u>70 348</u>
Increase	<u>100 540</u>	<u>100 540</u>
Closing balance	<u>170 888</u>	<u>170 888</u>
Historic cost	<u>851 509</u>	<u>851 509</u>
Revaluations	<u>170 888</u>	<u>170 888</u>
Revalued book values	<u>1 022 397</u>	<u>1 022 397</u>

7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

No exercício de 2016, as variações patrimoniais positivas ou negativas foram consideradas como proveitos tributáveis ou como custos fiscais.

7. EXPLANATION OF THE TAX TREATMENT OF THE REVALUATION RESERVE

During 2016, positive or negative asset variations are not considered taxable income or tax costs.

8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2016 e 2015 foram as seguintes:

8. BREAKDOWN AND MOVEMENT OF NON-TECHNICAL PROVISIONS ACCOUNTS

Variations in non-technical provisions during the 2016 and 2015 financial years were as follows:

	2016				Saldos em 31.12.2016
	Saldos em 31.12.2015	Aumento	Redução	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	614 362	-	(32 368)	21	582 015
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	444 435	-	-	-	444 435
	<u>1 058 797</u>	<u>-</u>	<u>(32 368)</u>	<u>21</u>	<u>1 026 450</u>

	2015				Saldos em 31.12.2015
	Saldos em 31.12.2014	Aumento	Redução	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	758 742	-	(144 401)	21	614 362
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	184 435	260 000	-	-	444 435
	<u>943 177</u>	<u>260 000</u>	<u>(144 401)</u>	<u>21</u>	<u>1 058 797</u>

	2016				Balance at 31.12.2016
	Balance at 31.12.2015	Increase	Decrease	Others	
Outstanding premiums provision (Note 12)	614 362	-	(32 368)		582 015
Provision for doubtful debts	444 435	-	-		444 435
	<u>1 058 797</u>	<u>-</u>	<u>(32 368)</u>	<u>21</u>	<u>1 026 450</u>

	2015				Balance at 31.12.2015
	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Others	
Outstanding premiums provision (Note 12)	758 742	-	(144 401)	21	614 362
Provision for doubtful debts	184 435	260 000	-	-	444 435
	<u>943 177</u>	<u>260 000</u>	<u>(144 401)</u>	<u>21</u>	<u>1 058 797</u>

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a fazer face ao risco de realização dos saldos devedores, incluindo os saldos provenientes de operações de seguro directo, de resseguro e outras, e ainda a outros riscos e contingências relacionados com a actividade da Companhia.

The provision for bad debts is intended to cover for the risk of non-payment of accounts receivable, including balances from direct insurance, reinsurance and other operations, as well as other risks and contingencies related to the company's activities.

9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de investimentos é composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

	Saldos em 31.12.2014	Movimento em 2015		Saldos em 31.12.2015	Movimento em 2016		Saldos em 31.12.2016
		Aumentos	Diminuições		Aumentos	Diminuições	
IMÓVEIS							
Edifícios de serviço próprio	137 471	65 916	(45 858)	157 529	84 693	(24 036)	218 186
Edifícios de rendimento	455 515	256 316	(22 740)	689 091	115 120	-	804 211
	<u>592 986</u>	<u>322 232</u>	<u>(68 598)</u>	<u>846 620</u>	<u>199 813</u>	<u>(24 036)</u>	<u>1 022 397</u>
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO (Nota 4)							
De dívida pública	-	3 754 304	(588 877)	3 165 427	6 947 707	(4 969 974)	5 143 160
De outros emissores	411 452	129 809	-	541 260	122 353	-	663 612
	<u>411 452</u>	<u>3 884 113</u>	<u>(588 877)</u>	<u>3 706 687</u>	<u>7 070 060</u>	<u>(4 969 974)</u>	<u>5 806 772</u>
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
Banco Angolano de Investimentos	2 060 163	-	(1 518 907)	541 256	149 720	-	690 976
Banco Fomento Angola	250 000	-	(150 000)	100 000	-	(100 000)	-
Banco BAI Micro Finanças	490 000	-	(50 000)	440 000	-	(383 593)	56 407
Banco Millennium Atlântico	660 000	-	(542 000)	118 000	-	(84 819)	33 181
Banco de Poupança e Crédito	124 184	-	(124 184)	-	-	-	-
Banco Caixa Geral Totta	42 263	-	(42 263)	-	-	-	-
	<u>3 626 610</u>	<u>-</u>	<u>(2 427 354)</u>	<u>1 199 256</u>	<u>149 720</u>	<u>(568 412)</u>	<u>780 564</u>
	<u>4 631 048</u>	<u>4 206 345</u>	<u>(3 084 829)</u>	<u>5 752 563</u>	<u>7 269 873</u>	<u>(5 562 422)</u>	<u>7 609 733</u>

	Balance at 31.12.2014	Movement in 2015		Balance at 31.12.2015	Movement in 2016		Balance at 31.12.2016
		Increase	Decrease		Increase	Decrease	
REAL ESTATE PROPERTIES							
Buildings for own use	137 471	65 916	(45 858)	157 529	84 693	(24 036)	218 186
Buildings for investment	455 515	256 316	(22 740)	689 091	115 120	-	804 211
	<u>592 986</u>	<u>322 232</u>	<u>(68 598)</u>	<u>846 620</u>	<u>199 813</u>	<u>(24 036)</u>	<u>1 022 397</u>
FIXED INCOME SECURITIES (Nota 4)							
From Public Debt	-	3 754 304	(588 877)	3 165 427	6 947 707	(4 969 974)	5 143 160
From other issuers	411 452	129 809	-	541 260	122 353	-	663 612
	<u>411 452</u>	<u>3 884 113</u>	<u>(588 877)</u>	<u>3 706 687</u>	<u>7 070 060</u>	<u>(4 969 974)</u>	<u>5 806 772</u>
DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS							
Banco Angolano de Investimentos	2 060 163	-	(1 518 907)	541 256	149 720	-	690 976
Banco Fomento Angola	250 000	-	(150 000)	100 000	-	(100 000)	-
Banco BAI Micro Finanças	490 000	-	(50 000)	440 000	-	(383 593)	56 407
Banco Millennium Atlântico	660 000	-	(542 000)	118 000	-	(84 819)	33 181
Banco de Poupança e Crédito	124 184	-	(124 184)	-	-	-	-
Banco Caixa Geral Totta	42 263	-	(42 263)	-	-	-	-
	<u>3 626 610</u>	<u>-</u>	<u>(2 427 354)</u>	<u>1 199 256</u>	<u>149 720</u>	<u>(568 412)</u>	<u>780 564</u>
	<u>4 631 048</u>	<u>4 206 345</u>	<u>(3 084 829)</u>	<u>5 752 563</u>	<u>7 269 873</u>	<u>(5 562 422)</u>	<u>7 609 733</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação (Nota 19).

Em 2016, a Companhia transferiu da rubrica “Imobilizações corpóreas em curso” o montante de 75 237 mAKZ (Nota 5), correspondente ao custo de aquisição dos imóveis “Agência Dundo” e “Fracção Multicenter Camama”.

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica “Títulos de rendimento fixo – Dívida Pública” inclui os montantes de 1 959 096 mAKZ e 3 184 064 mAKZ, relativos a Obrigações do Tesouro emitidas pelo Tesouro Angolano, que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano e a Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Tesouro Angolano, respectivamente. As obrigações apresentam vencimentos entre 1 e 5 anos e rendem juros a uma taxa média de 7,19%. Os Bilhetes do Tesouro apresentam maturidade inferior a um ano e rendem juros a uma taxa média de 14,07%.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Títulos de rendimento fixo – De outros emissores” inclui obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A., no montante de USD 4 000 000, com vencimento em 26-03-2018, as quais rendem juros a uma taxa de 9,5%.

9. INVESTMENTS

As at 31 December 2016 and 2015, the item “investments” includes land and buildings, fixed income securities and deposits with credit institutions, as follows:

As at 31 December 2016 and 2015, investments in land and buildings are valued at the current market value as determined on the valuation date (Note 19).

In 2016, the Company transferred from “Tangible assets in progress” the amount of 75 237 tAKZ (Note 5), being the purchase cost of the buildings “Agência Dundo” and “Fracção Multicenter Camama”.

As at 31 December 2016, the item “Fixed Income Securities – Public Debt” includes the amounts of 1 959 096 tAKZ and 3 184 064 tAKZ in respect of Treasury Bonds issued by the Angolan Treasury indexed at the USD exchange rate and Treasury Bills issued by the Angolan Treasury, respectively. The Treasury Bonds mature in 1 to 5 years and earn interest at an average rate of 7.19%. Treasury Bills are issued for periods of less than one year at an average interest rate of 14.07%.

As at 31 December 2016 and 2015, the item “Fixed income securities – From other issuers” includes subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. to the sum of USD 4 000 000, with a maturity date of 26-03-2018, which earn interest at a rate of 9.5%.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica “Depósitos em instituições de crédito”, apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

As at 31 December 2016 and 2015, the balance of the item “Deposits with credit institutions”, comprised the following deposits by respective residual maturity dates:

	2016				Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	
Banco Angolano de Investimentos	445 440	245 536	-	-	690 976
Banco BAI Micro Finanças	-	-	56 407	-	56 407
Banco Millennium Atlântico	-	-	-	33 181	33 181
	<u>445 440</u>	<u>245 536</u>	<u>56 407</u>	<u>33 181</u>	<u>780 564</u>

	2015				Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	
Banco Angolano de Investimentos	372 112	-	169 144	-	541 256
Banco BAI Micro Finanças	-	-	350 000	90 000	440 000
Banco de Poupança e Crédito	118 000	-	-	-	118 000
Banco Fomento Angola	100 000	-	-	-	100 000
	<u>590 112</u>	<u>-</u>	<u>519 144</u>	<u>90 000</u>	<u>1 199 256</u>

	2016				Total
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	
Banco Angolano de Investimentos	445 440	245 536	-	-	690 976
Banco BAI Micro Finanças	-	-	56 407	-	56 407
Banco de Poupança e Crédito	-	-	-	33 181	33 181
	<u>445 440</u>	<u>245 536</u>	<u>56 407</u>	<u>33 181</u>	<u>780 564</u>

	2015				Total
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	
Banco Angolano de Investimentos	372 112	-	169 144	-	541 256
Banco BAI Micro Finanças	-	-	350 000	90 000	440 000
Banco de Poupança e Crédito	118 000	-	-	-	118 000
Banco Fomento Angola	100 000	-	-	-	100 000
	<u>590 112</u>	<u>-</u>	<u>519 144</u>	<u>90 000</u>	<u>1 199 256</u>

10. IMÓVEIS

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2016 e de 2015 foram as seguintes:

10. REAL ESTATE PROPERTIES

The movement in 'Land and Buildings' for the 2016 and 2015 financial years were as follows:

	Saldos em 31.12.2015		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências	Outros	Saldos em 31.12.2016	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço					Valor de Aquisição	Valor de Balanço
DE SERVIÇO PRÓPRIO								
Terrenos	51 415	25 432	-	580	-	-	51 415	26 012
Edifícios	141 854	132 097	-	(15 160)	75 237	-	217 091	192 174
	193 269	157 529	-	(14 580)	75 237	-	268 506	218 186
DE RENDIMENTO								
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	583 003	689 091	-	115 120	-	-	583 003	804 211
	583 003	689 091	-	115 120	-	-	583 003	804 211
	776 272	846 620	-	100 540	75 237	-	851 509	1 022 397
Imobilizações em curso	41 569	41 569	33 668	-	(75 237)	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-
	817 841	888 189	33 668	100 540	-	-	851 509	1 022 397

	Saldos em 31.12.2014		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências	Outros	Saldos em 31.12.2015	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço					Valor de Aquisição	Valor de Balanço
DE SERVIÇO PRÓPRIO								
Terrenos	-	-	51 415	(25 983)	-	-	51 415	25 432
Edifícios	141 854	137 471	-	(5 374)	-	-	141 854	132 097
	141 854	137 471	51 415	(31 357)	-	-	193 269	157 529
DE RENDIMENTO								
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	414 158	455 515	-	64 731	191 400	(22 555)	583 003	689 091
	414 158	455 515	-	64 731	191 400	(22 555)	583 003	689 091
	556 012	592 986	51 415	33 374	191 400	(22 555)	776 272	846 620
Imobilizações em curso	-	-	232 969	-	(191 400)	-	41 569	41 569
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-
	556 012	592 986	284 384	33 374	-	(22 555)	817 841	888 189

	Balance at 31.12.2015		Acquisition and improvements	Revaluations and Value decreases	Transfers	Other	Balance at 31.12.2016	
	Purchase value	Book value					Purchase value	Book value
FOR OWN USE								
Land	51 415	25 432	-	580	-	-	51 415	26 012
Buildings	141 854	132 097	-	(15 160)	75 237	-	217 091	192 174
	193 269	157 529	-	(14 580)	75 237	-	268 506	218 186
FOR INVESTMENTS								
Land	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	583 003	689 091	-	115 120	-	-	583 003	804 211
	583 003	689 091	-	115 120	-	-	583 003	804 211
	776 272	846 620	-	100 540	75 237	-	851 509	1 022 397
Intangible assets in progress	41 569	41 569	33 668	-	(75 237)	-	-	-
Advanced payment	-	-	-	-	-	-	-	-
	817 841	888 189	33 668	100 540	-	-	851 509	1 022 397

	Balance at 31.12.2014		Acquisition and improvements	Revaluations and Value decreases	Transfers	Other	Balance at 31.12.2015	
	Purchase value	Book value					Purchase value	Book value
FOR OWN USE								
Land	-	-	51 415	(25 983)	-	-	51 415	25 432
Buildings	141 854	137 471	-	(5 374)	-	-	141 854	132 097
	141 854	137 471	51 415	(31 357)	-	-	193 269	157 529
FOR INVESTMENTS								
Land	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	414 158	455 515	-	64 731	191 400	(22 555)	583 003	689 091
	414 158	455 515	-	64 731	191 400	(22 555)	583 003	689 091
	556 012	592 986	51 415	33 374	191 400	(22 555)	776 272	846 620
Intangible assets in progress	-	-	232 969	-	(191 400)	-	41 569	41 569
Advanced payment	-	-	-	-	-	-	-	-
	556 012	592 986	284 384	33 374	-	(22 555)	817 841	888 189

DISCRIMINAÇÃO DAS AVALIAÇÕES
VALUATION SCHEDULE

Exercício da última avaliação	2016		2015		Last valuation period	2016		2015	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço		Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
N	851 509	1 022 397	776 272	846 620	N	851 509	1 022 397	776 272	846 620
N-1	-	-	-	-	N-1	-	-	-	-
N-2	-	-	-	-	N-2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-	N-3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-	N-4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-	Previous	-	-	-	-
	<u>851 509</u>	<u>1 022 397</u>	<u>776 272</u>	<u>846 620</u>		<u>851 509</u>	<u>1 022 397</u>	<u>776 272</u>	<u>846 620</u>

11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO
11. TECHNICAL PROVISIONS NET OF REINSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2016 and 2015, the technical provisions net of reinsurance were made up as follows:

	2016			2015		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO						
Provisão Matemática do Ramo Vida	237 398	-	237 398	209 876	-	209 876
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	932 158	932 158	-	870 726	870 726
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	193 452	193 452	-	237 348	237 348
Provisão para Riscos em Curso	-	2 013 494	2 013 494	-	2 011 148	2 011 148
Provisão para Sinistros Pendentes	8 787	1 900 940	1 909 727	6 248	1 889 696	1 895 944
	<u>246 185</u>	<u>5 040 044</u>	<u>5 286 229</u>	<u>216 124</u>	<u>5 008 918</u>	<u>5 225 042</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO						
Provisão para Riscos em Curso	-	(305 830)	(305 830)	-	(488 972)	(488 972)
Provisão para Sinistros Pendentes	-	(611 030)	(611 030)	-	(723 533)	(723 533)
	-	<u>(916 860)</u>	<u>(916 860)</u>	-	<u>(1 212 505)</u>	<u>(1 212 505)</u>
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS - LÍQUIDAS DE RESSEGURO	<u>246 185</u>	<u>4 123 184</u>	<u>4 369 369</u>	<u>216 124</u>	<u>3 796 413</u>	<u>4 012 537</u>

	2016			2015		
	Life	Non-life	Total	Life	Non-life	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE						
Mathematical provisions for life sector	237 398	-	237 398	209 876	-	209 876
Mathematical provisions for Workmen's compensation	-	932 158	932 158	-	870 726	870 726
Provision for temporary disability	-	193 452	193 452	-	237 348	237 348
Unexpired risk provision	-	2 013 494	2 013 494	-	2 011 148	2 011 148
Provision for outstanding claims	8 787	1 900 940	1 909 727	6 248	1 889 696	1 895 944
	<u>246 185</u>	<u>5 040 044</u>	<u>5 286 229</u>	<u>216 124</u>	<u>5 008 918</u>	<u>5 225 042</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE						
Unexpired risk provision	-	(305 830)	(305 830)	-	(488 972)	(488 972)
Provision for outstanding claims	-	(611 030)	(611 030)	-	(723 533)	(723 533)
	-	<u>(916 860)</u>	<u>(916 860)</u>	-	<u>(1 212 505)</u>	<u>(1 212 505)</u>
TOTAL TECHNICAL PROVISIONS - NET OF REINSURANCE	<u>246 185</u>	<u>4 123 184</u>	<u>4 369 369</u>	<u>216 124</u>	<u>3 796 413</u>	<u>4 012 537</u>

A informação por ramo não vida, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalha-se conforme segue:

The details for non-life as at 31 December 2016 and 2015 are as follows:

	2016								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Outros	Total
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	932 158	-	-	-	-	-	932 158	-	932 158
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	193 452	-	-	-	-	-	193 452	-	193 452
Provisão para Riscos em Curso	11 435	214 351	5 439	397 900	1 356 011	16 397	11 435	-	2 013 494
Provisão para Sinistros Pendentes	667 864	383 176	1 502	134 210	670 254	10 729	667 864	10 000	1 900 940
	<u>1 804 909</u>	<u>597 527</u>	<u>6 941</u>	<u>532 110</u>	<u>2 026 265</u>	<u>27 126</u>	<u>1 804 909</u>	<u>10 000</u>	<u>5 040 044</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO									
Provisão para Riscos em Curso	-	(86 033)	(1 989)	(187 485)	(11 253)	(11 490)	(7 580)	-	(305 830)
Provisão para Sinistros Pendentes	(182 516)	(152 727)	(900)	(84 716)	(153 042)	(9 000)	(22 129)	(6 000)	(611 030)
	<u>(182 516)</u>	<u>(238 760)</u>	<u>(2 889)</u>	<u>(272 201)</u>	<u>(164 295)</u>	<u>(20 490)</u>	<u>(29 709)</u>	<u>(6 000)</u>	<u>(916 860)</u>
	<u>1 622 393</u>	<u>358 767</u>	<u>4 052</u>	<u>259 909</u>	<u>1 861 970</u>	<u>6 636</u>	<u>5 457</u>	<u>4 000</u>	<u>4 123 184</u>

	2015								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Outros	Total
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	870 726	-	-	-	-	-	-	-	870 726
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	237 348	-	-	-	-	-	-	-	237 348
Provisão para Riscos em Curso	11 877	114 917	1 448	388 139	1 476 944	2 299	15 524	-	2 011 148
Provisão para Sinistros Pendentes	699 158	378 433	-	98 032	685 968	15 000	13 105	-	1 889 696
	<u>1 819 109</u>	<u>493 350</u>	<u>1 448</u>	<u>486 171</u>	<u>2 162 912</u>	<u>17 299</u>	<u>28 629</u>	<u>13 105</u>	<u>5 008 918</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO									
Provisão para Riscos em Curso	-	(70 076)	(454)	(149 517)	(259 019)	(1 097)	(8 809)	-	(488 972)
Provisão para Sinistros Pendentes	(254 426)	(146 454)	-	(61 581)	(237 987)	(13 971)	(9 114)	-	(723 533)
	<u>(254 426)</u>	<u>(216 530)</u>	<u>(454)</u>	<u>(211 098)</u>	<u>(497 006)</u>	<u>(15 068)</u>	<u>(17 923)</u>	<u>10 706</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>1 564 683</u>	<u>276 820</u>	<u>994</u>	<u>275 073</u>	<u>1 665 906</u>	<u>2 231</u>	<u>10 706</u>	<u>10 706</u>	<u>3 796 413</u>

	2016								
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Others	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE									
Mathematical provisions for Workmen's compensation	932 158	-	-	-	-	-	932 158	-	932 158
Provision for temporary disability	193 452	-	-	-	-	-	193 452	-	193 452
Unexpired risk provision	11 435	214 351	5 439	397 900	1 356 011	16 397	11 435	-	2 013 494
Provision for outstanding claims	667 864	383 176	1 502	134 210	670 254	10 729	667 864	10 000	1 900 940
	<u>1 804 909</u>	<u>597 527</u>	<u>6 941</u>	<u>532 110</u>	<u>2 026 265</u>	<u>27 126</u>	<u>1 804 909</u>	<u>10 000</u>	<u>5 040 044</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE									
Unexpired risk provision	-	(86 033)	(1 989)	(187 485)	(11 253)	(11 490)	(7 580)	-	(305 830)
Provision for outstanding claims	(182 516)	(152 727)	(900)	(84 716)	(153 042)	(9 000)	(22 129)	(6 000)	(611 030)
	<u>(182 516)</u>	<u>(238 760)</u>	<u>(2 889)</u>	<u>(272 201)</u>	<u>(164 295)</u>	<u>(20 490)</u>	<u>(29 709)</u>	<u>(6 000)</u>	<u>(916 860)</u>
	<u>1 622 393</u>	<u>358 767</u>	<u>4 052</u>	<u>259 909</u>	<u>1 861 970</u>	<u>6 636</u>	<u>5 457</u>	<u>4 000</u>	<u>4 123 184</u>

	2015								
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Others	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE									
Mathematical provisions for Workmen's compensation	870 726	-	-	-	-	-	-	-	870 726
Provision for temporary disability	237 348	-	-	-	-	-	-	-	237 348
Unexpired risk provision	11 877	114 917	1 448	388 139	1 476 944	2 299	15 524	-	2 011 148
Provision for outstanding claims	699 158	378 433	-	98 032	685 968	15 000	13 105	-	1 889 696
	<u>1 819 109</u>	<u>493 350</u>	<u>1 448</u>	<u>486 171</u>	<u>2 162 912</u>	<u>17 299</u>	<u>28 629</u>	<u>13 105</u>	<u>5 008 918</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE									
Unexpired risk provision	-	(70 076)	(454)	(149 517)	(259 019)	(1 097)	(8 809)	-	(488 972)
Provision for outstanding claims	(254 426)	(146 454)	-	(61 581)	(237 987)	(13 971)	(9 114)	-	(723 533)
	<u>(254 426)</u>	<u>(216 530)</u>	<u>(454)</u>	<u>(211 098)</u>	<u>(497 006)</u>	<u>(15 068)</u>	<u>(17 923)</u>	<u>10 706</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>1 564 683</u>	<u>276 820</u>	<u>994</u>	<u>275 073</u>	<u>1 665 906</u>	<u>2 231</u>	<u>10 706</u>	<u>10 706</u>	<u>3 796 413</u>

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a evolução das provisões técnicas, líquidas de resseguro, detalha-se conforme segue:

During the 2016 and 2015 financial years, the changes in technical provisions net of reinsurance were as follows:

	2016			Saldos em 31.12.2016
	Saldos em 31.12.2015	Aumentos	Diminuições	
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	209 876	27 522	-	237 398
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	870 726	72 278	(10 846)	932 158
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	237 348	-	(43 896)	193 452
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	2 011 148	7 081 232	(7 078 886)	2 013 494
Provisão para Sinistros Pendentes	1 895 944	60 319	(46 536)	1 909 727
	<u>5 225 042</u>	<u>7 241 351</u>	<u>(7 180 164)</u>	<u>5 286 229</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(488 972)	1 397 591	(1 214 449)	(305 830)
Provisão para Sinistros Pendentes	(723 533)	161 826	(49 323)	(611 030)
	<u>(1 212 505)</u>	<u>1 559 417</u>	<u>(1 263 772)</u>	<u>(916 860)</u>
	<u>4 012 537</u>	<u>8 800 768</u>	<u>(8 443 936)</u>	<u>4 369 369</u>
	2015			Saldos em 31.12.2015
	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	181 948	27 928	-	209 876
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	733 569	147 764	(10 607)	870 726
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	117 674	119 674	-	237 348
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	2 315 965	7 387 766	(7 692 583)	2 011 148
Provisão para Sinistros Pendentes	1 430 791	466 663	(1 510)	1 895 944
	<u>4 779 947</u>	<u>8 149 795</u>	<u>(7 704 700)</u>	<u>5 225 042</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(581 427)	2 774 327	(2 681 872)	(488 972)
Provisão para Sinistros Pendentes	(369 475)	237	(354 295)	(723 533)
	<u>(950 902)</u>	<u>2 774 564</u>	<u>(3 036 167)</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>3 829 045</u>	<u>10 924 359</u>	<u>(10 740 867)</u>	<u>4 012 537</u>

	2016			Balance at 31.12.2016
	Balance at 31.12.2015	Increase	Decrease	
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	209 876	27 522	-	237 398
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	870 726	72 278	(10 846)	932 158
Provision for temporary disability (Note 22)	237 348	-	(43 896)	193 452
Unexpired risk provision (Note 21)	2 011 148	7 081 232	(7 078 886)	2 013 494
Provision for outstanding claims	1 895 944	60 319	(46 536)	1 909 727
	<u>5 225 042</u>	<u>7 241 351</u>	<u>(7 180 164)</u>	<u>5 286 229</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE				
Unexpired risk provision (Note 21)	(488 972)	1 397 591	(1 214 449)	(305 830)
Provision for outstanding claims	(723 533)	161 826	(49 323)	(611 030)
	<u>(1 212 505)</u>	<u>1 559 417</u>	<u>(1 263 772)</u>	<u>(916 860)</u>
	<u>4 012 537</u>	<u>8 800 768</u>	<u>(8 443 936)</u>	<u>4 369 369</u>
	2015			Balance at 31.12.2015
	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	181 948	27 928	-	209 876
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	733 569	147 764	(10 607)	870 726
Provision for temporary disability (Note 22)	117 674	119 674	-	237 348
Unexpired risk provision (Note 21)	2 315 965	7 387 766	(7 692 583)	2 011 148
Provision for outstanding claims	1 430 791	466 663	(1 510)	1 895 944
	<u>4 779 947</u>	<u>8 149 795</u>	<u>(7 704 700)</u>	<u>5 225 042</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE				
Unexpired risk provision (Note 21)	(581 427)	2 774 327	(2 681 872)	(488 972)
Provision for outstanding claims	(369 475)	237	(354 295)	(723 533)
	<u>(950 902)</u>	<u>2 774 564</u>	<u>(3 036 167)</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>3 829 045</u>	<u>10 924 359</u>	<u>(10 740 867)</u>	<u>4 012 537</u>

12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica detalha-se conforme segue:

	2016	2015
RAMO VIDA		
Vida Risco	494 485	316 822
	<u>494 485</u>	<u>316 822</u>
RAMO NÃO VIDA		
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	257 311	483 443
Acidentes pessoais, doença e viagem	158 578	149 281
Incêndio e elementos da natureza	240	1 987
Outros danos em coisas	435 465	449 077
Automóvel	912 609	957 038
Transportes	14 062	1 833
Responsabilidade civil	6 948	5 494
	<u>1 785 213</u>	<u>2 048 153</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(274 387)</u>	<u>(211 897)</u>
	<u>2 005 311</u>	<u>2 153 078</u>

12. PREMIUMS PENDING COLLECTION

At 31 December 2016 and 2015, the breakdown of this item was as follows:

	2016	2015
LIFE SECTOR		
Life risk	494 485	316 822
	<u>494 485</u>	<u>316 822</u>
NON-LIFE SECTOR		
Accidents, health and travel		
Workmen's compensation	257 311	483 443
Personal accidents, health & travel	158 578	149 281
Fire and natural disasters	240	1 987
Other materias damages	435 465	449 077
Auto	912 609	957 038
Transport	14 062	1 833
Third party	6 948	5 494
	<u>1 785 213</u>	<u>2 048 153</u>
Pending movements in receivables	<u>(274 387)</u>	<u>(211 897)</u>
	<u>2 005 311</u>	<u>2 153 078</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os prémios em cobrança apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade:

Outstanding premiums and respective maturity periods were broken down as follows as at 31 December 2016 and 2015:

	2016	2015
Até 30 dias	698 284	331 515
Entre 30 dias e 12 meses	972 762	1 611 928
Entre 12 meses e 36 meses	539 698	420 346
Mais de 36 meses	68 954	1 186
	<u>2 279 698</u>	<u>2 364 975</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(274 387)</u>	<u>(211 897)</u>
	<u>2 005 311</u>	<u>2 153 078</u>

	2016	2015
< 30 days	698 284	331 515
30 days - 12 months	972 762	1 611 928
12 - 36 months	539 698	420 346
> 36 months	68 954	1 186
	<u>2 279 698</u>	<u>2 364 975</u>
Pending movements in receivables	<u>(274 387)</u>	<u>(211 897)</u>
	<u>2 005 311</u>	<u>2 153 078</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os movimentos de cobrança por regularizar correspondem a valores recebidos e ainda não alocados aos respectivos recibos.

At 31 December 2016 and 2015, movements in receivables pending settlement correspond to amounts received but not yet allocated.

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalham-se conforme segue:

Net premiums and outstanding premium provisions as at 31 December 2016 and 2015 are as follows:

	2016			2015		
	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido
RAMO VIDA						
Vida Risco	494 485	(180 292)	314 193	316 822	(96 793)	220 029
	<u>494 485</u>	<u>(180 292)</u>	<u>314 193</u>	<u>316 822</u>	<u>(96 793)</u>	<u>220 029</u>
RAMO NÃO VIDA						
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	257 311	(107 179)	150 132	483 443	(169 136)	314 307
Acidentes pessoais, doença e viagem	158 578	(21 858)	136 720	149 281	(37 420)	111 861
Incêndio e elementos da natureza	240	(60)	180	1 987	(163)	1 824
Outros danos em coisas	435 465	(97 551)	337 914	449 077	(108 573)	340 504
Automóvel	912 609	(170 925)	741 684	957 038	(200 585)	756 453
Transportes	14 062	(2 342)	11 720	1 833	(559)	1 274
Responsabilidade civil	6 948	(1 808)	5 140	5 494	(1 133)	4 361
	<u>1 785 213</u>	<u>(401 723)</u>	<u>1 383 490</u>	<u>2 048 153</u>	<u>(517 569)</u>	<u>1 530 584</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(274 387)</u>	-	<u>(274 387)</u>	<u>(211 897)</u>	-	<u>(211 897)</u>
	<u>2 005 311</u>	<u>(582 015)</u>	<u>1 423 296</u>	<u>2 153 078</u>	<u>(614 362)</u>	<u>1 538 716</u>

	2016			2015		
	Outstanding Premiums	Outstanding Premium Provision	Net Value	Outstanding Premiums	Outstanding Premium Provision	Net Value
LIFE SECTOR						
Life risk	494 485	(180 292)	314 193	316 822	(96 793)	220 029
	<u>494 485</u>	<u>(180 292)</u>	<u>314 193</u>	<u>316 822</u>	<u>(96 793)</u>	<u>220 029</u>
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	257 311	(107 179)	150 132	483 443	(169 136)	314 307
Personal accidents, health & travel	158 578	(21 858)	136 720	149 281	(37 420)	111 861
Fire and natural disasters	240	(60)	180	1 987	(163)	1 824
Other materias damages	435 465	(97 551)	337 914	449 077	(108 573)	340 504
Auto	912 609	(170 925)	741 684	957 038	(200 585)	756 453
Transport	14 062	(2 342)	11 720	1 833	(559)	1 274
Third party	6 948	(1 808)	5 140	5 494	(1 133)	4 361
	<u>1 785 213</u>	<u>(401 723)</u>	<u>1 383 490</u>	<u>2 048 153</u>	<u>(517 569)</u>	<u>1 530 584</u>
Pending movements in receivables	(274 387)	-	(274 387)	(211 897)	-	(211 897)
	<u>2 005 311</u>	<u>(582 015)</u>	<u>1 423 296</u>	<u>2 153 078</u>	<u>(614 362)</u>	<u>1 538 716</u>

A provisão para prémios em cobrança é calculada de acordo com a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

Adicionalmente, a Companhia efectua regularmente análises individuais aos recibos em cobrança de valor mais significativo, para aferir do seu risco de cobrabilidade, de modo a identificar e quantificar a necessidade de reforço da respectiva provisão.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os anos de 2015 e 2016, foi a seguinte:

The outstanding premium provision is calculated using the methodology required by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority.

Additionally, the Company regularly reviews its most significant premiums pending collection for impairment and to establish the need to increase the respective provision.

The movement in the outstanding premiums provision during 2015 and 2016 was as follows:

	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2015	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2016
RAMO VIDA							
Vida Risco	61 284	35 509	-	96 793	83 499	-	180 292
	<u>61 284</u>	<u>35 509</u>	<u>-</u>	<u>96 793</u>	<u>83 499</u>	<u>-</u>	<u>180 292</u>
RAMO NÃO VIDA							
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes de trabalho	241 048	-	(71 912)	169 136	-	(61 957)	107 179
Acidentes pessoais, doença e viagem	32 168	5 252	-	37 420	-	(15 562)	21 858
Incêndio e elementos da natureza	141	22	-	163	-	(103)	60
Outros danos em coisas	107 250	1 323	-	108 573	-	(11 022)	97 551
Automóvel	315 078	-	(114 493)	200 585	-	(29 660)	170 925
Transportes	756	-	(197)	559	1 783	-	2 342
Responsabilidade civil	1 017	116	-	1 133	675	-	1 808
	<u>697 458</u>	<u>6 713</u>	<u>(186 602)</u>	<u>517 569</u>	<u>2 458</u>	<u>(118 304)</u>	<u>401 723</u>
	<u>758 742</u>	<u>42 222</u>	<u>(186 602)</u>	<u>614 362</u>	<u>85 957</u>	<u>(118 304)</u>	<u>582 015</u>

	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2015	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2016
LIFE SECTOR							
Life risk	61 284	35 509	-	96 793	83 499	-	180 292
	<u>61 284</u>	<u>35 509</u>	<u>-</u>	<u>96 793</u>	<u>83 499</u>	<u>-</u>	<u>180 292</u>
NON-LIFE SECTOR							
Accidents, health and travel							
Workmen's compensation	241 048	-	(71 912)	169 136	-	(61 957)	107 179
Personal accidents, health & travel	32 168	5 252	-	37 420	-	(15 562)	21 858
Fire and natural disasters	141	22	-	163	-	(103)	60
Other materias damages	107 250	1 323	-	108 573	-	(11 022)	97 551
Auto	315 078	-	(114 493)	200 585	-	(29 660)	170 925
Transport	756	-	(197)	559	1 783	-	2 342
Third party	1 017	116	-	1 133	675	-	1 808
	<u>697 458</u>	<u>6 713</u>	<u>(186 602)</u>	<u>517 569</u>	<u>2 458</u>	<u>(118 304)</u>	<u>401 723</u>
	<u>758 742</u>	<u>42 222</u>	<u>(186 602)</u>	<u>614 362</u>	<u>85 957</u>	<u>(118 304)</u>	<u>582 015</u>

13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

	2016			2015		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Reembolsos de sinistros	11 137	-	11 137	7 239	-	7 239
Estornos de prémios	-	(127 063)	(127 063)	-	(131 007)	(131 007)
Prémios recebidos antecipadamente	-	(59 938)	(59 938)	-	(78 947)	(78 947)
Comissões a pagar	-	(41 900)	(41 900)	-	(54 127)	(54 127)
Mediadores de seguros	2 413	(45 475)	(43 062)	17 552	(62 195)	(44 643)
Co-seguradoras	5 538	(62 286)	(56 748)	13 883	(19 124)	(5 241)
	<u>19 088</u>	<u>(336 662)</u>	<u>(317 574)</u>	<u>38 674</u>	<u>(345 400)</u>	<u>(306 726)</u>

13. DEBTORS AND CREDITORS – DIRECT INSURANCE SEGMENTS

At 31 December 2016 and 2015, debtors and creditors per direct insurance operation were broken down as follows:

	2016			2015		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Reimbursements on claims	11 137	-	11 137	7 239	-	7 239
Return Premiims	-	(127 063)	(127 063)	-	(131 007)	(131 007)
Premiums paid in advance	-	(59 938)	(59 938)	-	(78 947)	(78 947)
Commissions payable	-	(41 900)	(41 900)	-	(54 127)	(54 127)
Insurance intermediaries	2 413	(45 475)	(43 062)	17 552	(62 195)	(44 643)
Co-insurers	5 538	(62 286)	(56 748)	13 883	(19 124)	(5 241)
	<u>19 088</u>	<u>(336 662)</u>	<u>(317 574)</u>	<u>38 674</u>	<u>(345 400)</u>	<u>(306 726)</u>

14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as principais rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

	2016			2015		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	-	(228 939)	(228 939)	79 294	(178 630)	(99 336)
SWISS RE AFRICA LTD	1 005	(130 029)	(129 024)	19 696	(221 814)	(202 118)
COOPER GAY & CO. LTD	-	(99 728)	(99 728)	-	(418 503)	(418 503)
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(42 467)	(42 467)	-	(40 157)	(40 157)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR (SPAIN)	2 210	(49 236)	(47 026)	2 210	(1 886)	324
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(33 185)	(33 185)	-	(26 573)	(26 573)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	214	(22 555)	(22 341)	-	(11 280)	(11 280)
MDS RE - CORRECTORA DE RESSEGURO	-	(20 969)	(20 969)	-	-	-
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	1 559	(14 212)	(12 653)	3 961	(29 470)	(25 509)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(16 257)	(16 257)	77	(8 626)	(8 549)
HANNOVER RE AFRICA LTD	1 655	(14 973)	(13 318)	4 091	(20 755)	(16 664)
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	62	(11 507)	(11 445)	62	(7 381)	(7 319)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	170 289	(149 378)	20 911	11 862	(117 850)	(105 988)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
AON RE AFRICA PTY LTD	-	-	-	133 239	-	133 239
ASSICURAZIONI GENERALI	-	-	-	-	(26 385)	(26 385)
Outros resseguradores < 10.000 mAKZ	12 709	(208 347)	(172 648)	4 164	(30 321)	(26 157)
	<u>204 216</u>	<u>(1 041 782)</u>	<u>(837 566)</u>	<u>273 169</u>	<u>(1 139 631)</u>	<u>(866 462)</u>

14. DEBTORS AND CREDITORS REINSURANCE

At 31 December 2016 and 2015, debtors and creditors per reinsurance operation were broken down as follows:

	2016			2015		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	-	(228 939)	(228 939)	79 294	(178 630)	(99 336)
SWISS RE AFRICA LTD	1 005	(130 029)	(129 024)	19 696	(221 814)	(202 118)
COOPER GAY & CO. LTD	-	(99 728)	(99 728)	-	(418 503)	(418 503)
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(42 467)	(42 467)	-	(40 157)	(40 157)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR (SPAIN)	2 210	(49 236)	(47 026)	2 210	(1 886)	324
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(33 185)	(33 185)	-	(26 573)	(26 573)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	214	(22 555)	(22 341)	-	(11 280)	(11 280)
MDS RE - CORRECTORA DE RESSEGURO	-	(20 969)	(20 969)	-	-	-
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	1 559	(14 212)	(12 653)	3 961	(29 470)	(25 509)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(16 257)	(16 257)	77	(8 626)	(8 549)
HANNOVER RE AFRICA LTD	1 655	(14 973)	(13 318)	4 091	(20 755)	(16 664)
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	62	(11 507)	(11 445)	62	(7 381)	(7 319)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	170 289	(149 378)	20 911	11 862	(117 850)	(105 988)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
AON RE AFRICA PTY LTD	-	-	-	133 239	-	133 239
ASSICURAZIONI GENERALI	-	-	-	-	(26 385)	(26 385)
Other reinsurers < 10.000 tAKZ	12 709	(208 347)	(172 648)	4 164	(30 321)	(26 157)
	204 216	(1 041 782)	(837 566)	273 169	(1 139 631)	(866 462)

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED" respeita aos montantes pendentes de liquidação por parte da Companhia, relativos ao tratado proporcional do ramo Saúde.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "COOPER GAY & CO. LTD" respeita essencialmente a montantes pendentes de liquidação por parte da Companhia, relativos aos tratados proporcionais intermediados por esta entidade. Em 31 de Dezembro de 2015, encontra-se incluído nesta rubrica o montante de 355 306 mAKZ, cujo pagamento foi regularizado nos primeiros dias de 2016 (Nota 16).

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica "AFRICAN RE (SA) CORP LTD" inclui um saldo devedor no montante de 169 680 mAKZ, a receber pela Companhia no âmbito de um acordo de comutação de responsabilidades relativas aos negócios anteriores ao ano de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "AON RE AFRICA PTY LTD" referia-se essencialmente a saldos a receber no âmbito de um processo em curso para comutação de responsabilidades relativas a negócios anteriores ao ano de 2013.

These items include ceded premiums minus commissions receivable from the pro-rata portion of claims receivable and the profit commissions calculated, net of payments made or received.

As at 31 December 2016 and 2015, the item "SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED" includes amounts pending settlement by the company in accordance with the proportional treaty arrangement for Health policies.

As at 31 December 2016 and 2015, the item "COOPER GAY & CO. LTD" includes amounts pending settlement by the company in accordance with the proportional treaty arrangement in respect of which it acted as an intermediary. As at 31 December 2015 this item includes an amount of 355 306 tAKZ which was paid at the start of 2016 (Note 16).

As at 31 December 2016, the item "AFRICAN RE (SA) CORP LTD" includes an outstanding balance of 169 680 tAKZ to be paid by the company in terms of the risk commutation agreement related to business prior to 2013.

As at 31 December 2015, the item "AON RE AFRICA PTY LTD" refers to outstanding balances in terms of an existing risk commutation agreement related to business prior to 2013.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

15. STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

At 31 December 2016 and 2015, State and other government entities were broken down as follows:

	2016			2015		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros	-	(166 646)	(166 646)	-	(129 133)	(129 133)
Imposto do selo	-	(19 194)	(19 194)	-	(18 835)	(18 835)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(8 939)	(8 939)	-	(13 329)	(13 329)
Retenção de imposto na fonte	3 902	(17 548)	(13 646)	-	(17 595)	(17 595)
Outros	-	46 951	46 951	-	43 216	43 216
	3 902	(165 376)	(161 474)	-	(135 676)	(135 676)

	2016			2015		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Tax on profits	-	(166 646)	(166 646)	-	(129 133)	(129 133)
Stamp duty	-	(19 194)	(19 194)	-	(18 835)	(18 835)
Vehicle Guarantee Fund	-	(8 939)	(8 939)	-	(13 329)	(13 329)
Withholding tax	3 902	(17 548)	(13 646)	-	(17 595)	(17 595)
Others	-	46 951	46 951	-	43 216	43 216
	3 902	(165 376)	(161 474)	-	(135 676)	(135 676)

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

Durante o ano de 2016 a Companhia foi notificada pela Administração Geral Tributária para o exercício do direito de audição prévia no âmbito do procedimento tributário de determinação da matéria colectável do Imposto Industrial, Imposto do Selo e Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho referente ao exercício de 2013, tendo exercido por escrito o referido direito. O Conselho de Administração da Companhia considera que as correções propostas constantes da referida notificação carecem de fundamento, pelo que não foram registadas provisões para esta finalidade nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

16. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2016			2015		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(1 496)	(1 496)	-	(1 496)	(1 496)
Fornecedores	57 661	(112 184)	(54 523)	17 377	(42 387)	(25 010)
Pessoal	36 957	(6 581)	30 376	25 904	(8 843)	17 061
Devedores e credores diversos	423 559	(579 336)	(155 777)	694 296	(343 757)	350 539
	518 177	(698 101)	(179 924)	737 577	(394 987)	342 590
	518 177	(699 597)	(181 420) ^a	737 577	(396 483)	341 094

	2016			2015		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Shareholders	-	(1 496)	(1 496)	-	(1 496)	(1 496)
Suppliers	57 661	(112 184)	(54 523)	17 377	(42 387)	(25 010)
Staff	36 957	(6 581)	30 376	25 904	(8 843)	17 061
Other debtors and creditors	423 559	(579 336)	(155 777)	694 296	(343 757)	350 539
	518 177	(698 101)	(179 924)	737 577	(394 987)	342 590
	518 177	(699 597)	(181 420) ^a	737 577	(396 483)	341 094

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Devedores diversos” inclui comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões (Nota 31) nos montantes de 91 951 mAKZ e 84 117 mAKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Devedores diversos” inclui adiantamentos concedidos, no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores nos montantes de 139 618 mAKZ e 82 521 mAKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica “Devedores diversos” inclui um montante de 94 168 mAKZ correspondente ao valor das rendas liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados com a Sociedade Finance Aspects, S.A., no âmbito dos quais a Companhia arrendou três apartamentos pelo período de cinco anos, com o custo total acima referido.

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica “Credores diversos” inclui um montante de 99 303 mAKZ relativo a depósitos recebidos pela Companhia, que se encontram pendentes de regularização.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Credores diversos” inclui os montantes de 131 815 mAKZ e de 127 516 mAKZ, respectivamente, relativos a comissões a pagar a mediadores.

Tax on income is calculated on the net profit for the year, adjusted in accordance with prevailing tax legislation.

In 2016, the Company was notified by the Tax Authority to exercise its right to respond to adjustments made to its Industrial Tax, Stamp Duty and Income Tax on Labour Income assessments for the 2013 financial year, which right the Company exercised in writing. The Company's Board believes the amended assessments contained in said notice are unjustified and no provisions have been made for this purpose in the financial statements ending 31 December 2016.

16. OTHER DEBTORS AND CREDITORS

At 31 December 2016 and 2015, debtors and creditors were made up as follows:

At 31 December 2016 and 2015, the item “Other debtors” includes commissions receivable for pension fund management activities (Note 31) to an amount of 91 951 tAKZ and 84 117 tAKZ, respectively.

At 31 December 2016 and 2015, the item “Other debtors” to an amount of 139 618 tAKZ and 82 521 tAKZ, respectively, refers to advances made in terms of the Company's benefits policy to assist employees to purchase a house.

At 31 December 2016, the item “Other debtors” includes an amount of 94 168 tAKZ, equivalent to the rentals paid early by the Company in terms of lease agreements signed with Sociedade Finance Aspects, S.A. for the lease of three apartments for a period of five years at said total cost.

At 31 December 2016, the item “Other creditors” includes an amount of 99 303 tAKZ related to deposits received by the Company but pending settlement.

The item “Other creditors” includes 131 815 tAKZ and 127 516 tAKZ for commissions payable to intermediaries as at 31 December 2016 and 2015, respectively.

17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
CAIXA		
Moeda nacional	3 172	5 657
Moeda estrangeira	393	306
	<u>3 565</u>	<u>5 963</u>
DEPÓSITOS À ORDEM		
Moeda nacional	409 724	257 317
Moeda estrangeira	115 615	19 639
	<u>525 339</u>	<u>276 956</u>
	<u>528 904</u>	<u>282 919</u>

17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

This item was broken down as follows as of 31 December 2016 and 2015:

	2016	2015
CASH		
Local currency	3 172	5 657
Foreign currency	393	306
	<u>3 565</u>	<u>5 963</u>
CURRENT ACCOUNTS		
Local currency	409 724	257 317
Foreign currency	115 615	19 639
	<u>525 339</u>	<u>276 956</u>
	<u>528 904</u>	<u>282 919</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Depósitos à ordem – Moeda estrangeira” é composta por valores em Dólares dos Estados Unidos e em Euros.

As at 31 December 2016 and 2015, the item “Demand deposits – Foreign currency” consists of deposits denominated in United States Dollars and Euros.

18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

18. ACCRUALS AND DEFERREALS

At 31 December 2016 and 2015, deferrals and accruals in respect of assets and liabilities comprised the following:

	2016			2015		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
ACRÉSCIMO DE PROVEITOS						
Juros a receber	165 499	-	165 499	104 107	-	104 107
CUSTOS DIFERIDOS						
Rendas e alugueres	14 675	-	14 675	12 224	-	12 224
Outros	9 189	-	9 189	20 042	-	20 042
	<u>189 363</u>	<u>-</u>	<u>189 363</u>	<u>136 373</u>	<u>-</u>	<u>136 373</u>
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS						
Rendas e alugueres	-	(44 284)	(44 284)	-	(55 400)	(55 400)
Remunerações e respectivos encargos	-	(282 775)	(282 775)	-	(236 743)	(236 743)
Serviços de auditoria e consultoria	-	(21 929)	(21 929)	-	(21 992)	(21 992)
Outros	-	(220 152)	(220 152)	-	(219 790)	(219 790)
PROVEITOS DIFERIDOS						
	-	(38 647)	(38 647)	-	(15 669)	(15 669)
	<u>-</u>	<u>(607 787)</u>	<u>(607 787)</u>	<u>-</u>	<u>(549 594)</u>	<u>(549 594)</u>

	2016			2015		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
ACCRUED INCOME						
Interest payable	165 499	-	165 499	104 107	-	104 107
DEFERRED COSTS						
Rentals and leases	14 675	-	14 675	12 224	-	12 224
Others	9 189	-	9 189	20 042	-	20 042
	<u>189 363</u>	<u>-</u>	<u>189 363</u>	<u>136 373</u>	<u>-</u>	<u>136 373</u>
ACCRUED COSTS						
Reentals and leases	-	(44 284)	(44 284)	-	(55 400)	(55 400)
Remunerations and respective charges	-	(282 775)	(282 775)	-	(236 743)	(236 743)
Auditing and consulting services	-	(21 929)	(21 929)	-	(21 992)	(21 992)
Others	-	(220 152)	(220 152)	-	(219 790)	(219 790)
DEFERRED INCOME						
	-	(38 647)	(38 647)	-	(15 669)	(15 669)
	<u>-</u>	<u>(607 787)</u>	<u>(607 787)</u>	<u>-</u>	<u>(549 594)</u>	<u>(549 594)</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Acréscimos de custos – Rendas e alugueres” refere-se ao reconhecimento do custo com rendas de imóveis arrendados, cuja liquidação ainda não havia sido efectuada.

The cost of leased premises not yet paid at 31 December 2016 and 2015 is recognised under “Accrued expenses – Rentals and leases”.

19. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2010, por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900 000 mAKZ.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 de acções com o valor nominal equivalente de 450 AKZ cada.

Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1 000 000 mAKZ, por incorporação de Reservas Livres.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AKZ cada. O capital encontra-se totalmente realizado.

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante os exercícios de 2015 e 2016 foi o seguinte:

	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2015	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2016
CAPITAL SOCIAL							
Capital realizado	1 000 000	-	-	1 000 000	-	-	1 000 000
RESERVAS							
Reserva legal	177 641	22 360	-	200 000	-	-	200 000
Reservas livres	233 451	274 619	-	508 070	340 355	-	848 425
	411 092	296 979	-	708 070	340 355	-	1 048 425
FLUTUAÇÃO DE VALORES ACÇÕES PRÓPRIAS							
Valor Nominal	(12 510)	-	-	(12 510)	-	-	(12 510)
Prémios e descontos	(14 798)	-	-	(14 798)	-	-	(14 798)
	(27 308)	-	-	(27 308)	-	-	(27 308)
IMÓVEIS	36 974	33 374	-	70 348	100 540	-	170 888
Resultados Transitados	85 760	-	-	85 760	-	-	85 760
Resultado do Exercício	296 979	340 355	(296 979)	340 355	826 937	(340 355)	826 937
	1 803 497	670 708	(296 979)	2 177 225	1 267 832	(340 355)	3 104 702

	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2015	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2016
EQUITY							
Paid-up capital	1 000 000	-	-	1 000 000	-	-	1 000 000
RESERVES							
Legal reserves	177 641	22 360	-	200 000	-	-	200 000
Free reserves	233 451	274 619	-	508 070	340 355	-	848 425
	411 092	296 979	-	708 070	340 355	-	1 048 425
VARIATIONS OWN SHARES							
Par value	(12 510)	-	-	(12 510)	-	-	(12 510)
Premiums and Discounts	(14 798)	-	-	(14 798)	-	-	(14 798)
	(27 308)	-	-	(27 308)	-	-	(27 308)
LAND AND BUILDINGS	36 974	33 374	-	70 348	100 540	-	170 888
Retained Earnings	85 760	-	-	85 760	-	-	85 760
Profit for the year	296 979	340 355	(296 979)	340 355	826 937	(340 355)	826 937
	1 803 497	670 708	(296 979)	2 177 225	1 267 832	(340 355)	3 104 702

Em 2016 e 2015, os aumentos verificados nas rubricas de “Reservas” correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2015 e 2014, respectivamente.

19. EQUITY

During 2010, in compliance with Executive Decree no. 70/06 of 7 June, the Company increased its share capital to 900 000 tAKZ.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2 000 000 shares with a par value of 450 AKZ each.

In 2014, the Company increased its share capital to 1 000 000 tAKZ by incorporating the Free Reserves.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2 000 000 shares with a par value of 500 AKZ each. The capital is fully paid.

The changes to 'Equity' during the year were as follows:

In 2016 and 2015, increases in “Reserves” correspond to the application of income for the 2015 and 2014 financial years, respectively.

20. PROVISÃO MATEMÁTICA

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016			2015		
	Seguro Directo			Seguro Directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	27 522	-	27 522	27 929	-	27 929
Acidentes de trabalho	72 278	(10 846)	61 432	147 764	(10 607)	137 157
	<u>99 800</u>	<u>(10 846)</u>	<u>88 954</u>	<u>175 693</u>	<u>(10 607)</u>	<u>165 086</u>

20. MATHEMATICAL PROVISION

The changes to the mathematical provisions during the 2016 and 2015 financial years were as follows:

	2016			2015		
	Direct Insurance			Direct Insurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Life	27 522	-	27 522	27 929	-	27 929
Workmen's compensation	72 278	(10 846)	61 432	147 764	(10 607)	137 157
	<u>99 800</u>	<u>(10 846)</u>	<u>88 954</u>	<u>175 693</u>	<u>(10 607)</u>	<u>165 086</u>

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo vida e com provisões matemáticas do ramo de acidentes de trabalho (Nota 11).

This item reflects the variation in the Company's liabilities with life insurance policies and with mathematical provisions for workmen's compensation (Note 11).

21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

O movimento ocorrido na provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, nos exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

21. UNEXPIRED RISK LIABILITY PROVISION, NET OF REINSURANCE

Changes to the unexpired risk liability provision, net of reinsurance for the 2016 and 2015 financial years were as follows:

	2016					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	560 719	(561 161)	(442)	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	1 204 036	(1 104 602)	99 434	297 631	(313 588)	(15 957)
Incêndio e elementos da natureza	14 888	(10 897)	3 991	3 880	(5 415)	(1 535)
Outros danos em coisas	1 132 305	(1 122 544)	9 761	538 096	(576 064)	(37 968)
Automóvel	3 970 035	(4 090 968)	(120 933)	491 852	(244 086)	247 766
Transportes	150 220	(136 122)	14 098	40 446	(50 839)	(10 393)
Responsabilidade civil geral	43 225	(46 788)	(3 563)	24 349	(23 120)	1 229
Diversos	5 804	(5 804)	-	1 337	(1 337)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 078 886)</u>	<u>2 346</u>	<u>1 397 591</u>	<u>(1 214 449)</u>	<u>183 142</u>
	2015					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	385 888	(380 557)	5 331	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	738 984	(640 186)	98 798	546 476	(610 214)	(63 738)
Incêndio e elementos da natureza	8 735	(9 841)	(1 106)	4 180	(3 789)	391
Outros danos em coisas	1 173 323	(1 080 308)	93 015	542 553	(608 192)	(65 639)
Automóvel	5 020 179	(5 529 570)	(509 391)	1 627 260	(1 400 039)	227 221
Transportes	9 288	(9 140)	148	8 583	(8 492)	91
Responsabilidade civil geral	51 369	(42 981)	8 388	44 723	(50 594)	(5 871)
Diversos	-	-	-	552	(552)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 692 583)</u>	<u>(304 817)</u>	<u>2 774 327</u>	<u>(2 681 872)</u>	<u>92 455</u>

	2016					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	560 719	(561 161)	(442)	-	-	-
Personal accidents, health and travel	1 204 036	(1 104 602)	99 434	297 631	(313 588)	(15 957)
Fire and natural disasters	14 888	(10 897)	3 991	3 880	(5 415)	(1 535)
Other material damages	1 132 305	(1 122 544)	9 761	538 096	(576 064)	(37 968)
Auto	3 970 035	(4 090 968)	(120 933)	491 852	(244 086)	247 766
Transport	150 220	(136 122)	14 098	40 446	(50 839)	(10 393)
Third party	43 225	(46 788)	(3 563)	24 349	(23 120)	1 229
Other	5 804	(5 804)	-	1 337	(1 337)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 078 886)</u>	<u>2 346</u>	<u>1 397 591</u>	<u>(1 214 449)</u>	<u>183 142</u>
	2015					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	385 888	(380 557)	5 331	-	-	-
Personal accidents, health and travel	738 984	(640 186)	98 798	546 476	(610 214)	(63 738)
Fire and natural disasters	8 735	(9 841)	(1 106)	4 180	(3 789)	391
Other material damages	1 173 323	(1 080 308)	93 015	542 553	(608 192)	(65 639)
Auto	5 020 179	(5 529 570)	(509 391)	1 627 260	(1 400 039)	227 221
Transport	9 288	(9 140)	148	8 583	(8 492)	91
Third party	51 369	(42 981)	8 388	44 723	(50 594)	(5 871)
Other	-	-	-	552	(552)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 692 583)</u>	<u>(304 817)</u>	<u>2 774 327</u>	<u>(2 681 872)</u>	<u>92 455</u>

22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios de 2016 e 2015, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho ("AT") sofreu uma variação negativa de 43 896 mAKZ e positiva de 119 674 mAKZ, respectivamente (Nota 11).

22. PROVISION FOR TEMPORARY DISABILITY FOR WORKMEN'S COMPENSATION

The provision for temporary disability for workmen's compensation decreased by 43 896 tAKZ in 2016 and increased by 119 674 tAKZ in 2015 (Note 11).

23. INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2016 e 2015, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

23. CLAIMS

During the years 2016 and 2015, costs with claims are broken down as follows:

	2016			2015		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
RAMO VIDA						
Vida Risco	714	2 539	3 253	1 508	(915)	593
NÃO VIDA						
Acidentes, Doenças e Viagens	324 392	(31 294)	293 098	507 419	(12 420)	494 999
Acidentes de trabalho	738 720	4 791	743 511	463 553	387 897	851 450
Acidentes pessoais e doença	-	1 502	1 502	-	-	-
Outros Danos em Coisas	170 957	36 178	207 135	62 901	71 842	134 743
Automóvel	848 603	(20 332)	828 271	953 868	69 173	1 023 041
Transportes	771	(4 271)	(3 500)	-	-	-
Responsabilidade civil	1 587	10 100	11 687	5 981	(1 505)	4 476
Diversos	-	10 000	10 000	-	-	-
	<u>2 085 030</u>	<u>6 674</u>	<u>2 091 704</u>	<u>1 993 722</u>	<u>514 987</u>	<u>2 508 709</u>
	<u>2 085 744</u>	<u>9 213</u>	<u>2 094 957</u>	<u>1 995 230</u>	<u>514 072</u>	<u>2 509 302</u>

	2016			2015		
	Amounts paid	Variation in provision	Total	Amounts paid	Variation in provision	Total
LIFE SECTOR						
Life risk	714	2 539	3 253	1 508	(915)	593
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel	324 392	(31 294)	293 098	507 419	(12 420)	494 999
Workmen's compensation	738 720	4 791	743 511	463 553	387 897	851 450
Personal accidents and health	-	1 502	1 502	-	-	-
Other material damages	170 957	36 178	207 135	62 901	71 842	134 743
Auto	848 603	(20 332)	828 271	953 868	69 173	1 023 041
Transport	771	(4 271)	(3 500)	-	-	-
Third party	1 587	10 100	11 687	5 981	(1 505)	4 476
Others	-	10 000	10 000	-	-	-
	<u>2 085 030</u>	<u>6 674</u>	<u>2 091 704</u>	<u>1 993 722</u>	<u>514 987</u>	<u>2 508 709</u>
	<u>2 085 744</u>	<u>9 213</u>	<u>2 094 957</u>	<u>1 995 230</u>	<u>514 072</u>	<u>2 509 302</u>

Nos exercícios de 2016 e 2015, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e de exercícios anteriores, detalham-se conforme segue:

During the 2016 and 2015 financial years, the amounts paid and the changes in provision for claims for the year and previous years were:

	2016						2015					
	Montantes pagos			Variação da provisão			Montantes pagos			Variação da provisão		
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total
RAMO VIDA												
Vida Risco	-	714	714	-	2 539	2 539	-	-	1 508	2 513	(3 428)	(915)
RAMO NÃO VIDA												
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	131 817	192 575	324 392	226 187	(257 481)	(31 294)	182 192	325 227	507 419	453 007	(465 427)	(12 420)
Acidentes pessoais e doença	580 823	157 897	738 720	10 445	(5 654)	4 791	371 450	92 103	463 553	213 752	174 145	387 897
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	1 502	-	1 502	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	56 585	114 372	170 957	119 915	(83 737)	36 178	61 857	1 044	62 901	92 532	(20 690)	71 842
Automóvel	597 464	251 139	848 603	382 001	(402 333)	(20 332)	671 047	282 821	953 868	383 089	(313 916)	69 173
Transportes	771	-	771	729	(5 000)	(4 271)	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	1 414	173	1 587	20 400	(10 300)	10 100	5 035	946	5 981	1 913	(3 418)	(1 505)
Diversos	-	-	-	10 000	-	10 000	-	-	-	-	-	-
	<u>1 368 874</u>	<u>716 156</u>	<u>2 085 030</u>	<u>771 179</u>	<u>(764 505)</u>	<u>6 674</u>	<u>1 291 581</u>	<u>702 141</u>	<u>1 993 722</u>	<u>1 144 293</u>	<u>(629 306)</u>	<u>514 987</u>
	<u>1 368 874</u>	<u>716 870</u>	<u>2 085 744</u>	<u>771 179</u>	<u>(761 966)</u>	<u>9 213</u>	<u>1 293 089</u>	<u>702 141</u>	<u>1 995 230</u>	<u>1 146 806</u>	<u>(632 734)</u>	<u>514 072</u>

	2016						2015					
	Amounts paid			Variation in provisions			Amounts paid			Variation in provisions		
	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total
LIFE SECTOR												
Life risk	-	714	714	-	2 539	2 539	1 508	-	1 508	2 513	(3 428)	(915)
NON-LIFE SECTOR												
Accidents, health and travel												
Workmen's compensation	131 817	192 575	324 392	226 187	(257 481)	(31 294)	182 192	325 227	507 419	453 007	(465 427)	(12 420)
Personal accidents and health	580 823	157 897	738 720	10 445	(5 654)	4 791	371 450	92 103	463 553	213 752	174 145	387 897
Fire and natural disasters	-	-	-	1 502	-	1 502	-	-	-	-	-	-
Other material damages	56 585	114 372	170 957	119 915	(83 737)	36 178	61 857	1 044	62 901	92 532	(20 690)	71 842
Auto	597 464	251 139	848 603	382 001	(402 333)	(20 332)	671 047	282 821	953 868	383 089	(313 916)	69 173
Transportes	771	-	771	729	(5 000)	(4 271)	-	-	-	-	-	-
Third party	1 414	173	1 587	20 400	(10 300)	10 100	5 035	946	5 981	1 913	(3 418)	(1 505)
Other	-	-	-	10 000	-	10 000	-	-	-	-	-	-
	<u>1 368 874</u>	<u>716 156</u>	<u>2 085 030</u>	<u>771 179</u>	<u>(764 505)</u>	<u>6 674</u>	<u>1 291 581</u>	<u>702 141</u>	<u>1 993 722</u>	<u>1 144 293</u>	<u>(629 306)</u>	<u>514 987</u>
	<u>1 368 874</u>	<u>716 870</u>	<u>2 085 744</u>	<u>771 179</u>	<u>(761 966)</u>	<u>9 213</u>	<u>1 293 089</u>	<u>702 141</u>	<u>1 995 230</u>	<u>1 146 806</u>	<u>(632 734)</u>	<u>514 072</u>

24. COMISSÕES

Nos exercícios de 2016 e 2015, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

	2016	2015
Vida	511	664
Acidentes, doenças e viagens		
Acidentes de trabalho	82 003	76 526
Acidentes pessoais e doença	25 037	5 289
Incêndio e elementos da natureza	505	69
Outros danos em coisas	54 217	22 574
Automóvel	93 181	114 317
Transportes	970	246
Responsabilidade civil	2 506	398
Diversos	628	-
	<u>259 558</u>	<u>220 083</u>

24. COMMISSIONS

Commissions paid during the 2016 and 2015 financial years per insurance segment are broken down as follows:

	2016	2015
Life	511	664
Accidents, health and travel		
Workmen's compensation	82 003	76 526
Personal accidents and health	25 037	5 289
Fire and natural disasters	505	69
Other material damages	54 217	22 574
Auto	93 181	114 317
Transport	970	246
Third party	2 506	398
Other	628	-
	<u>259 558</u>	<u>220 083</u>

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores nomeados.

This item refers to commissions paid on premiums to appointed agents.

25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

Nos exercícios de 2016 e 2015, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

25. INCOME AND CHARGES ON CEDED REINSURANCE

Income and charges on ceded reinsurance for the 2016 and 2015 financial years are set out below per insurance segment:

	2016				2015			
	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado
RAMO VIDA								
Vida Risco	74 252	(12 473)	1 866	63 645	58 423	(10 589)	-	47 834
RAMO NÃO VIDA								
Acidentes, Doenças e Viagens								
Acidentes de trabalho	53 450	-	71 910	125 360	37 469	-	(89 610)	(52 141)
Acidentes pessoais, doenças e viagens	506 789	(19 361)	(348 086)	139 342	308 110	(11 448)	(300 222)	(3 560)
Incêndio e elementos da natureza	21 722	(17 924)	(900)	2 898	63 502	(36 822)	-	26 680
Outros danos em coisas	542 184	(93 799)	(103 260)	345 125	503 442	(83 216)	(157 903)	262 323
Automóvel	8 598	35 170	(71 097)	(27 329)	754 301	(237 202)	(368 750)	148 349
Transportes	75 619	(3 622)	4 971	76 968	4 997	(1 439)	-	3 558
Responsabilidade civil geral	89 458	(5 034)	(13 903)	70 521	28 926	(3 180)	(32 384)	(6 638)
Diversos	1 876	(562)	(6 000)	(4 686)	-	-	-	-
	<u>1 299 696</u>	<u>(105 132)</u>	<u>(466 365)</u>	<u>728 199</u>	<u>1 700 747</u>	<u>(373 307)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>378 571</u>
	<u>1 373 948</u>	<u>(117 605)</u>	<u>(464 499)</u>	<u>791 844</u>	<u>1 759 170</u>	<u>(383 896)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>426 405</u>

	2016				2015			
	Premiums	Comissions	Claims	Results	Premiums	Comissions	Claims	Results
LIFE SECTOR								
Life sector	74 252	(12 473)	1 866	63 645	58 423	(10 589)	-	47 834
NON-LIFE SECTOR								
Accidents, health and travel								
Workmen's compensation	53 450	-	71 910	125 360	37 469	-	(89 610)	(52 141)
Personal accidents, health and travel	506 789	(19 361)	(348 086)	139 342	308 110	(11 448)	(300 222)	(3 560)
Fire and natural disasters	21 722	(17 924)	(900)	2 898	63 502	(36 822)	-	26 680
Other material damages	542 184	(93 799)	(103 260)	345 125	503 442	(83 216)	(157 903)	262 323
Auto	8 598	35 170	(71 097)	(27 329)	754 301	(237 202)	(368 750)	148 349
Transportes	75 619	(3 622)	4 971	76 968	4 997	(1 439)	-	3 558
Third party	89 458	(5 034)	(13 903)	70 521	28 926	(3 180)	(32 384)	(6 638)
Other	1 876	(562)	(6 000)	(4 686)	-	-	-	-
	<u>1 299 696</u>	<u>(105 132)</u>	<u>(466 365)</u>	<u>728 199</u>	<u>1 700 747</u>	<u>(373 307)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>378 571</u>
	<u>1 373 948</u>	<u>(117 605)</u>	<u>(464 499)</u>	<u>791 844</u>	<u>1 759 170</u>	<u>(383 896)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>426 405</u>

Esta rubrica inclui como encargos os prémios cedidos às resseguradoras, e como receitas as comissões sobre os prémios cedidos, a quota-parte dos sinistros incorridos e nos casos aplicáveis as profit commissions sobre os resultados de resseguro, as quais se encontram incluídas nas comissões.

Nos exercícios de 2016 e 2015, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros de resseguro cedido, detalham-se conforme segue:

In this item, charges comprise premiums ceded to reinsurers, and income comprises commissions on ceded premiums, the pro-rata portion of claims incurred and, where applicable, profit commissions on reinsurance results, which are included as commissions.

For the 2016 and 2015 financial years, the amounts paid and the variations in provisions for claims on ceded reinsurance are as follows:

	2016			2015		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
RAMO VIDA						
Vida Risco	(1 866)	-	(1 866)	-	-	-
RAMO NÃO VIDA						
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	-	(71 910)	(71 910)	-	89 610	89 610
Acidentes pessoais, doenças e viagens	341 813	6 273	348 086	193 106	107 116	300 222
Incêndio e elementos da natureza	-	900	900	-	-	-
Outros danos em coisas	80 125	23 135	103 260	35 954	121 949	157 903
Automóvel	156 042	(84 945)	71 097	333 130	35 620	368 750
Transportes	-	(4 971)	(4 971)	-	-	-
Responsabilidade civil geral	888	13 015	13 903	32 621	(237)	32 384
Diversos	-	6 000	6 000	-	-	-
	<u>578 868</u>	<u>578 868</u>	<u>466 365</u>	<u>594 811</u>	<u>354 058</u>	<u>948 869</u>
	<u>577 002</u>	<u>577 002</u>	<u>464 499</u>	<u>594 811</u>	<u>354 058</u>	<u>948 869</u>

	2016			2015		
	Amounts paid	Variation in provisions	Total	Amounts paid	Variation in provisions	Total
LIFE SECTOR						
Life sector	(1 866)	-	(1 866)	-	-	-
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	-	(71 910)	(71 910)	-	89 610	89 610
Personal accidents, health and travel	341 813	6 273	348 086	193 106	107 116	300 222
Fire and natural disasters	-	900	900	-	-	-
Other material damages	80 125	23 135	103 260	35 954	121 949	157 903
Auto	156 042	(84 945)	71 097	333 130	35 620	368 750
Transports	-	(4 971)	(4 971)	-	-	-
Third party	888	13 015	13 903	32 621	(237)	32 384
Other	-	6 000	6 000	-	-	-
	<u>578 868</u>	<u>578 868</u>	<u>466 365</u>	<u>594 811</u>	<u>354 058</u>	<u>948 869</u>
	<u>577 002</u>	<u>577 002</u>	<u>464 499</u>	<u>594 811</u>	<u>354 058</u>	<u>948 869</u>

26. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2016 e 2015, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2016	2015
Custos com o pessoal	1 204 138	1 025 635
Outros custos administrativos		
Trabalhos especializados	194 878	211 383
Rendas e alugueres	266 890	247 282
Custos com trabalho independente	255 961	300 286
Publicidade e propaganda	99 663	77 172
Deslocações e estadias	77 055	69 926
Comunicação	83 337	68 402
Conservação e reparação	30 039	26 630
Limpeza, higiene e conforto	17 534	16 350
Despesas de representação	8 284	15 592
Material de escritório	22 420	11 349
Seguros	22 583	9 603
Vigilância e segurança	3 613	3 499
Água	2 341	2 005
Impressos	65	411
Outros	12 817	9 981
	<u>1 097 480</u>	<u>1 069 871</u>
Impostos e taxas	142 616	117 390
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo (Nota 5)	56 493	84 412
Imobilizado incorpóreo (Nota 5)	117 502	167 984
	<u>173 995</u>	<u>252 396</u>
	<u>2 618 229</u>	<u>2 465 292</u>

26. OVERHEADS

During the 2016 and 2015, financial years, the overheads incurred by the company comprise the following, by type:

	2016	2015
Staff costs	1 204 138	1 025 635
Other administrative costs		
Specialised work	194 878	211 383
Rentals and leases	266 890	247 282
Outsourced work	255 961	300 286
Publicity and advertisement	99 663	77 172
Travel and accommodation	77 055	69 926
Communication	83 337	68 402
Maintenance and repairs	30 039	26 630
Cleaning, hygiene and well-being	17 534	16 350
Entertainment expenses	8 284	15 592
Stationery	22 420	11 349
Insurance	22 583	9 603
Surveillance and Security	3 613	3 499
Water	2 341	2 005
Printed matter	65	411
Others	12 817	9 981
	<u>1 097 480</u>	<u>1 069 871</u>
Taxes and charges	142 616	117 390
Amortisation/depreciation for the year		
Tangible assets (Note 5)	56 493	84 412
Intangible assets (Note 5)	117 502	167 984
	<u>173 995</u>	<u>252 396</u>
	<u>2 618 229</u>	<u>2 465 292</u>

26.1. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2016 e 2015, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2016	2015
Remunerações		
Órgãos Sociais	150 625	74 453
Pessoal		
Remuneração mensal	504 253	401 784
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	95 366	112 705
Subsídio de almoço	40 834	40 508
Outros	17 865	15 283
	<u>154 065</u>	<u>168 496</u>
Encargos sobre remunerações	45 263	31 902
Seguros obrigatórios	81 137	61 181
Custos de acção social	20 725	31 908
Outros custos com o pessoal	224 522	193 006
Pessoal temporário	23 548	62 905
	<u>1 204 138</u>	<u>1 025 635</u>

26.1. STAFF COSTS

For the 2016 and 2015 financial years, staff costs comprised the following:

	2016	2015
Remuneration		
Governance structure	150 625	74 453
Staff		
Monthly salaries	504 253	401 784
Supplementary remuneration		
Annual leave christmas subsidy	95 366	112 705
Lunch subsidy	40 834	40 508
Other	17 865	15 283
	<u>154 065</u>	<u>168 496</u>
Remuneration costs	45 263	31 902
Compulsory insurance	81 137	61 181
Social responsibility costs	20 725	31 908
Other staff costs	224 522	193 006
Temporary staff	23 548	62 905
	<u>1 204 138</u>	<u>1 025 635</u>

No exercício de 2016, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui os montantes de 90 687 mAqZ e de 52 732 mAqZ relativos a prémio de desempenho do exercício de 2016, a pagar em 2017 a pessoal e órgãos sociais, respectivamente. Em 2015, estes montantes ascendiam a 95 637 mAqZ e a 29 798 mAqZ, respectivamente.

No exercício de 2016, a rubrica "Remunerações – Órgãos Sociais" inclui prestações complementares de remuneração atribuídas aos órgãos

With respect to the 2016 financial year, the item "Other staff costs" includes performance bonuses for the year to the sum of 90 687 tAKZ and 52 732 tAKZ payable in 2017 to staff and committee members, respectively. In 2015, these amounts were 95 637 tAKZ and 29 798 tAKZ, respectively.

With respect to the 2016 financial year, the item "Remuneration – Governance structures" comprises allowances to the governance

sociais em 2016, a pagar em 2017, no montante de 44 437 mAKZ. Em 2015, este montante ascendia a 26 603 mAKZ.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2016 e 2015, corresponde a 139 colaboradores.

26.2. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2016 e 2015, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue:

	2016	2015
Energia	7 459	6 331
Água	2 341	2 005
Material de escritório	22 420	11 349
Livros e documentação técnica	2 685	1 009
Conservação e reparação	30 039	26 630
Rendas e alugueres		
De terrenos e edifícios alugados	222 790	185 448
De terrenos e edifícios próprios	2 353	873
De viaturas	41 333	60 325
Equipamento Informático	414	636
Despesas de representação	8 284	15 592
Comunicação	83 337	68 402
Deslocações e estadias	77 055	69 926
Seguros	22 583	9 603
Publicidade e propaganda	99 663	77 172
Limpeza, higiene e conforto	17 534	16 350
Contencioso e notariado	1 649	814
Vigilância e segurança	3 613	3 499
Trabalhos especializados		
De informática	83 261	51 075
De auditoria	22 274	17 918
De advocacia	15 521	12 020
De actuariado	5 058	3 819
Temporários	28 214	35 593
Serviços de gestão	94 521	85 849
Outros	54 437	33 284
Custo com cobrança de prémios	32 246	35 624
Impressos	65	411
Outros fornecimentos e serviços		
Jornais e revistas (publicações)	342	316
Artigos para oferta	-	272
Custo com trabalho independente		
Avenças e honorários	40 550	90 958
Serv.Seguros	74 757	145 529
Fundo de Pensões BAI	-	1 031
Outros	682	208
	<u>1 097 480</u>	<u>1 069 871</u>

Nos exercícios de 2016 e 2015, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres – de terrenos e edifícios alugados” as rendas relativas ao aluguer das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências em edifícios arrendados.

Nos exercícios de 2016 e 2015, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres – de viaturas” as rendas relativas a contratos de locação de viaturas para utilização pelos colaboradores da Companhia.

Nos exercícios de 2016 e 2015, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano.

Nos exercícios de 2016 e 2015 a rubrica “Trabalhos especializados – De informática” respeita a serviços prestados relativos à implementação e manutenção de aplicações informáticas.

structures in 2016, to be paid in 2017, to the sum of 44 437 tAKZ. In 2015, this figure was 26 603 tAKZ.

The average number of staff employed by the Company in 2016 and 2015 was 139.

26.2. OTHER ADMINISTRATIVE COSTS

For the years 2016 and 2015, the item “Other administrative costs” comprises the following:

	2016	2015
Energy	7 459	6 331
Water	2 341	2 005
Stationery	22 420	11 349
Books and technical reference works	2 685	1 009
Maintenance and repairs	30 039	26 630
Rentals and leases		
Leased land and buildings	222 790	185 448
Own land and buildings	2 353	873
Vehicles	41 333	60 325
IT equipment	414	636
Entertainment costs	8 284	15 592
Communication	83 337	68 402
Travel and accommodation	77 055	69 926
Insurance	22 583	9 603
Publicity and advertising	99 663	77 172
Cleaning, hygiene and well-being	17 534	16 350
Legal advice and notarial services	1 649	814
Surveillance and security	3 613	3 499
Specialised work		
IT	83 261	51 075
Audit	22 274	17 918
Legal advice	15 521	12 020
Actuaries	5 058	3 819
Temporary staff	28 214	35 593
Management services	94 521	85 849
Other	54 437	33 284
Costs with premium collections	32 246	35 624
Printed matter	65	411
Other goods and services		
Newspapers and magazines (publications)	342	316
Gifts	-	272
Outsourcing		
Retainers and fees	40 550	90 958
Insurance services	74 757	145 529
BAI Pension Funds	-	1 031
Other	682	208
	<u>1 097 480</u>	<u>1 069 871</u>

For the years 2016 and 2015, the item “Rentals and leases - Leased land and buildings” includes payments to the BAI Academy for the premises rented by the Company, as well as payments for rented branch premises.

For the years 2016 and 2015, the item “Rentals and leases - Vehicles” includes lease agreement payments on vehicles used by Company staff.

For the years 2016 and 2015, the item “Publicity and advertising” includes costs incurred with changes to the Company’s corporate image and the promotion thereof in the Angolan market.

For the years 2016 and 2015, the item “Specialists work – IT” refers to services rendered as concerns the implementation and maintenance of computer applications.

For the years 2016 and 2015, the item “Retainers and fees” includes services rendered by non-permanent staff, amounting to 32 201 tAKZ and 85 119 tAKZ, respectively. This change is related to the fact that some staff became permanent employees of the company.

Nos exercícios de 2016 e 2015 a rubrica “Avenças e honorários” inclui serviços prestados por colaboradores não efectivos, nos montantes de 32 201 mAKZ e 85 119 mAKZ, respectivamente. Esta variação encontra-se relacionada com o facto de alguns destes colaboradores terem sido integrados nos quadros da Companhia.

Nos exercícios de 2016 e 2015 a rubrica “Outros fornecimentos e serviços externos – Custo com trabalho independente – Serviços de Seguros”, respeita às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores não nomeados.

26.3. IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios de 2016 e 2015, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2016	2015		2016	2015
Imposto de selo	61 463	59 994	Stamp duty	61 463	59 994
Taxa para o I.S.S.	15 454	15 834	ARSEG (regulatory and supervisory authority) fees	15 454	15 834
Outros impostos e taxas	65 699	41 562	Other taxes and charges	65 699	41 562
	<u>142 616</u>	<u>117 390</u>		<u>142 616</u>	<u>117 390</u>

Nos exercícios de 2016 e 2015, o saldo da rubrica “Imposto de selo” refere-se ao imposto de selo devido na cobrança de recibos de prémio.

For the years 2016 and 2015, the item “Other costs and services – Outsourcing – Insurance Services”, comprises commissions paid on premiums to non-appointed agents.

26.3. TAXES AND CHARGES

For the years 2016 and 2015, the item “Taxes and charges” is broken down as follows:

For the years 2016 and 2015, the item “Taxes and charges” is broken down as follows:

27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2016 e 2015, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

27. OTHER EXPENSES AND INCOME

“Other income and expenses” for the 2016 and 2015 financial years comprise the following:

	2016			2015		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Custos e proveitos extraordinários						
Correções relativas a exercícios anteriores	-	-	-	(4 793)	4 372	(421)
Donativos	(1 477)	-	(1 477)	(1 376)	-	(1 376)
Ofertas a clientes	(2 233)	-	(2 233)	(174)	-	(174)
Reduções de amortizações e provisões	-	34 525	34 525	-	2 145	2 145
Outros	(14 770)	-	(14 770)	(23 723)	-	(23 723)
	<u>(30 066)</u>	<u>34 525</u>	<u>16 045</u>	<u>(30 066)</u>	<u>6 517</u>	<u>(23 549)</u>
Outros custos e proveitos						
Diferenças de câmbio	(215 852)	568 754	352 902	(206 459)	539 381	332 922
Custos e proveitos financeiros	(32 487)	-	(32 487)	(9 705)	1	(9 704)
Abates de imobilizado	(84 087)	-	(84 087)	-	-	-
Outros	(1 599)	93 171	91 572	(47 273)	93 044	45 771
	<u>(334 025)</u>	<u>661 925</u>	<u>327 900</u>	<u>(263 437)</u>	<u>632 426</u>	<u>368 989</u>
	<u>(352 505)</u>	<u>696 450</u>	<u>343 945</u>	<u>(293 503)</u>	<u>638 943</u>	<u>345 440</u>

	2016			2015		
	Expenses	Income	Net	Expenses	Income	Net
Non-operating income and expenses						
Adjustments to previous years	-	-	-	(4 793)	4 372	(421)
Donations	(1 477)	-	(1 477)	(1 376)	-	(1 376)
Gifts to clients	(2 233)	-	(2 233)	(174)	-	(174)
Decrease in amortisations and provisions	-	34 525	34 525	-	2 145	2 145
Other	(14 770)	-	(14 770)	(23 723)	-	(23 723)
	<u>(30 066)</u>	<u>34 525</u>	<u>16 045</u>	<u>(30 066)</u>	<u>6 517</u>	<u>(23 549)</u>
Other income and expenses						
Exchange rate variations	(215 852)	568 754	352 902	(206 459)	539 381	332 922
Financial income and expenses	(32 487)	-	(32 487)	(9 705)	1	(9 704)
Write-offs	(84 087)	-	(84 087)	-	-	-
Other	(1 599)	93 171	91 572	(47 273)	93 044	45 771
	<u>(334 025)</u>	<u>661 925</u>	<u>327 900</u>	<u>(263 437)</u>	<u>632 426</u>	<u>368 989</u>
	<u>(352 505)</u>	<u>696 450</u>	<u>343 945</u>	<u>(293 503)</u>	<u>638 943</u>	<u>345 440</u>

30. PARTES RELACIONADAS

Em 2016 e 2015, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

30. RELATED PARTIES

In 2016 and 2015, the Company's related entities were the following:

2016		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Membros do Conselho de Administração da Companhia		
José de Lima Massano - Presidente		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente da Comissão Executiva		
Ildo Mateus do Nascimento - Administrador Executivo		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Administrador Executivo		
Jorge Manuel da Silva e Almeida - Vogal		
Membros do Conselho Fiscal		
João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca - Presidente		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Vogal		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Vogal		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
Juvelino da Costa Domingos - Suplente		
Membros da Assembleia Geral		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Presidente		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretário		

2016		
Name of related entity	%	HO
Companies with a direct or indirect controlling interest in the company		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Board of directors		
José de Lima Massano - Chairman		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Chairman da Comissão Executiva		
Ildo Mateus do Nascimento - Administrador Executivo		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Administrador Executivo		
Jorge Manuel da Silva e Almeida - Member		
Audit committee		
João Cândido Soares de Moura Oliveira Fonseca - Chairman		
Victor Manuel Ribeiro do Couto - Member		
Ebb Rosa Conde Lopes Colsoul - Member		
Helga Sofia de Sousa Santos - Suplente		
Juvelino da Costa Domingos - Suplente		
General meeting		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Chairman		
Ulanga de Jesus Gaspar Martins - Secretary		

2015		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Membros do Conselho de Administração da Companhia		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Membros do Conselho Fiscal		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
Membros da Assembleia Geral		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2015		
Name of related entity	%	HO
Companies with a direct or indirect controlling interest in the company		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Board of directors		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Audit committee		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
General meeting		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos registados em Balanço e na conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, são como segue:

At 31 December 2016 and 2015, the balances in the Balance Sheet and the Profit and Loss Statement from operations with related entities are as follows:

	2016				2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS								
Prémios em cobrança	97 437	-	-	-	202 091	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	915 492	-	-	-	681 733
Sinistros	-	-	544 314	-	-	-	388 191	-
Depósitos à ordem	168 862	-	-	-	163 101	-	-	-
Depósitos a prazo	690 976	-	-	-	541 256	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	3 046	-	-	15 401	2 081	-	-	2 082
Cedências de pessoal	-	48 378	23 548	-	-	24 830	62 907	-
	<u>960 321</u>	<u>48 378</u>	<u>567 863</u>	<u>930 893</u>	<u>908 529</u>	<u>24 830</u>	<u>451 098</u>	<u>683 814</u>
MATEBA								
Prémios em cobrança	104 043	-	-	-	119 127	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	596	-	-	-	(17 284)
Sinistros	-	-	(193)	-	-	-	2 552	-
	<u>104 043</u>	<u>-</u>	<u>(193)</u>	<u>596</u>	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>2 552</u>	<u>(17 284)</u>
CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS								
Prémios em cobrança	5 555	-	-	-	5 604	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	617	-	-	-	1 508
	<u>5 555</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>617</u>	<u>5 604</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 508</u>
BANCO BAI MICRO FINANÇAS								
Prémios em cobrança	3 846	-	-	-	1 665	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	6 057	-	-	-	52 927
Sinistros	-	-	19 700	-	-	-	3 591	-
Depósitos à ordem	186 195	-	-	-	149	-	-	-
Depósitos a prazo	56 407	-	-	-	440 000	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	2	-	-	23 708	9 554	-	-	33 928
	<u>246 450</u>	<u>-</u>	<u>19 700</u>	<u>29 765</u>	<u>451 368</u>	<u>-</u>	<u>3 591</u>	<u>86 854</u>
	<u>1 316 368</u>	<u>48 378</u>	<u>587 369</u>	<u>961 870</u>	<u>1 484 627</u>	<u>24 830</u>	<u>457 242</u>	<u>754 893</u>

	2016				2015			
	Balance sheet		Profit and loss statement		Balance sheet		Profit and loss statement	
	Assets	Liabilities	Expenses	Income	Assets	Liabilities	Expenses	Income
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS								
Premiums pending collection	97 437	-	-	-	202 091	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	915 492	-	-	-	681 733
Claims	-	-	544 314	-	-	-	388 191	-
Demand deposits	168 862	-	-	-	163 101	-	-	-
Term deposits	690 976	-	-	-	541 256	-	-	-
Interest on current accounts	3 046	-	-	15 401	2 081	-	-	2 082
Staff assignments	-	48 378	23 548	-	-	24 830	62 907	-
	<u>960 321</u>	<u>48 378</u>	<u>567 863</u>	<u>930 893</u>	<u>908 529</u>	<u>24 830</u>	<u>451 098</u>	<u>683 814</u>
MATEBA								
Premiums pending collection	104 043	-	-	-	119 127	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	596	-	-	-	(17 284)
Claims	-	-	(193)	-	-	-	2 552	-
	<u>104 043</u>	<u>-</u>	<u>(193)</u>	<u>596</u>	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>2 552</u>	<u>(17 284)</u>
CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS								
Premiums pending collection	5 555	-	-	-	5 604	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	617	-	-	-	1 508
	<u>5 555</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>617</u>	<u>5 604</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 508</u>
BANCO BAI MICRO FINANÇAS								
Premiums pending collection	3 846	-	-	-	1 665	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	6 057	-	-	-	52 927
Claims	-	-	19 700	-	-	-	3 591	-
Demand deposits	186 195	-	-	-	149	-	-	-
Term deposits	56 407	-	-	-	440 000	-	-	-
Interest on current accounts	2	-	-	23 708	9 554	-	-	33 928
	<u>246 450</u>	<u>-</u>	<u>19 700</u>	<u>29 765</u>	<u>451 368</u>	<u>-</u>	<u>3 591</u>	<u>86 854</u>
	<u>1 316 368</u>	<u>48 378</u>	<u>587 369</u>	<u>961 870</u>	<u>1 484 627</u>	<u>24 830</u>	<u>457 242</u>	<u>754 893</u>

31. FUNDOS DE PENSÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A.. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o valor do fundo ascende a 2 738 910 mAKZ e a 2 871 364 mAKZ, respectivamente.

32. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Elementos constitutivos	2 651 901	1 948 554
Elementos a constituir	(1 531 287)	(1 174 319)
Excesso de Margem de Solvência	1 120 614	774 235
Taxa de cobertura	173,18%	165,93%

Em 31 de Dezembro de 2016, encontra-se deduzido aos elementos constitutivos da margem de solvência o montante de 330 775 mAKZ, correspondente à proposta de distribuição de dividendos a apresentar à Assembleia Geral da Companhia.

31. PENSION FUNDS

In 2013, the Company commenced the activity of administering, managing and representing Pension Funds, and is responsible for managing the closed fund of "Banco Angolano de Investimentos, S.A.". This operation was approved by the Ministry of Finance of the Republic of Angola by an order issued on 28 October 2013. The management of the fund's assets was transferred from the previous Management Company to the Company on 24 December 2013.

As at 31 December 2016 and 2015, the asset value of the fund was 2 738 910 tAKZ and 2 871 364 tAKZ, respectively.

32. SOLVENCY MARGIN

In accordance with the provisions of Executive Decree No. 6/03 of 24 January, the Company assesses its Solvency Margin. At 31 December 2016 and 2015, the Solvency Margin required, measured by the ratio of eligible assets to liabilities arising from the Company's operations was as follows:

	2016	2015
Constituent elements	2 651 901	1 948 554
Elements to be constituted	(1 531 287)	(1 174 319)
Excess over Solvency Margin	1 120 614	774 235
Cover ratio	173,18%	165,93%

As at 31 December 2016, an amount of 330 775 tAKZ was deducted from the components forming part of the solvency margin, being the proposed distribution of dividends to be submitted to the Company's General Meeting.



Horacio
CARGO
2011'S FASHK

PARECER DO CONSELHO FISCAL

OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

↳ Largo Julius Fusik



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2016

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

Exmos. Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2016, incluindo a proposta de aplicação do resultado.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições procedeu de forma sistematizada, no decurso do exercício de 2016, até a data da emissão do presente relatório, à verificação (i) dos registos contabilísticos, (ii) dos relatórios mensais de gestão, (iii) das actas do Conselho de Administração, examinou o Relatório de Gestão e Contas elaborado pelo Conselho de Administração, e obteve ainda desses as informações e esclarecimentos que entendeu necessários ao exercício da sua actividade para sustentação do parecer que se apresenta.

O Conselho Fiscal comprovou que as contas da Sociedade, foram objecto de uma auditoria externa independente, realizada pela Deloitte & Touche - Auditores, Lda.

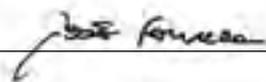
Tendo em conta o referido nos parágrafos anteriores, detacamos o seguinte:

1. O resultado líquido do exercício de 2016 foi positivo em 826.937 milhares de Kwanzas (mAKZ), decorrente (i) de um resultado operacional negativo de 3.932 mAKZ, (ii) dos rendimentos de investimentos de 653.660 mAKZ e (iii) de outros proveitos e custos líquidos positivos de 343.945 mAKZ.
2. A reavaliação dos imóveis de investimentos ao valor do mercado, tendo implicado um acréscimo nos capitais próprios de 100.540 mAKZ.
3. A proposta de distribuição de dividendos de 330.775 mAKZ, correspondente a 40% do resultado líquido, parece-nos adequada face ao bom desempenho dos rendimentos de investimentos no ano, essencialmente de curto prazo, favorecido pela conjuntura económica, e tendo em conta que permitirá manter a margem de solvência e os activos de representação dentro dos limites legalmente estabelecidos.

Considerando que os documentos acima referidos permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira da Sociedade, assim propomos a:

1. Aprovação de Relatório de Gestão e Contas do Conselho de Administração referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2016;
2. Aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2016;

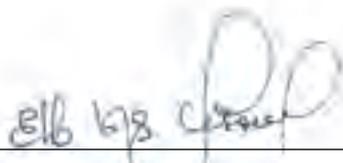
Luanda, 06 de Março de 2016



João Fonseca
Presidente do Conselho Fiscal



Vitor Couto
Vogal
(Perito contabilista nº2012007)



Ebb Lopes Col soul
Vogal

OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

2016 Financial Year

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

To the Shareholders,

In compliance with the legal and statutory requirements, we submit for your consideration the Report of the Supervisory Board on the Management Report and Financial Statements for the 2016 financial year, as well as the profit application proposal.

Within the scope of its powers, the Supervisory Board has, throughout the 2016 financial year until the date of this report, systematically examined: (i) the accounting records, (ii) the monthly management reports (iii) the Board minutes, considered the Management Report and Financial Statements prepared by the Board -and received from the Board all the information and explanations deemed necessary to meet its obligations and substantiate the opinion presented herein.

The Supervisory Committee confirmed that the Company's accounts were subjected to an external independent audit by Deloitte & Touche — Auditores, Lda.

In the above context, the Supervisory Board wishes to highlight the following:

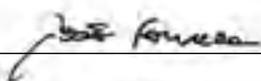
1. Net profit for the year was 826.937 thousand Kwanzas (tAKZ), arising from: (i) a negative operating income of tAKZ 3.932; (ii) income from investments of tAKZ 653 660; and (iii) other positive income and expenses of tAKZ 343.945;;
2. The revaluation of investment properties at market value, resulting in an increase in equity of tAKZ 100.540;
3. The proposed distribution of dividends of tAKZ 330.775, or 40% of the net profit, seems appropriate in the light of the good performance of the investment income during the year, bolstered by the economic environment, and considering that the solvency margin and assets to cover for provisions will remain within the legally required limits.

Considering that the abovementioned documents allow for an understanding of the Company's financial position and results, we propose:

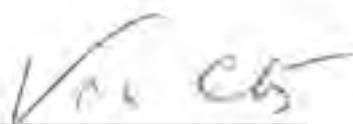
1. That the Management Report and Financial Statements of the Board for the year ended 31 December 2016 be approved;
2. That the Proposed Application of Funds for the 2016 financial year be approved.

Lastly, we wish to express our gratitude to the Board and all employees we dealt with for their invaluable assistance.

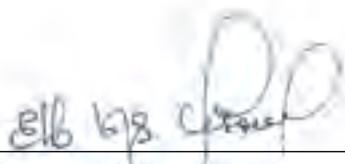
Luanda, 06 March 2016



João Fonseca
President



Vitor Couto
Member
(Chartered Accountant no. 2012007)



Ebb Lopes Colsoul
Member



Horacio
CARGO DAS
INGOMBOTAS

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

EXTERNAL AUDITOR'S REPORT

◀ Largo das Ingombotas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas = mKZ)

As Acções:
da Nossa - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Nossa - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("Nossa Seguros" ou "Companhia"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 que evidencia um total de 12.268.585 mKZ e um capital próprio de 3.106.702 mKZ, incluindo um resultado líquido de 826.937 mKZ, a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação da modo apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

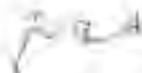
"Deloitte" refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade limitada de responsabilidade limitada de facto (DTLL) do Reino Unido registada de acordo com a legislação aplicável do Reino Unido, a qual actua como entidade responsável por esta auditoria, e a DTLL é uma das firmas membros da rede global de entidades legais independentes e relacionadas, a DTCC, pertencentes ao grupo "Deloitte Global" e de outras entidades a nível global, sendo a DTCC o responsável principal para todos os membros e para o público global do grupo de trabalho.

Esta entidade que presta o serviço de auditoria (DTCC) é uma entidade de direito privado registada em Portugal sob o nome de Deloitte & Touche - Auditores, Lda (DTCC) e presta serviços de auditoria em Portugal sob o nome de Deloitte & Touche - Auditores, Lda. A DTCC é uma entidade de direito privado registada em Portugal sob o nome de Deloitte & Touche - Auditores, Lda.

Opinião

- 4 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam (de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Luanda, 3 de Março de 2017



Deloitte & Touche - Auditores, Limitada
Representada por José António Mendes Garcia Barata (Nº 203303163)

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

(Amounts expressed in thousands of Kwanzas - KAZ)

To the Shareholders
of Nosa - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

Introduction

1. We have audited the accompanying financial statements of Nosa - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("Nosa Seguros" or "the Company"), which comprise the Balance Sheet as of December 31, 2016 that presents a total of 12,266,585 KAZ and shareholders' equity of 3,104,703 KAZ, including a net profit of 826,937 KAZ, the Statement of Profit and Loss for the year then ended and the corresponding notes.

Management's Responsibility for the Financial Statements

2. Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's Responsibility

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Standards from Angolan Institute of Statutory Auditors ("Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola"). Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.
4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the entity's preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.
5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

Opinion

- ▲ In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of *Nessa – Nova Sociedade de Seguros da Angola, S.A.* as of December 31, 2016 and its financial performance for the year then ended in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector.

Luanda, March 3, 2017

Deloitte & Touche – Auditores, Lda

Represented by José António Mendes Garcia Barata (Number 20130163)

EXPLANATION ADDED FOR TRANSLATION

(This report is a translation of a report originally issued in Portuguese. Therefore according to Deloitte & Touche – Auditores, Lda, Internal procedures, the report should not be signed. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.)

